

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

21 a 25 de fevereiro de 2022

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Rafael Quirino Santos

Priscilla Belle Oliveira Pinto

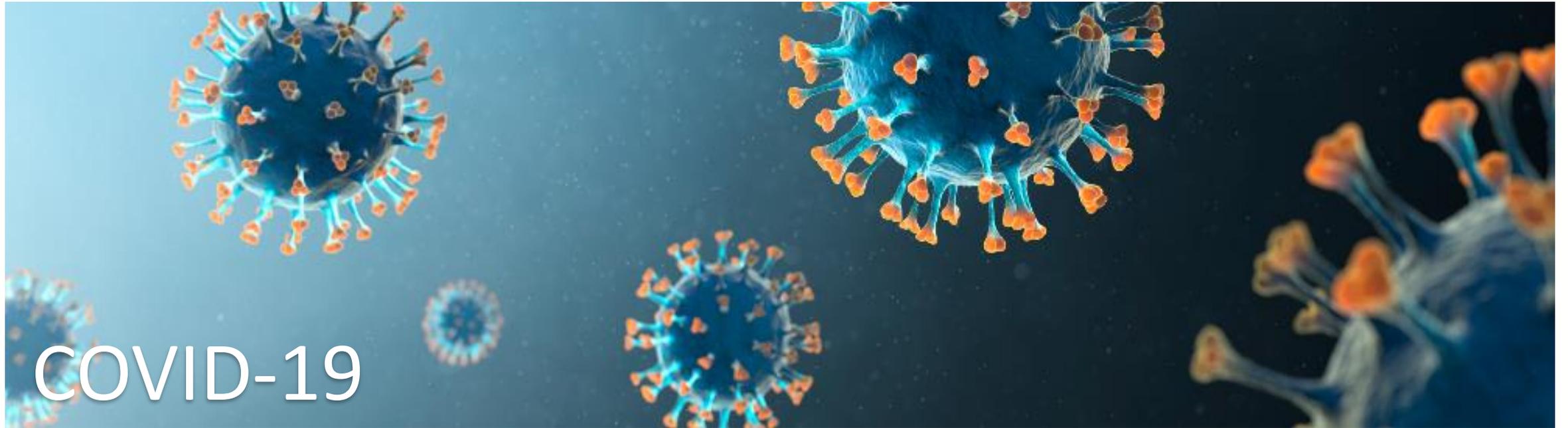


MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

## Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 25 de fevereiro de 2022, 9:18hs

	Casos	População (milhões)	Taxa de Infecção	Mortes	Mortes por milhão de habitantes	Taxa de Mortalidade
	(a)	(b)	(a)/(b)	(c)	(c)/(b)	(c)/(a)
<b>Mundo</b>	<b>431,583,192</b>	<b>7,761.6</b>	<b>55,605</b>	<b>5,929,495</b>	<b>764.0</b>	<b>1.4%</b>
1 Reino Unido	18,906,546	51.8	<b>365,128</b>	161,675	3,122.3	0.9%
2 Países Baixos	6,242,839	17.3	360,088	22,095	1,274.4	0.4%
3 França	22,707,796	68.1	333,526	138,784	2,038.4	0.6%
4 Rep. Tcheca	3,559,560	10.7	332,576	38,491	3,596.3	1.1%
5 Portugal	3,231,075	10.3	314,797	20,941	2,040.2	0.6%
6 Bélgica	3,537,675	11.8	300,337	30,101	2,555.5	0.9%
7 Suécia	2,437,850	10.3	237,561	17,083	1,664.7	0.7%
8 EUA	78,799,264	331.9	237,423	944,831	2,846.8	1.2%
9 Espanha	10,949,997	47.3	231,692	99,162	2,098.2	0.9%
10 Grécia	2,369,396	10.6	224,162	25,603	2,422.2	1.1%
11 Itália	12,651,251	62.4	202,777	154,013	2,468.6	1.2%
12 Argentina	8,878,486	45.9	193,579	125,872	2,744.4	1.4%
13 Alemanha	14,458,827	79.9	180,955	122,381	1,531.6	0.8%
14 Turquia	13,841,889	82.5	167,817	93,539	1,134.1	0.7%
15 Chile	2,953,895	18.3	161,344	41,795	2,282.9	1.4%
16 Polônia	5,637,646	38.2	147,636	111,056	2,908.3	2.0%
17 Jordânia	1,606,837	10.9	147,281	13,767	1,261.9	0.9%
18 Romênia	2,708,315	19.2	141,160	63,073	3,287.4	2.3%
19 <b>BRASIL</b>	<b>27,941,476</b>	<b>213.2</b>	<b>131,065</b>	<b>641,997</b>	<b>3,011.4</b>	<b>2.3%</b>
20 Austrália	3,151,386	25.8	122,099	5,097	197.5	0.2%
21 Colômbia	6,056,556	50.4	120,275	138,421	2,748.8	2.3%
22 Ucrânia	5,040,518	43.7	115,222	112,459	2,570.7	2.2%
23 Rússia	15,819,594	144.1	109,779	342,397	2,376.0	2.2%
24 Peru	3,506,075	33.0	106,335	210,116	<b>6,372.6</b>	<b>6.0%</b>
25 Malásia	3,337,227	33.5	99,562	32,534	970.6	1.0%
20 Austrália	3,151,386	25.8	122,099	5,097	197.5	0.2%
35 Coreia do Sul	2,665,077	51.8	51,469	7,783	150.3	0.3%
40 Japão	4,753,535	124.7	38,124	22,790	182.8	0.5%
45 Índia	<b>42,894,345</b>	<b>1,339.3</b>	32,027	513,226	383.2	1.2%

Fonte: Bloomberg

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

### Posição relativa do Brasil

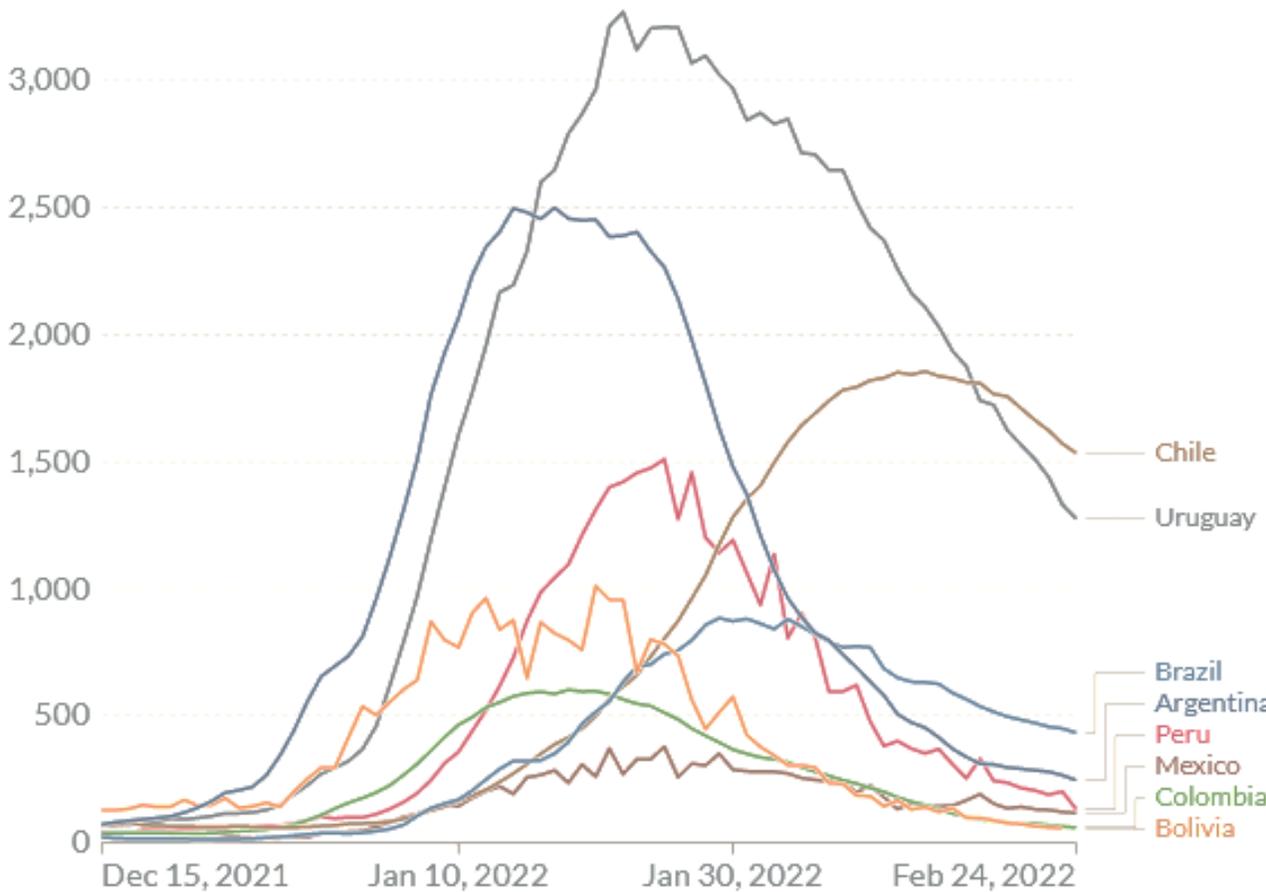
3º	19º	3º	6º	25º
por Número de Casos	por Taxa de Infecção	por Mortes	por Mortes / População (mm)	por Taxa de Mortalidade

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World in Data

LINEAR LOG

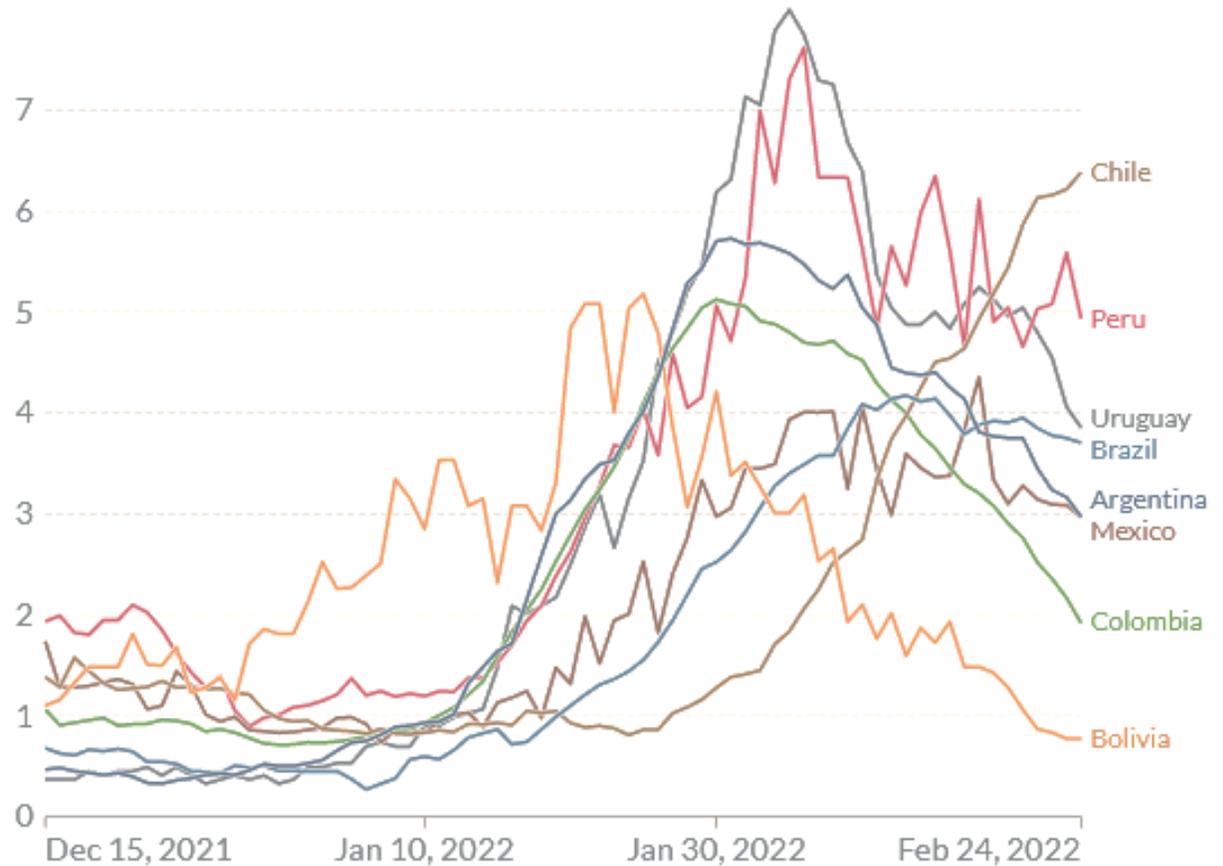


## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data

LINEAR LOG

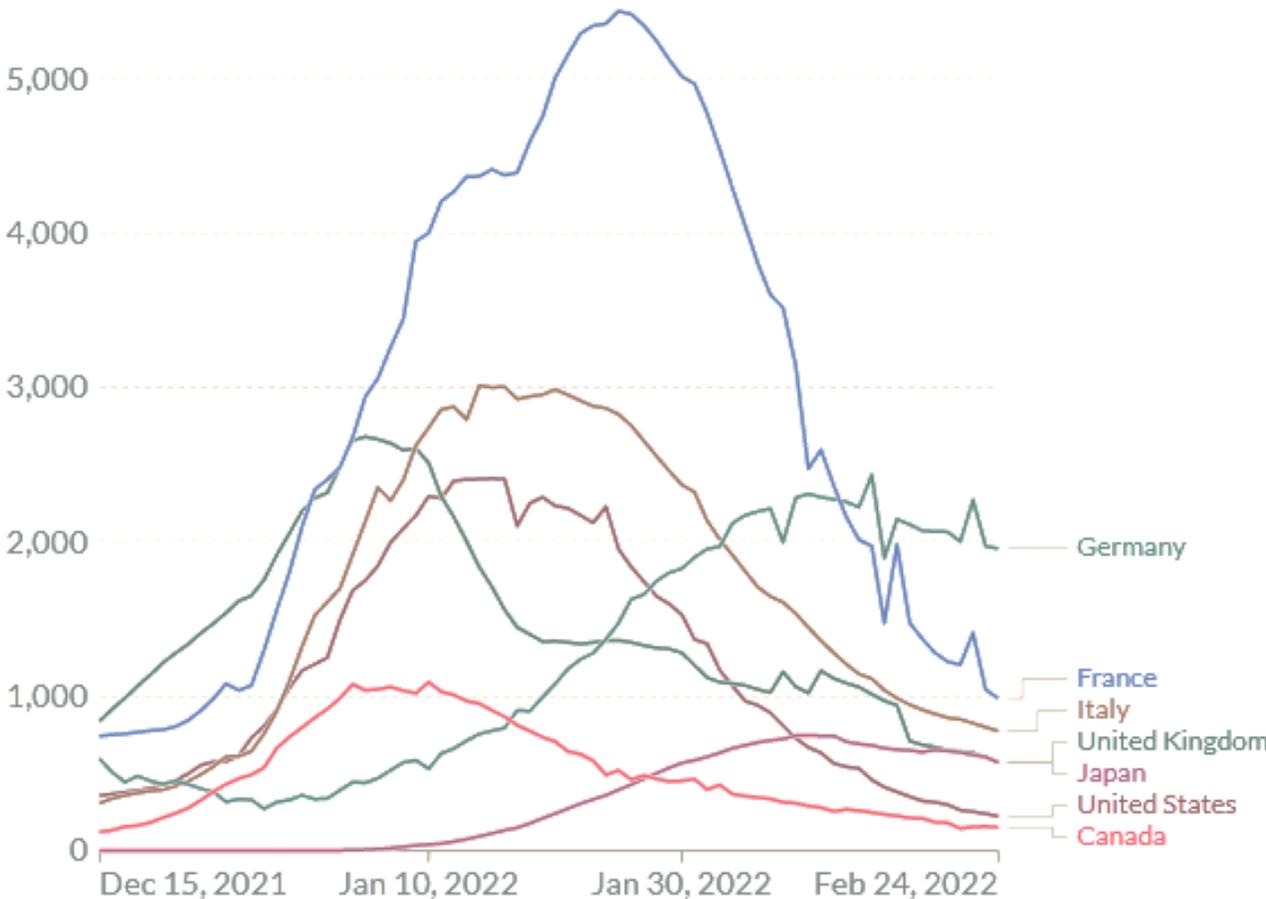


## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

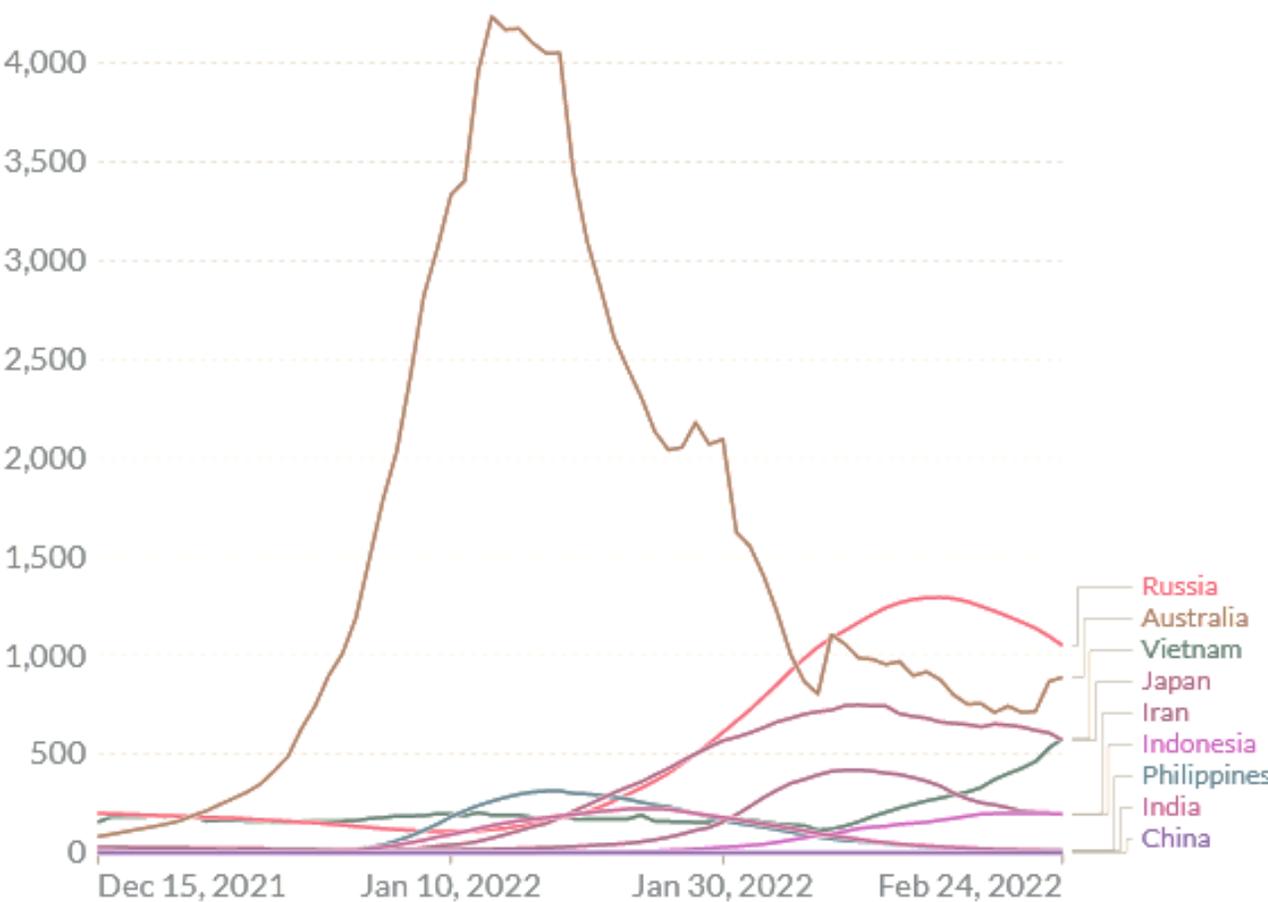
LINEAR LOG



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG



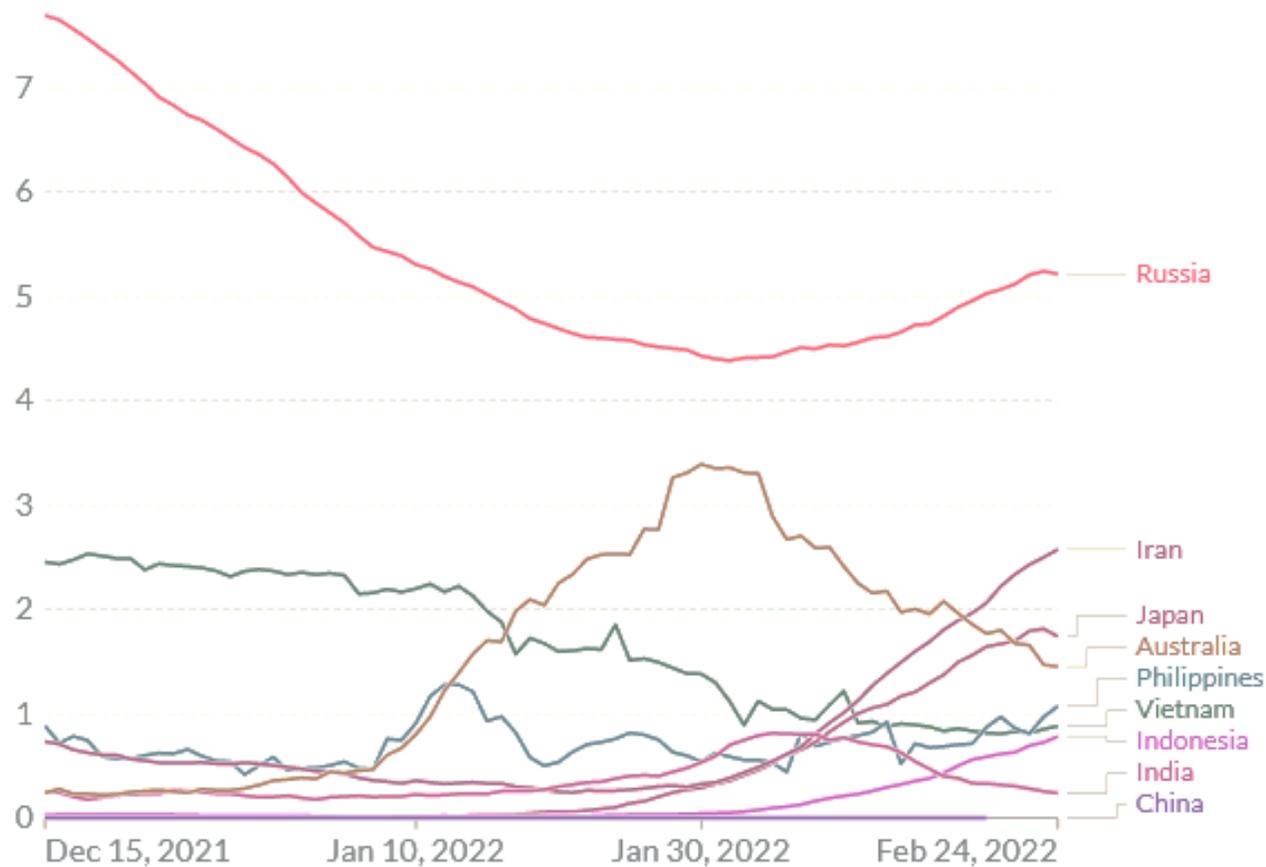
Our World in Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

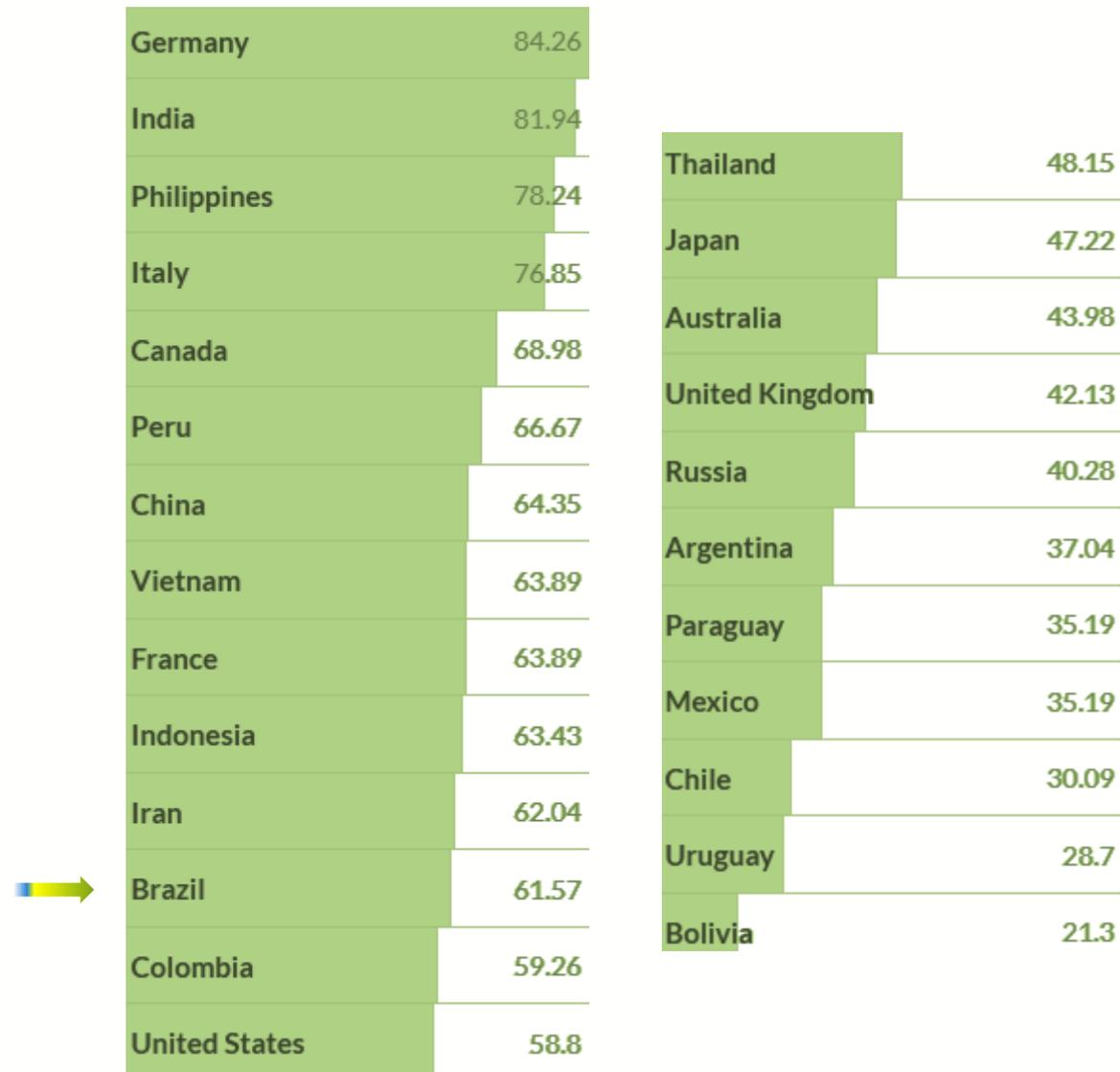
7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data

LINEAR LOG



# COVID – 19: Rigor das medidas de contenção



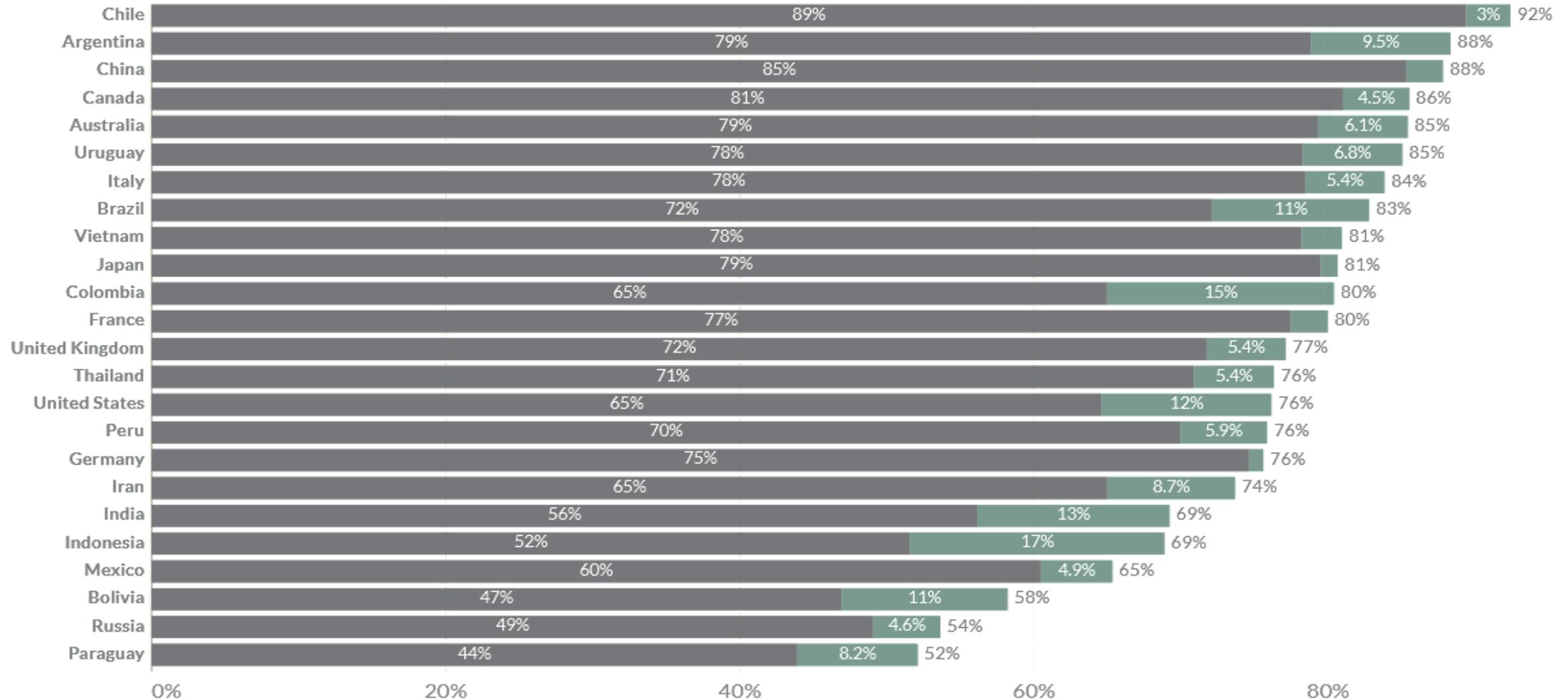
O índice de rigor é uma medida composta com base em nove indicadores de resposta, incluindo fechamento de escolas, fechamento de locais de trabalho e proibição de viagens, redimensionado para um valor de 0 a 100 (100 = mais rigoroso).

# COVID – 19 – Percentual de vacunados

## Share of people vaccinated against COVID-19, Feb 24, 2022

Our World  
in Data

■ Share of people with a complete initial protocol ■ Share of people only partly vaccinated





## Principais fatores de influência na semana

- Ataques russos à Ucrânia afetaram bolsas e derrubaram yields em todo o mundo, indicando restrição de fluxo comercial, queda na atividade e alta de preço de commodities.
- O anúncio de Biden de sanções adicionais a bancos russos e de liberação de petróleo de reservas estratégicas trouxe algum alívio aos ativos globais.
- A continuidade de fluxo para o Brasil levou o dólar a testar níveis abaixo de R\$ 5,00, mas a situação da Ucrânia fez devolver os ganhos dos últimos dias.
- Ativos brasileiros passam por ajuste nesta sexta-feira, depois de rali recente e com investidores mais cautelosos antes do feriado de carnaval que deixará o mercado fechado, enquanto a crise na Ucrânia se desdobra.



ÍNDICE	Cotação 16:39:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>111,784</b>	<b>0.17</b>	<b>-0.97</b>	<b>-0.32</b>	<b>-7.48</b>	<b>6.64</b>	<b>-0.42</b>
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,489	3.91	-0.32	0.34	4.75	1.42	12.59
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	3,971	3.69	-2.54	-4.88	-5.03	-7.62	7.74
DAX - Alemanha	14,567	3.67	-3.16	-5.84	-8.15	-8.29	4.96
CAC 40 - França	6,752	3.55	-2.56	-3.53	1.14	-5.60	16.75
DOW JONES - EUA	33,906	2.05	-1.18	-3.49	-4.24	-6.69	7.97
NIKKEI 225 - Japão	26,477	1.95	-2.78	-1.95	-5.74	-8.04	-8.59
S&P/BMV IPC - México	52,447	1.93	0.32	2.17	0.19	-1.55	18.36
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,465	1.49	-1.84	-1.83	0.61	3.64	-2.39
CSI 300 - China	4,573	0.97	-1.67	0.21	-4.83	-7.43	-14.30
S&P/ASX 200 - Austrália	6,998	0.10	-3.10	0.38	-7.13	-6.00	4.86
COLCAP - Colômbia	1,509	-0.03	1.02	-1.81	13.48	6.95	12.97
S&P MERVAL TR - Argentina	88,371	-0.40	-1.20	-2.79	22.72	5.83	80.64

MOEDA	Cotação 16:54:25	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>5.154</b>	<b>-0.69</b>	<b>-0.29</b>	<b>3.03</b>	<b>1.17</b>	<b>8.19</b>	<b>7.13</b>
Rublo russo	83.208	2.54	-7.06	-6.99	-11.13	-10.25	-10.17
Peso chileno	802.250	2.14	-0.06	-0.20	-2.29	6.20	-11.01
Lira turca	13.797	1.76	-1.01	-3.57	-39.27	-3.57	-46.72
Rand sul-africano	15.181	1.10	-0.31	1.35	-1.51	4.98	-1.12
Peso mexicano	20.389	0.82	-0.48	1.21	-0.72	0.69	2.27
Rupia indiana	75.293	0.48	-0.84	-0.89	-1.39	-1.27	-3.81
Peso colombiano	3,913.000	0.35	0.45	0.87	-1.23	4.28	-8.18
Renminbi chinês	6.318	0.19	0.13	0.69	2.50	0.61	2.17
Peso argentino	107.443	-0.06	-0.61	-2.25	-9.26	-4.38	-16.46

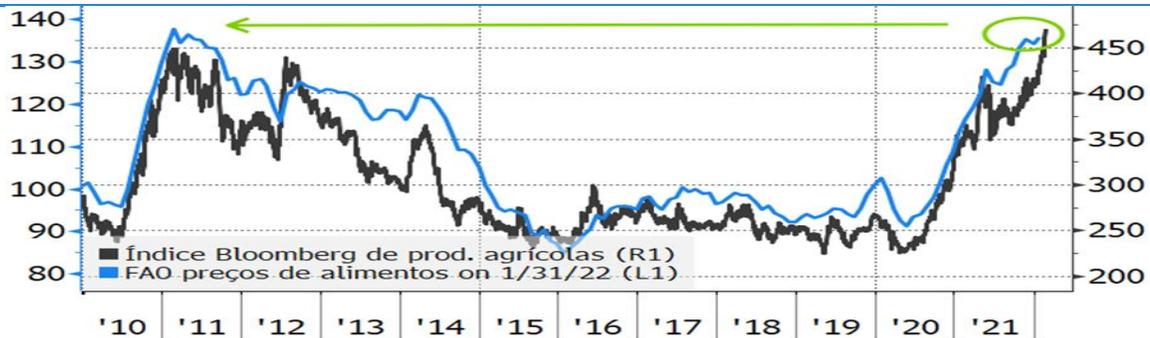
Fonte: Bloomberg



# Commodities

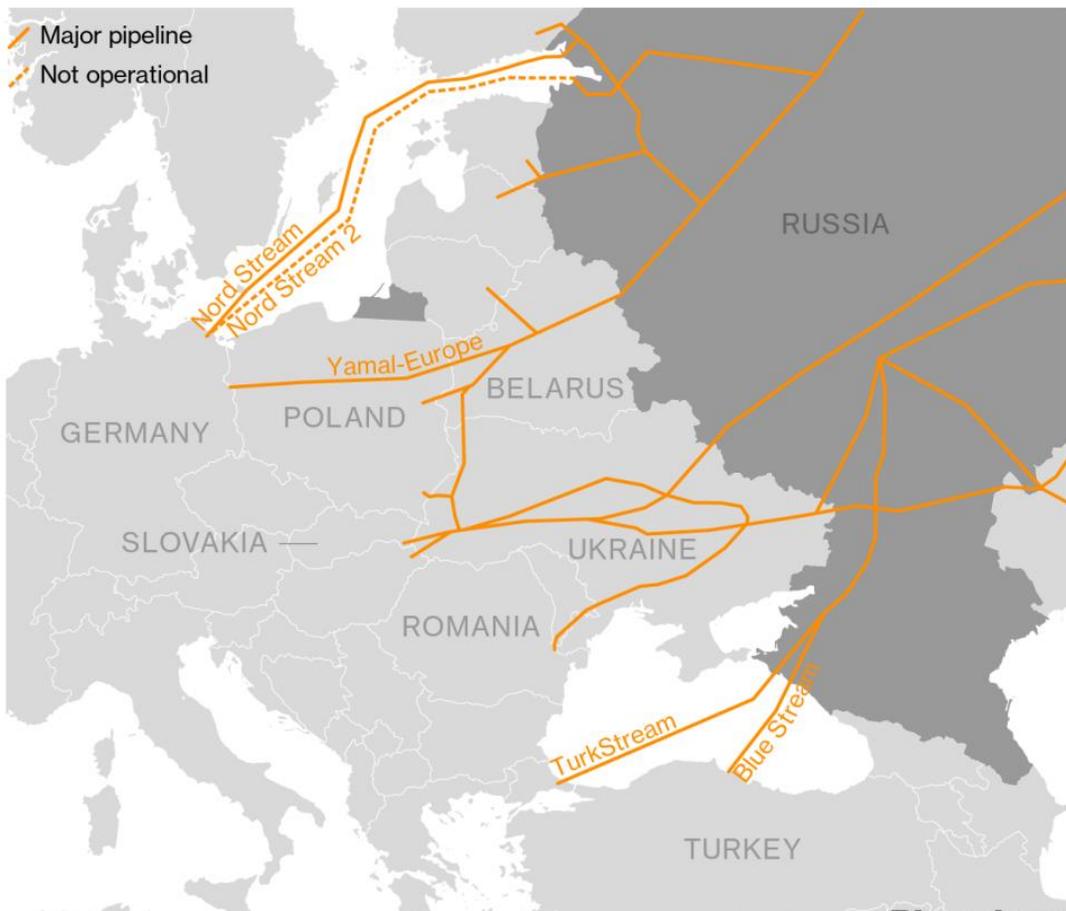
- Ataques russos à Ucrânia são ameaça à segurança energética da Europa. O salto nos preços das commodities aumentará as pressões inflacionárias, restando a demanda e causando danos econômicos.
- A Europa obtém mais de 1/3 de seu suprimento de gás da Rússia, e houve salto de 62% nos preços na quinta-feira. Mas os preços na Europa interromperam o rali recorde pois os fluxos russos para o continente aumentaram e as sanções contra Moscou omitiram o setor de energia.
- O petróleo superou US\$ 100/b. Os EUA estão dispostos a liberar estoques de segurança, o que acalmou mercados. A OPEP+ fará reunião na próxima semana. Analistas argumentam que é improvável que haja aceleração na ampliação da oferta, dado o papel essencial da Rússia no grupo.
- A pressão de alta de preços ocorre também em outras commodities, ampliando riscos inflacionários globais. Preços de grãos subiram e o ouro retomou seu avanço.
- A Ucrânia é rotulada como celeiro da Europa. A inflação global de alimentos pode atingir um máximo histórico, com a tensão atual somando-se à seca e à escassez de mão de obra com demanda crescente.
- Os EUA não perturbaram diretamente os suprimentos russos de alumínio, níquel e paládio. Assim, o surto em metais perdeu impulso.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		-0.80	11.81	23.07	17.89	33.19
Petróleo WTI	10.7%		2.20	9.07	20.27	39.57	60.65
Petróleo Brent			5.41	13.10	23.56	43.69	62.17
Minério de Ferro	10.1%		3.58	-9.73	20.99	-22.50	-42.19
Milho	3.2%		0.96	5.98	11.10	16.43	35.15
Açúcar	2.3%		-0.79	-4.40	-10.16	-10.11	16.17
Café	2.0%		-4.79	0.21	-2.51	25.57	63.12
Algodão	1.2%		-0.74	0.16	3.97	27.61	42.88
Cobre	1.0%		-0.65	1.40	0.29	5.20	5.97
Trigo	0.1%		6.83	4.56	0.38	15.60	29.97
Cacau	-		-1.71	2.48	3.51	-1.09	0.88



# Commodities

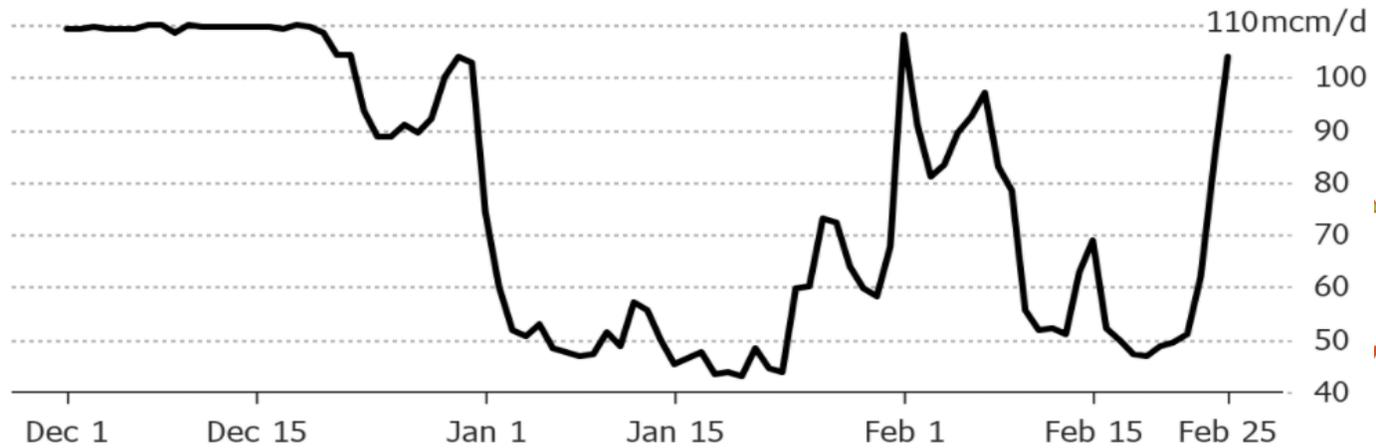
## Gasodutos Rússia - Europa



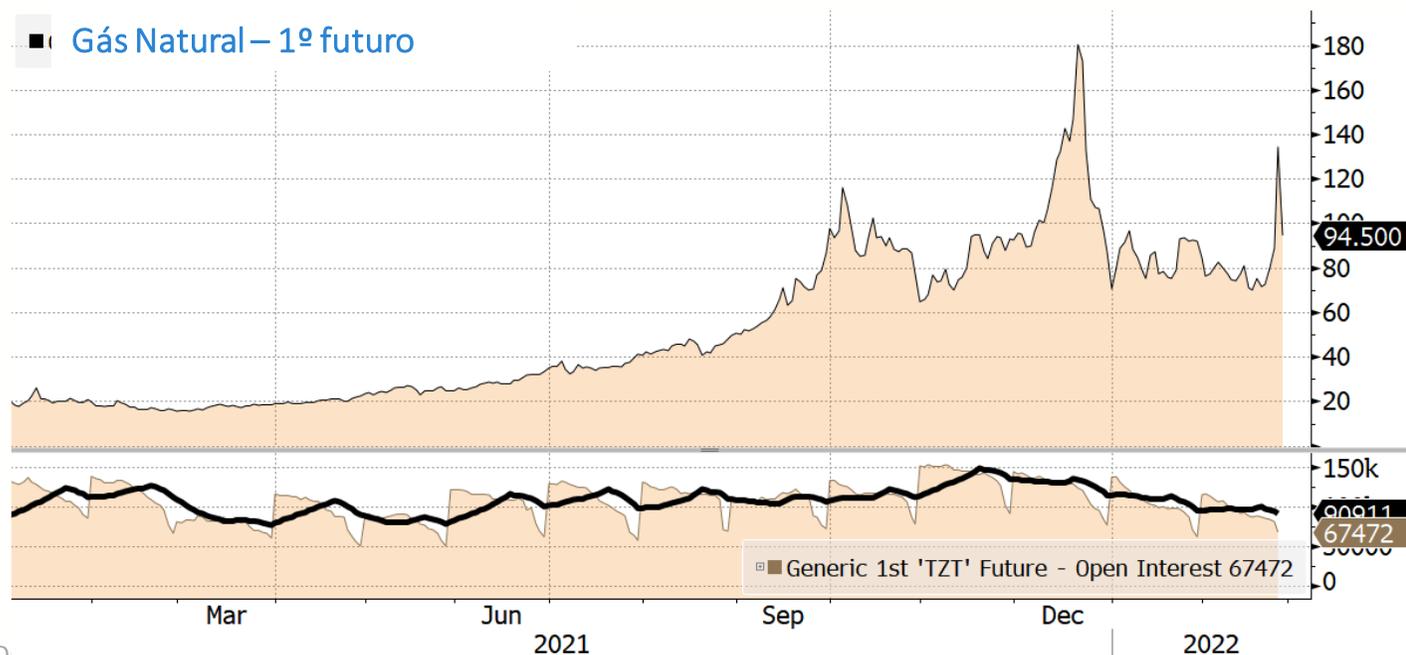
Source: AW Consulting

Bloomberg

Gasodutos Rússia - Europa



Gás Natural – 1º futuro



Blo



# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

PIB (a.a. %)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção
Brasil	1.8	1.2	-3.9	4.5	0.3	1.5	2021
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	9.6	2.3	2.0	2021
Rússia	2.8	2.2	-3.0	4.7	2.6	2.1	2022
Índia	6.5	3.7	-6.6	9.2	7.8	6.3	2021
China	6.7	6.0	2.2	8.1	5.2	5.2	2022
África do Sul	1.5	0.1	-6.4	4.8	2.0	1.8	2021
México	2.2	-0.3	-8.2	4.8	2.5	2.1	2022
Turquia	3.1	0.9	1.6	10.3	3.5	3.7	2021
Indonésia	5.2	5.0	-2.0	3.7	5.2	5.2	2022
Reino Unido	1.7	1.7	-9.4	7.2	4.3	2.1	2021
Zona do Euro	1.8	1.6	-6.4	5.2	4.0	2.5	2021
França	1.9	1.8	-7.9	7.0	4.0	2.3	2022
Alemanha	1.1	1.1	-4.6	2.8	3.6	2.6	2022
Itália	0.9	0.4	-8.9	6.3	4.2	2.2	2021
Japão	0.6	-0.2	-4.5	1.9	2.8	1.7	2022
Coreia do Sul	2.9	2.2	-0.9	4.0	3.0	2.6	2021
Arábia Saudita	2.4	0.3	-4.1	2.6	5.7	3.1	2021
Estados Unidos	2.9	2.3	-3.4	5.7	3.7	2.5	2022
Canadá	2.8	1.9	-5.2	4.6	3.8	3.1	2021
Austrália	2.8	2.0	-2.2	4.3	4.1	2.9	2021

\*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.

Índice de Preços ao Consumidor (a.a. %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção*
Brasil	3.0	3.8	4.3	4.5	10.1	5.6	3.5	2022
Argentina	26.1	45.5	50.6	30.5	49.2	52.0	43.7	2022
Rússia	2.5	4.3	3.1	4.9	8.4	6.5	4.2	2022
Índia	5.2	2.1	7.4	4.6	5.7	5.4	5.0	2022
China	1.8	1.9	4.5	0.2	1.5	2.1	2.2	2022
África do Sul	4.7	4.5	4.0	3.1	5.9	4.9	4.5	2022
México	6.8	4.8	2.8	3.2	7.4	5.3	3.8	2022
Turquia	11.9	20.3	11.8	14.6	36.1	39.6	17.3	2022
Indonésia	3.6	3.1	2.6	1.7	1.9	3.0	3.0	2022
Reino Unido	3.0	2.1	1.3	0.6	5.4	5.4	2.4	2022
Zona do Euro	1.3	1.5	1.3	-0.3	5.0	3.8	1.7	2022
França	1.2	1.6	1.5	0.0	2.8	2.7	1.7	2022
Alemanha	1.4	1.6	1.5	-0.3	5.3	3.8	1.9	2022
Itália	0.9	1.1	0.5	-0.2	3.9	4.0	1.4	2022
Japão	1.0	0.3	0.8	-1.2	0.8	0.9	0.7	2022
Coreia do Sul	1.4	1.3	0.7	0.6	3.7	2.5	1.7	2022
Arábia Saudita	-1.1	1.9	-0.2	5.3	1.2	2.0	2.0	2022
Estados Unidos	2.1	1.9	2.3	1.4	7.0	5.1	2.5	2022
Canadá	1.9	2.0	2.2	0.7	4.8	3.7	2.3	2022
Austrália	2.0	1.8	1.8	0.9	3.5	3.1	2.5	2022

\*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.



# Inflação Global (% a.a.)

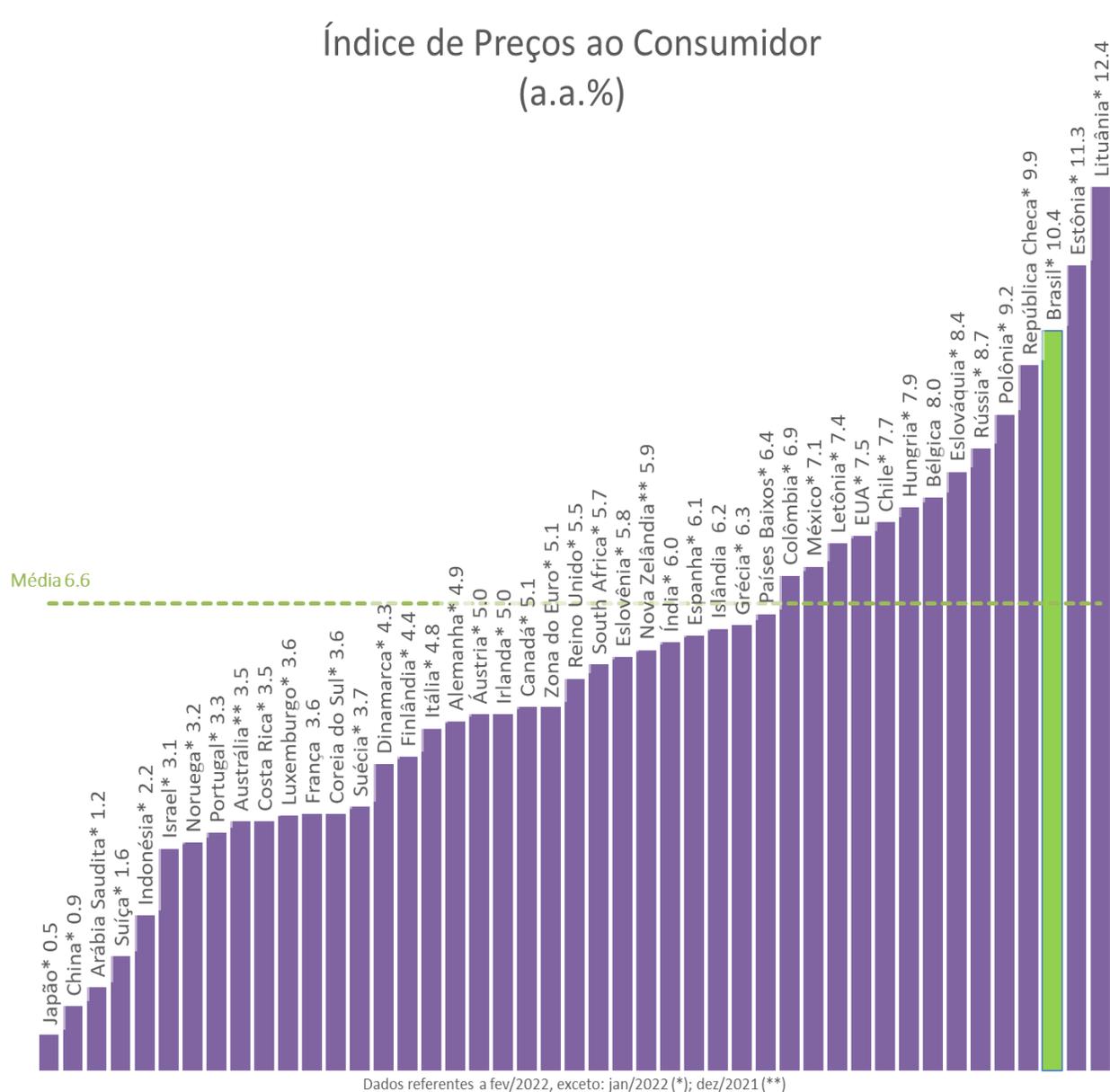
Inflação ao Consumidor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás		
	Var. no mês	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	
Brasil	●		10.4	10.1	10.7	10.7	10.3	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	3.3	
Argentina	●		49.5	49.2	49.1	49.9	48.1	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	44.6	
Chile	●		7.7	7.2	6.7	6.0	5.3	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	3.7	
Colômbia	●		6.9	5.6	5.3	4.6	4.5	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	3.9	
México	●		7.1	7.4	7.4	6.2	6.0	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2	3.3	
China	●		0.9	1.5	2.3	1.5	0.7	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	4.3	
Rússia	●		8.7	8.4	8.4	8.1	7.4	6.7	6.5	4.2	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.1	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	2.6	
África do Sul	●		5.7	5.9	5.5	5.0	5.0	4.9	4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	4.1	
Índia	●		6.0	5.7	4.9	4.5	4.4	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	5.8	
Zona do Euro	●		5.1	5.0	4.9	4.1	3.4	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	0.1	0.3	0.7	
França	●	3.6	2.9	2.8	2.8	2.6	2.2	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	0.7	
Alemanha	●		4.9	5.3	5.2	4.5	4.1	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	1.4	
Japão	●		0.5	0.8	0.6	0.1	0.2	-0.4	-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.4	
Reino Unido	●		5.5	5.4	5.1	4.2	3.1	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	1.5	
Estados Unidos	●		7.5	7.0	6.8	6.2	5.4	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	1.5	

Inflação ao Produtor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás		
	Var. no mês	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	
Brasil	●	18.3	19.3	20.6	20.5	26.0	30.5	40.0	44.3	47.5	50.2	43.6	42.6	40.1	35.4	31.6	34.2	29.1	25.3	18.2	12.6	9.8	8.6	8.5	8.5	
Argentina	●		48.7	51.3	54.5	56.4	59.1	60.5	63.0	65.1	65.9	61.3	52.0	47.7	40.8	35.4	34.4	36.0	34.6	35.3	44.5	39.7	37.0	43.2	51.8	
Chile	●		30.2	31.5	31.2	31.9	27.3	28.7	27.4	30.4	34.4	25.4	24.1	17.5	12.2	10.2	8.1	12.8	11.3	11.1	8.5	4.1	0.9	1.8	1.8	
Colômbia	●		20.9	18.6	17.2	14.8	13.8	13.0	12.6	11.7	11.2	8.5	6.4	5.1	3.3	1.7	1.6	1.5	1.2	1.6	1.7	2.4	1.9	3.1	4.6	
México	●		8.8	9.3	8.4	7.1	6.0	5.3	5.3	5.8	4.4	3.2	4.8	5.9	5.3	4.1	4.4	4.9	4.5	5.4	4.5	3.7	4.8	5.4	3.7	
China	●		9.1	10.3	12.9	13.5	10.7	9.5	9.0	8.8	9.0	6.8	4.4	1.7	0.3	-0.4	-1.5	-2.1	-2.1	-2.0	-2.4	-3.0	-3.7	-3.1	-1.5	
Rússia	●		23.1	28.5	29.2	27.5	26.3	28.6	28.1	31.0	35.3	27.6	16.0	10.8	6.7	3.6	2.4	0.7	0.0	0.8	-2.2	-8.3	-14.1	-10.4	-3.2	
África do Sul	●		10.1	10.8	9.6	8.1	7.8	7.2	7.1	7.7	7.4	6.7	5.2	4.0	3.5	3.0	3.0	2.7	2.6	2.4	2.0	0.5	0.3	1.3	3.3	
Índia	●		13.0	13.6	14.9	13.8	11.8	11.6	11.6	12.1	13.1	10.7	7.9	4.8	2.5	2.0	2.3	1.3	1.3	0.4	-0.3	-1.8	-3.4	-1.6	0.4	
Zona do Euro	●			26.2	23.7	21.8	16.3	13.5	12.5	10.4	9.6	7.7	4.5	1.7	0.5	-1.0	-1.8	-2.0	-2.2	-2.4	-2.9	-3.4	-4.7	-4.4	-2.5	
França	●		22.2	18.0	17.9	15.3	11.9	10.3	9.1	7.8	7.3	6.9	4.7	2.1	0.4	-0.9	-1.9	-2.1	-2.3	-2.5	-2.5	-2.5	-3.9	-4.4	-2.5	
Alemanha	●		25.0	24.2	19.2	18.4	14.2	12.0	10.4	8.5	7.2	5.2	3.7	1.9	0.9	0.2	-0.5	-0.7	-1.0	-1.2	-1.7	-1.8	-2.2	-1.9	-0.8	
Japão	●		8.6	8.7	9.2	8.4	6.5	5.9	5.8	5.2	4.9	3.7	1.2	-0.6	-1.5	-2.1	-2.4	-2.2	-0.8	-0.6	-0.9	-1.6	-2.7	-2.4	-0.4	
Reino Unido	●		13.6	13.9	15.2	14.0	12.3	11.3	10.6	9.8	10.3	9.6	6.1	3.3	1.8	0.8	-0.3	-1.2	-2.3	-2.9	-2.9	-3.0	-4.2	-4.6	-1.8	
Estados Unidos	●		9.7	9.8	9.8	8.9	8.8	8.7	8.0	7.6	7.0	6.5	4.1	3.0	1.6	0.8	0.8	0.6	0.3	-0.3	-0.3	-0.7	-1.1	-1.5	0.3	

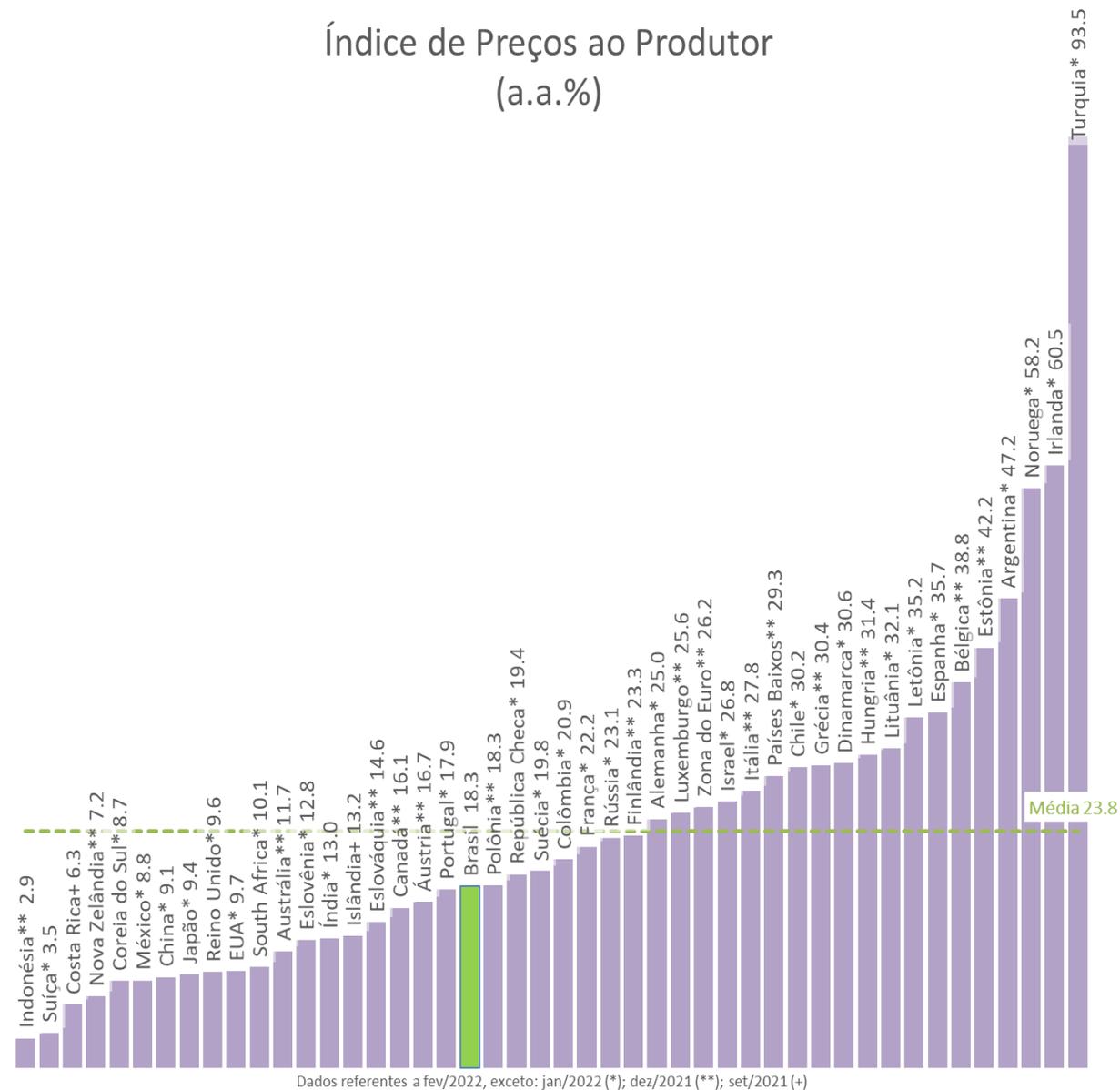


# Inflação Global (% a.a.)

## Índice de Preços ao Consumidor (a.a.%)



## Índice de Preços ao Produtor (a.a.%)



# Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)

	Total da elevação de juros no ciclo de aperto atual (bps)	Variação no mês (bps)	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19	abr-19	
Brasil	875	150	10.75	9.25	9.25	7.75	6.25	6.25	5.25	4.25	4.25	3.50	2.75	2.75	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.25	2.25	3.75	3.75	3.75	4.25	4.50	4.50	5.00	5.00	5.50	6.00	6.00	6.50	6.50	6.50	
Argentina	450	250	42.50	40.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	40.00	50.00	55.00	68.00	68.00	78.37	60.40	60.40	70.73	70.73	73.93	
Colômbia	225		4.00	4.00	3.00	2.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.25	2.50	2.75	3.75	3.75	3.75	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	
Chile	500		5.50	5.50	4.00	2.75	2.75	1.50	1.50	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.50	2.50	2.50	3.00	3.00	
Paraguai	500	25	5.75	5.50	5.25	4.00	1.50	1.50	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	2.25	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.50	4.50	4.75	4.75	4.75	
Peru	325	50	3.50	3.00	2.50	2.00	1.00	1.00	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.25	2.25	2.25	2.25	2.50	2.50	2.50	2.75	2.75	2.75	2.75	2.75	
Uruguai	275	75	7.25	6.50	5.75	5.75	5.00	5.00	5.00	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50																					
México	200	50	6.00	5.50	5.50	5.00	4.75	4.75	4.50	4.25	4.25	4.00	4.00	4.00	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.00	5.00	6.00	6.00	6.50	7.00	7.25	7.25	7.75	7.75	7.75	7.75	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25
Rússia	525	100	9.50	8.50	8.50	7.50	7.50	6.75	6.50	6.50	5.50	5.00	5.00	4.50	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.50	5.50	6.00	6.00	6.25	6.25	6.50	6.50	7.00	7.25	7.25	7.50	7.75	7.75	
Índia			4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.40	4.40	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.40	5.40	5.75	5.75	6.00	6.00	
China	370		3.70	3.70	3.80	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	4.05	4.05	4.15	4.15	4.15	4.20	4.20	4.25	0.00	0.00	0.00	0.00	
África do Sul	50		4.00	4.00	3.75	3.75	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	4.25	4.25	5.25	6.25	6.25	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.75	6.75	6.75
Canadá			0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	
Reino Unido	40	25	0.50	0.25	0.25	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	
EUA			0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.25	2.25	2.50	2.50	2.50		
Zona do euro			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Japão			-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	
Indonésia			3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.75	3.75	3.75	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.50	4.50	4.50	4.75	5.00	5.00	5.00	5.00	5.25	5.75	5.75	6.00	6.00	6.00	
Coreia do Sul	75		1.25	1.25	1.00	1.00	0.75	0.75	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.50	1.50	1.50	1.75	1.75	1.75		
Austrália			0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.00	1.00	1.00	1.50	1.50	1.50		
Turquia			14.00	14.00	14.00	15.00	18.00	18.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	17.00	17.00	17.00	15.00	10.25	10.25	8.25	8.25	8.25	8.75	8.75	9.75	10.75	11.25	12.00	14.00	14.00	16.50	19.75	19.75	24.00	24.00	24.00	

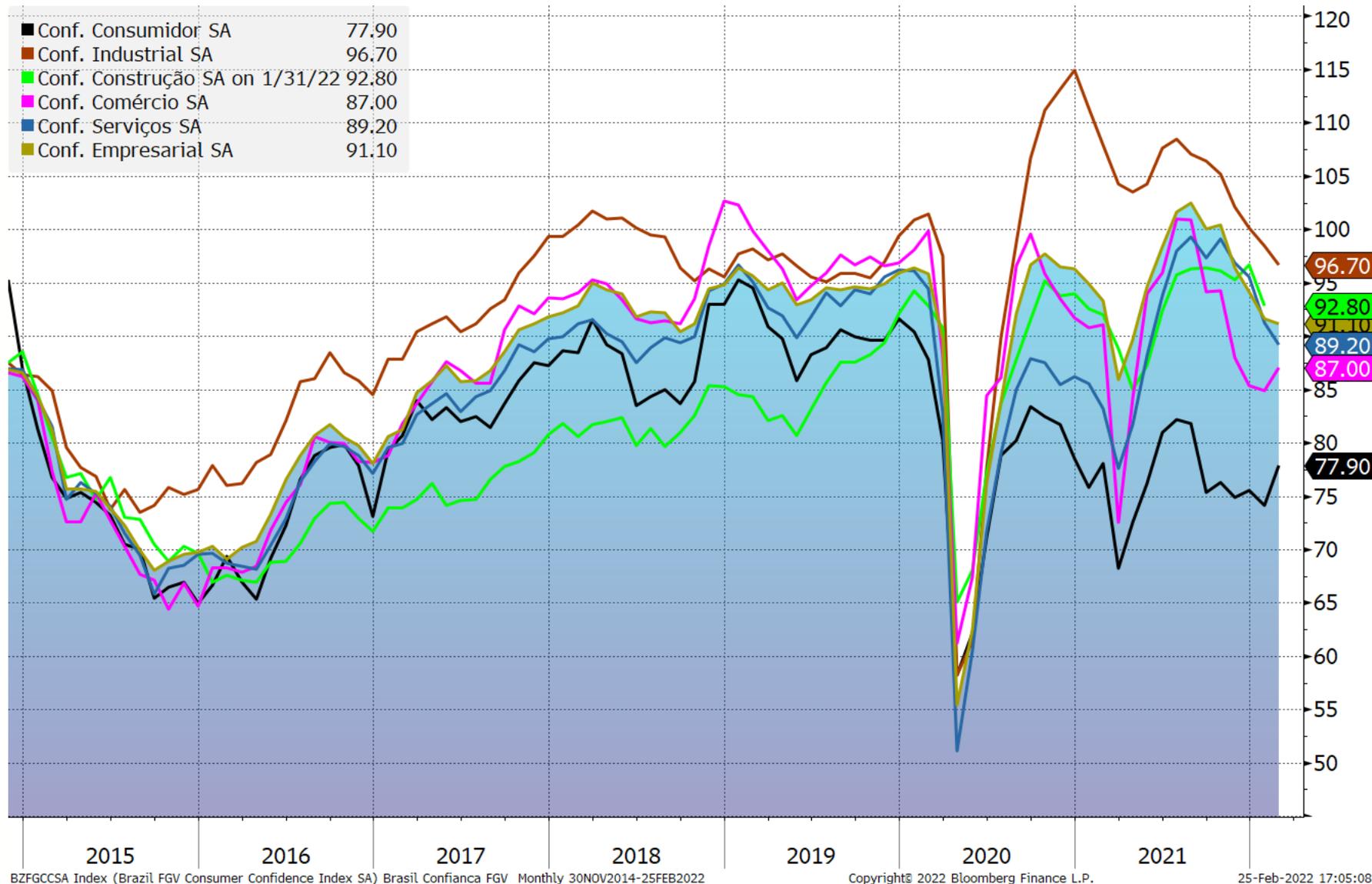


BRASIL



# Indicadores de Confiança FGV (fevereiro)

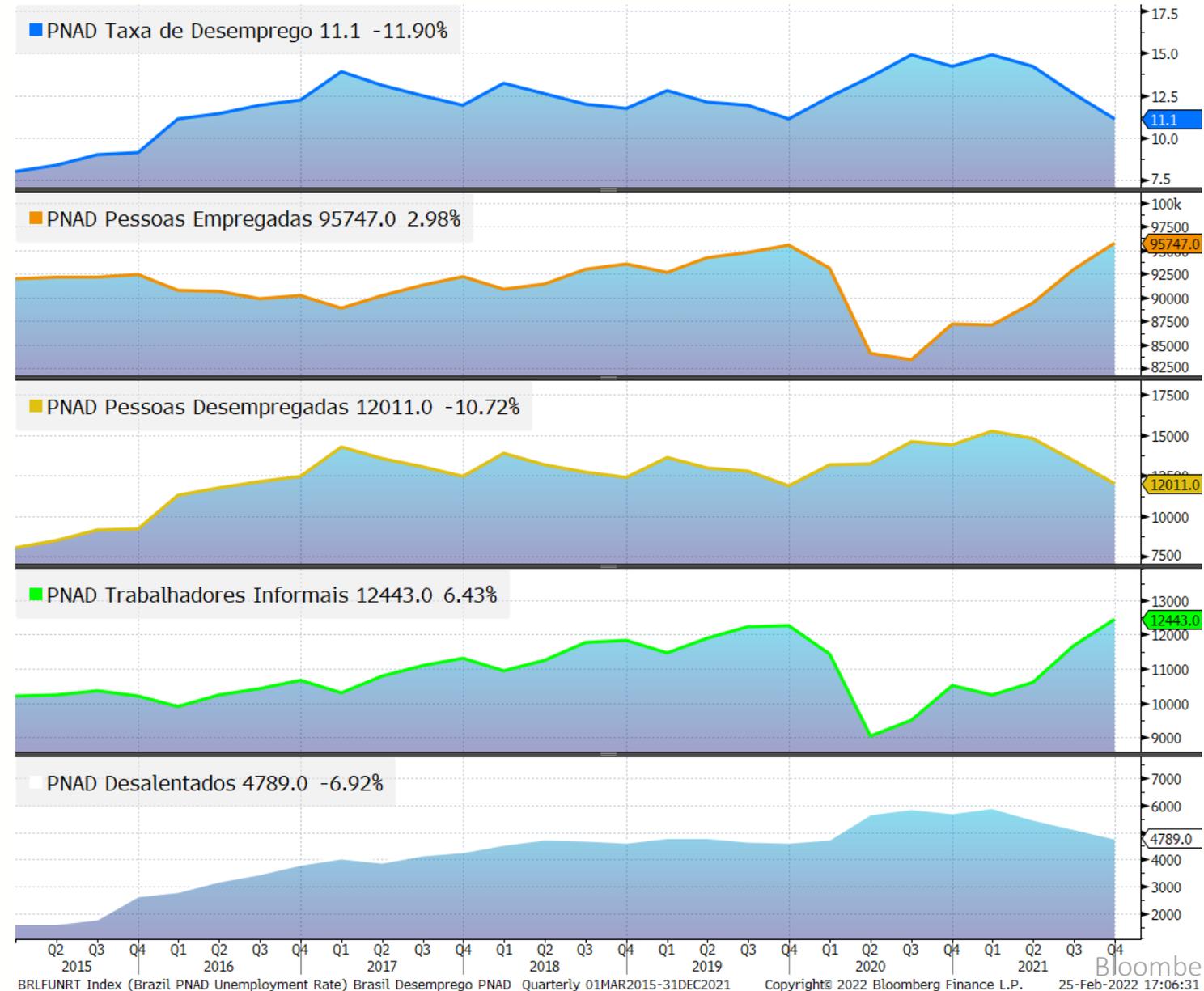
- O Índice de Confiança do Consumidor subiu para 77,9 pontos, o maior nível desde agosto de 2021.
- O Índice de Confiança da Construção subiu para 93,7 pontos, após ter caído no mês passado. A alta mensal não recuperou a perda de janeiro e manteve o indicador abaixo do patamar de neutralidade.
- O Índice de Confiança do Comércio subiu de 84,9 para 87,0 pontos, primeira alta depois de três meses de quedas consecutivas.
- O Índice de Confiança de Serviços caiu para 89,2 pontos, menor nível desde maio de 2021 (88,1 pontos). Esse é o quarto mês consecutivo de queda.
- O Índice de Confiança Empresarial caiu para 91,1 pontos, menor nível desde abril de 2021 (89,6 pts.).





# Taxa de Desemprego (dezembro)

- Após sete trimestres, o emprego voltou ao nível pré-pandemia.
- A taxa de desemprego caiu de 11,6% em novembro para 11,1% em dezembro.
- As condições de trabalho não se recuperaram totalmente.
- A renda média do trabalho não está aumentando e continua a diminuir em termos reais. O rendimento total do trabalho dos trabalhadores ocupados caiu 1,8% em termos reais em relação a dezembro de 2020.
- A taxa de participação (62,5%) vem aumentando à medida que a economia reabre, mas permanece 1 p.p, abaixo do nível pré-pandemia.
- No nível atual, a taxa de desemprego está acima da maioria das estimativas da taxa não inflacionária (NAIRU), que varia de 8,5% a 9,5%. Isso indica que o mercado de trabalho não é um dos motores da inflação.

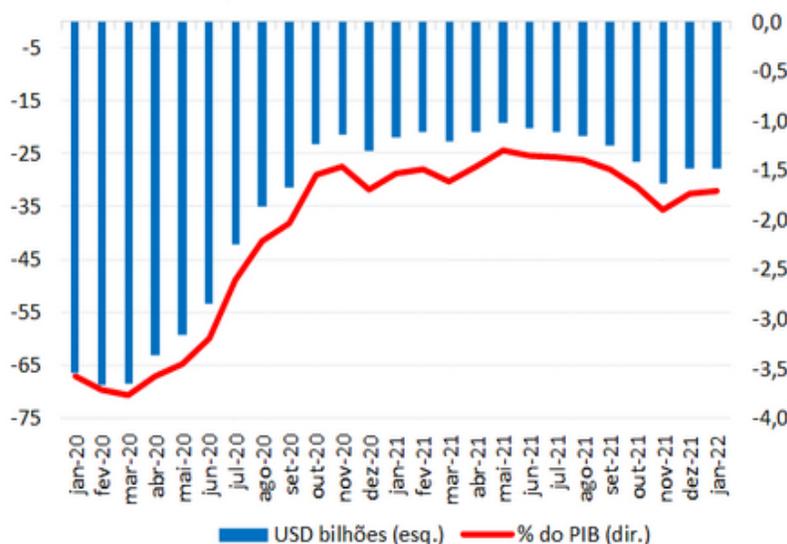




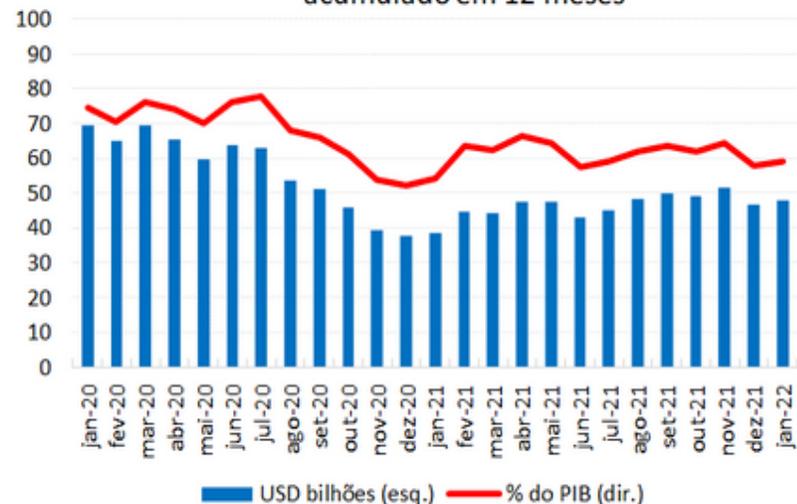
# Contas Externas (janeiro)

- **As transações correntes foram deficitárias** em US\$8,1 bi em janeiro. O déficit em transações correntes nos 12 meses somou 1,71% do PIB, ante 1,54% do PIB em janeiro de 2021.
- **A balança comercial de bens foi deficitária** em US\$1,5 bi no mês e em US\$35,7 bi em 2021. As exportações de bens totalizaram US\$19,8 bi e as importações de bens, US\$21,3 bi, incrementos de 31,3% e 20,4% em comparação a janeiro de 2021.
- **Os ingressos líquidos em IDP somaram** US\$4,7 bi em janeiro de 2022. Em doze meses, o IDP totalizou 2,94% do PIB, ante 2,89% do PIB no mês anterior.
- **Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram entradas líquidas** de US\$5,7 bi em janeiro de 2022, dos quais US\$2,2 bi em ações e fundos de investimento e US\$3,5 bi em títulos de dívida. Em doze meses, somaram ingressos líquidos de US\$25,0 bi.
- **As reservas internacionais somaram** US\$358,4 bi, redução de US\$3,8 bi frente a dezembro. O resultado decorreu, principalmente, das variações por preço e por paridades que contribuíram para reduzir o estoque, respectivamente, em US\$3,3 bi e US\$567 mm.

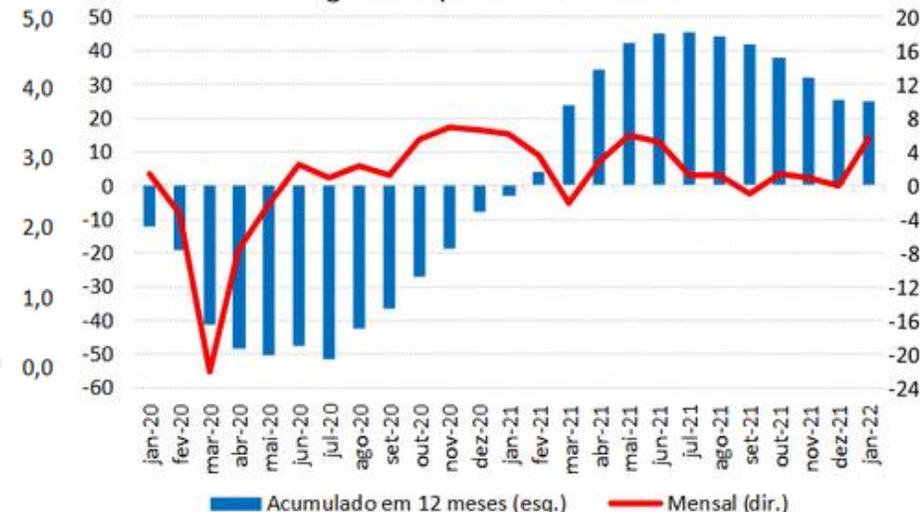
### Transações correntes - acumulado em 12 meses



### Investimentos Diretos no País (IDP) - ingresso líquido acumulado em 12 meses



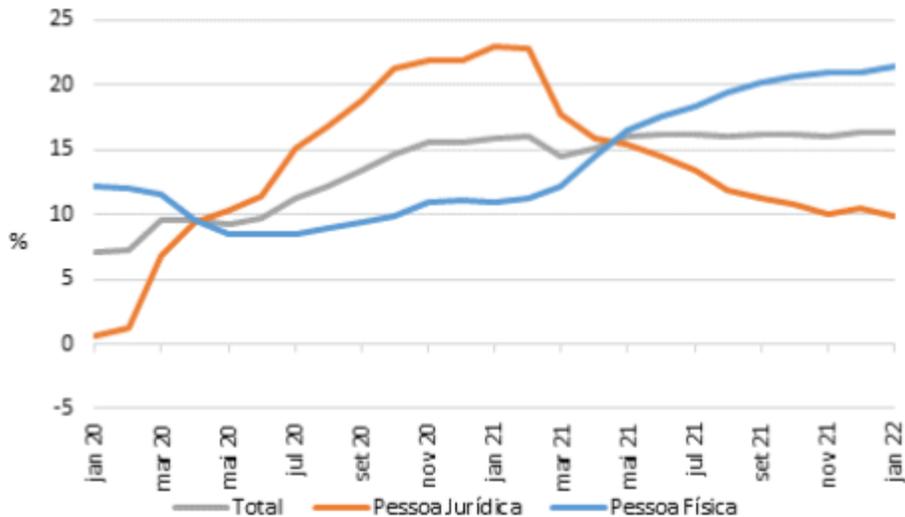
### Investimentos em carteira no mercado doméstico - ingresso líquido - USD bilhões





# Crédito (janeiro)

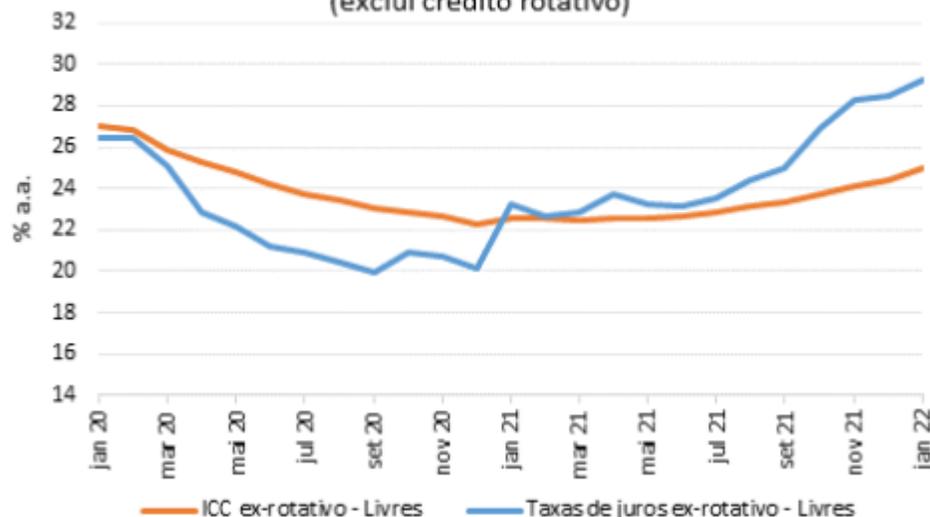
### Saldos de crédito - Variação em 12 meses



### Concessões de crédito



### ICC e taxas de juros do crédito livre (exclui crédito rotativo)

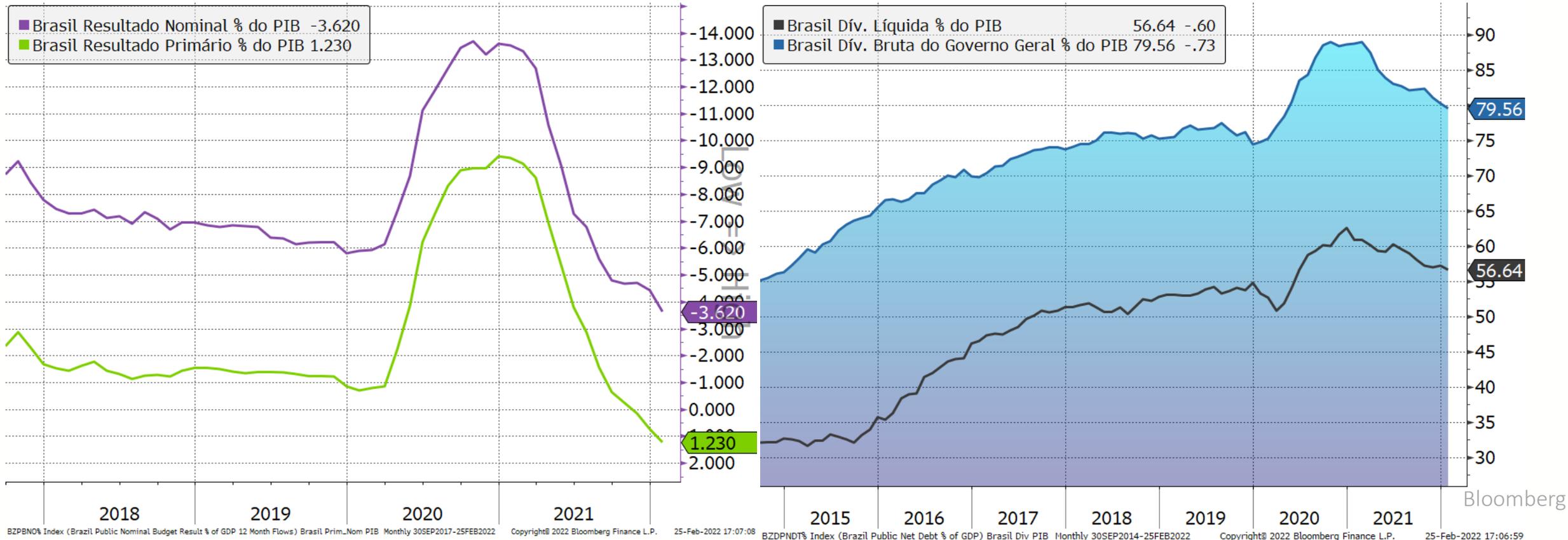


- Nas séries com ajuste sazonal, as contratações aumentaram 12,6% no mês, com altas de 11,1% para empresas e de 3,7% para famílias. As concessões nominais aumentaram 21,6% na comparação interanual, com variações de 17,4% e de 25,4% para pessoas jurídicas e físicas.
- Nas operações com pessoas jurídicas, a taxa média de juros situou-se em 21,3% a.a. (+1,6 p.p. no mês e + 6,1 p.p. em doze meses), enquanto nas realizadas com as famílias, a taxa média de juros alcançou 46,3% a.a. (+1,3 p.p. no mês e + 6,9 p.p. em doze meses).
- A inadimplência teve incrementos mensais de 0,2 p.p. nas operações de crédito livre, para 3,3%, e de 0,1 p.p. nas de crédito direcionado, para 1,3%.



# Contas Fiscais (janeiro)

- O setor público consolidado obteve registro, em janeiro de 2022, superávit primário recorde de toda a série histórica, de R\$101,8 bi, ante superávit primário de R\$58,4 bilhões em janeiro de 2021.
- O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi superavitário em R\$84,1 bilhões em janeiro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$317,5 bilhões (3,62% do PIB), ante déficit nominal de R\$383,7 bilhões (4,42% do PIB) em dezembro de 2021.
- A DLSP atingiu 56,6% do PIB (R\$5,0 trilhões) em janeiro, reduzindo-se 0,6 p.p. do PIB no mês. A DBGG – que compreende Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 79,6% do PIB (R\$7,0 trilhões) em janeiro, redução de 0,7 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.





# Inflação IPCA-15 (fevereiro)

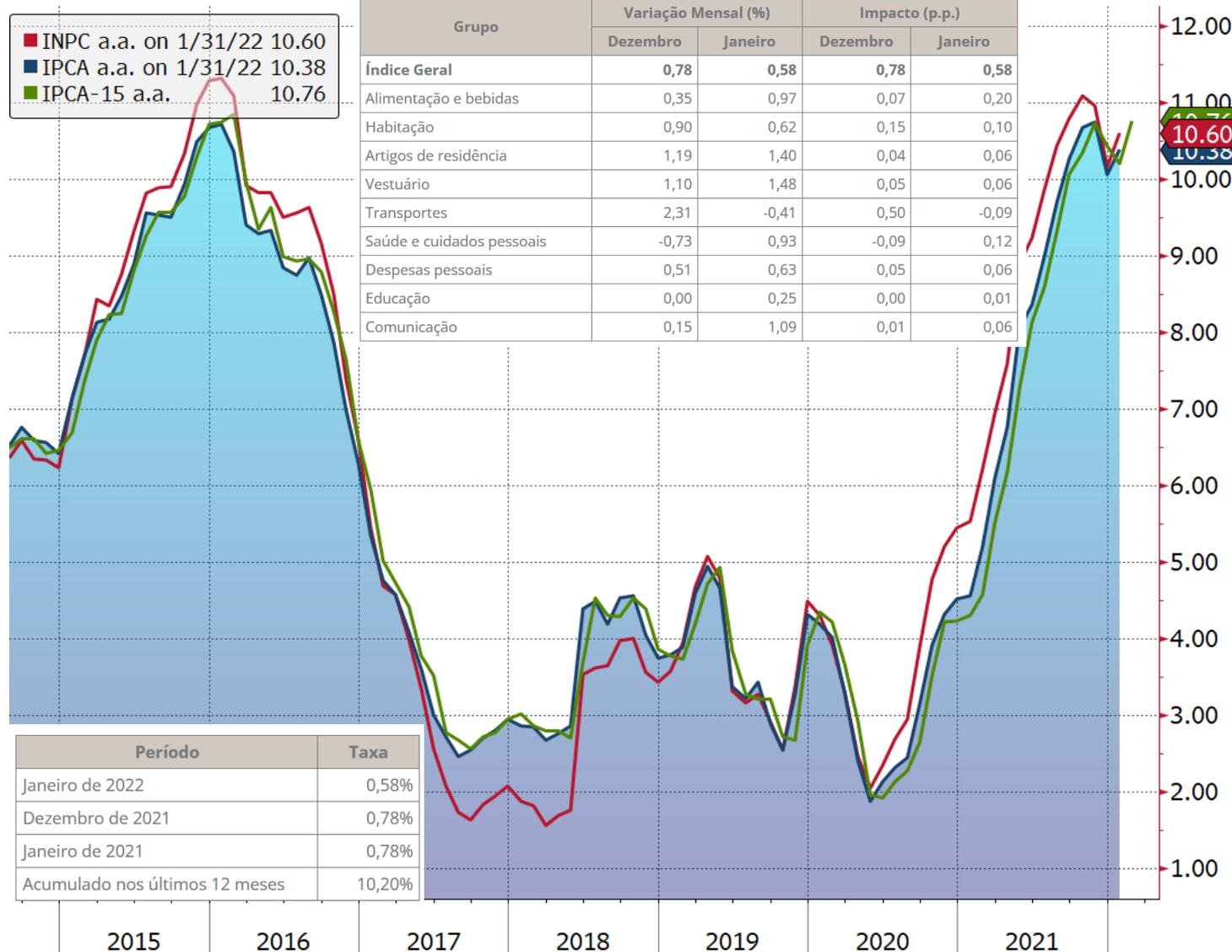


	Meta	Intervalo de Tolerância
2022	3.50	
2023	3.25	+/- 1.5 p.p.
2024	3.00	

- **IPCA-15 foi a 0,99% em fevereiro**, 0,41 p.p. acima da taxa registrada em janeiro. Foi a maior variação para um mês de fevereiro desde 2016. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 1,58% e, em 12 meses, de 10,76%, acima dos 10,20% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.
- **Houve variações positivas em oito dos nove grupos.**
- **A maior variação (5,64%) e o maior impacto (0,32 p.p.)** vieram do grupo Educação, movimento sazonal.
- **No grupo Alimentação e bebidas (1,20%)**, a alimentação no domicílio passou de 1,03% em janeiro para 1,49% em fevereiro. Os maiores impactos vieram da cenoura (49,31%), da batata-inglesa (20,15%), do café moído (2,71%), das frutas (1,75%) e das carnes (1,11%).
- **O grupo dos Transportes subiu 0,87%**, principalmente por conta das altas de automóveis novos (2,64%), motocicletas (2,19%) e automóveis usados (2,10%). Os combustíveis registraram estabilidade em fevereiro.
- **O grupo Habitação (0,15%) desacelerou** em relação ao mês anterior (0,62%), principalmente por conta da energia elétrica (-0,82% e -0,04 p.p.), cuja variação em janeiro havia sido de 0,03%. Destacam-se as altas do aluguel residencial (1,00%) e do condomínio (0,87%).
- **Nos Artigos de residência (1,94%)**, os destaques foram os eletrodomésticos e equipamentos (3,46%) e os itens de mobiliário (2,45%).

■ INPC a.a. on 1/31/22	10.60
■ IPCA a.a. on 1/31/22	10.38
■ IPCA-15 a.a.	10.76

Grupo	Variação Mensal (%)		Impacto (p.p.)	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Índice Geral	0,78	0,58	0,78	0,58
Alimentação e bebidas	0,35	0,97	0,07	0,20
Habitação	0,90	0,62	0,15	0,10
Artigos de residência	1,19	1,40	0,04	0,06
Vestuário	1,10	1,48	0,05	0,06
Transportes	2,31	-0,41	0,50	-0,09
Saúde e cuidados pessoais	-0,73	0,93	-0,09	0,12
Despesas pessoais	0,51	0,63	0,05	0,06
Educação	0,00	0,25	0,00	0,01
Comunicação	0,15	1,09	0,01	0,06



Período	Taxa
Janeiro de 2022	0,58%
Dezembro de 2021	0,78%
Janeiro de 2021	0,78%
Acumulado nos últimos 12 meses	10,20%

BZPIINPY Index (Brazil CPI INPC YoY) Brasil IPCA INPC Monthly 31AUG2014-25FEB2022

Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P.

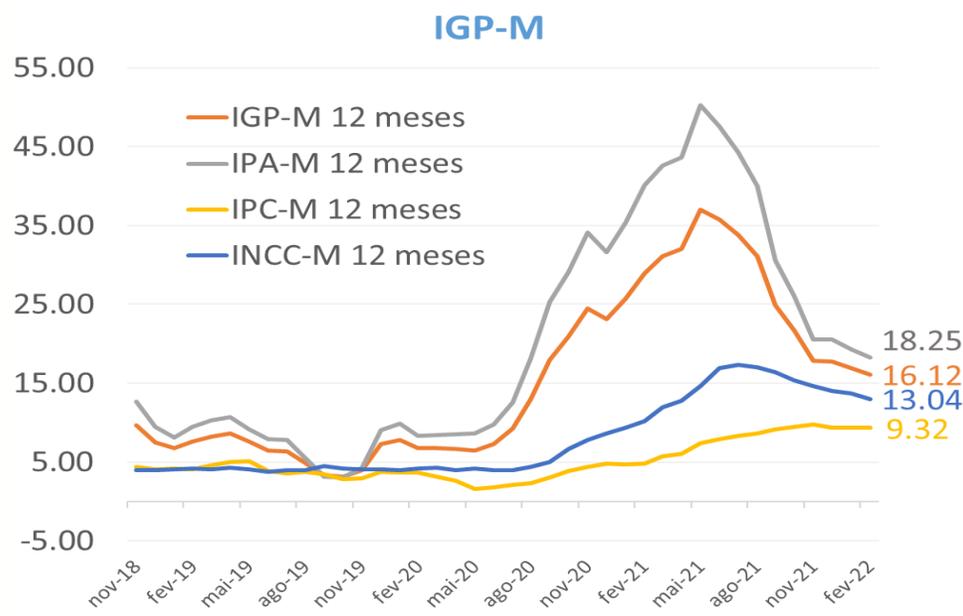
25-Feb-2022 17:07:26



# Inflação IGP-M (fevereiro)

- O IGP-M subiu 1,83% em fevereiro (janeiro: 1,82%). Com este resultado o índice acumula alta de 16,12% em 12 meses.
- O IPA subiu 2,36%, após alta de 2,30% em janeiro, sob influência dos preços de grandes commodities, como soja (de 4,05% para 8,91%), milho (de 5,64% para 7,92%) e combustíveis, com destaque especial para o óleo Diesel (de 2,30% para 5,53%). A contribuição desses três itens respondeu por 45% do IPA.
- A inflação ao produtor segue espalhada. A taxa do grupo Bens Finais variou 1,21% em fevereiro (mês anterior, 0,75%). A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,05% em janeiro para 1,50% em fevereiro. Matérias-Primas Brutas registrou alta de 4,16% em fevereiro, contra 4,95% em janeiro.
- O IPC variou 0,33% em fevereiro, ante 0,42% em janeiro. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação.
- O INCC variou 0,48%, ante 0,64% em janeiro.

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1,82</b>	<b>1,83</b>	<b>3,68</b>	<b>16,12</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>2,30</b>	<b>2,36</b>	<b>4,71</b>	<b>18,25</b>
<b>ESTÁGIOS</b>				
Bens Finais	0,75	1,21	1,97	17,20
Bens Intermediários	1,05	1,50	2,56	32,23
Matérias-Primas Brutas	4,95	4,16	9,32	7,83
<b>ORIGEM</b>				
Produtos Agropecuários	1,77	4,18	6,03	19,38
Produtos Industriais	2,52	1,63	4,18	17,78
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,42</b>	<b>0,33</b>	<b>0,75</b>	<b>9,32</b>
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,64</b>	<b>0,48</b>	<b>1,12</b>	<b>13,04</b>



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	4,05	8,91
Minério de ferro	18,26	5,49
Milho (em grão)	5,64	7,92
Óleo Diesel	2,30	5,53
Farelo de soja	7,73	9,09
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Licenciamento - IPVA	1,43	3,83
Cenoura	15,62	57,42
Aluguel residencial	0,57	1,10
Curso de ensino fundamental	4,65	2,64
Refeições em bares e restaurantes	1,03	1,04
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Taxas de serviços e licenciamentos	4,81	5,66
Elevador	2,22	1,83
Servente	0,30	0,53
Massa de concreto	1,90	1,70
Aluguel de máquinas e equipamentos	1,76	2,31
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Carne de aves	-3,20	-5,03
Adubos ou fertilizantes	2,41	-2,55
Suínos	-12,39	-11,06
Ureia	0,12	-28,76
Álcool etílico hidratado	-2,06	-6,90
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	-6,63	-7,43
Gasolina	-1,62	-0,89
Tarifa de eletricidade residencial	-0,69	-1,10
Etanol	-2,99	-3,78
Plano e seguro de saúde	-0,29	-0,49
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,20	-1,98
Tubos e conexões de ferro e aço	-0,56	-1,38
Produtos de fibrocimento	0,61	-0,25
Gesso	0,84	-0,09
Tubos e conexões de PVC	1,21	-0,01

Brasil - Atividade		Atual ←																								Dois anos atrás	
		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	
PIB	PIB (% a.a.)						3.9		1.9			-3.5			-3.9			-3.3			-2.1			0.9			
	IBC-Br (% a.a.)			139.8	138.9	139.7	141.4	141.2	139.7	138.3	140.4	139.4	137.0	135.4	136.7	139.4	138.7	137.8	136.6	132.8	127.4	121.5	124.9	129.9	135.0	135.5	
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			86.6	84.2	84.2	84.6	85.1	85.3	86.7	87.1	86.1	87.5	89.6	90.5	90.3	90.2	89.7	88.7	86.3	83.9	76.8	70.1	64.9	80.7	87.4	
	Produção de Veículos Anfevea		2193.3	2248.3	2246.6	2279.1	2336.6	2382.7	2427.4	2433.9	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			91.2	88.3	87.1	88.0	86.9	87.3	87.1	87.6	89.4	90.1	90.1	91.1	90.9	86.4	85.3	84.7	81.6	78.8	76.3	69.3	67.1	79.9	87.4	
	Faturamento Real CNI (sa)			99.5	100.7	99.9	101.2	101.1	101.0	103.4	102.1	103.3	102.4	101.4	103.8	100.7	102.1	102.2	101.9	101.5	95.6	98.3	91.2	99.4	108.4	104.5	
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			79.6	80.2	80.5	81.1	81.5	82.0	82.3	81.6	81.7	80.9	79.8	80.0	80.2	79.2	79.4	78.7	77.5	76.0	73.5	72.0	69.2	76.0	78.2	
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)	79.9	80.7	79.7	80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	
	PMI Manufaturados		47.8	49.8	49.8	51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	55.8	56.0	56.7	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)	96.7	98.4	100.1	102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		92.8	96.7	95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		160.6	162.9	158.6	158.0	156.2	159.7	158.5	159.3	160.5	154.6	160.8	162.4	160.1	159.7	160.4	158.4	157.4	151.7	149.2	142.2	128.3	117.9	144.5	153.1	
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-4.3	-3.8	-7.8	-5.5	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	14.3	7.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	
ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				69.6	69.3	72.1	69.3	66.9	67.5	68.2	68.8	71.2	70.8	70.6	69.4	67.9	69.7	70.3	66.7	65.1	63.0	61.6	62.0	67.1	69.1		
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			96.1	96.2	95.8	95.8	97.0	101.6	99.0	100.4	99.8	95.9	99.4	98.5	99.2	101.3	101.9	101.3	100.2	97.5	93.8	86.8	79.4	95.6	98.4	
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			14.6	14.5	11.8	13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		1.9	3.0	3.8	5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)	77.9	74.1	75.5	74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)	87.0	84.9	85.3	88.0	94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			95.6	94.3	91.8	93.3	93.9	93.3	92.5	90.7	89.0	88.3	90.8	87.3	86.5	86.4	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	
	PMI Serviços		52.8	53.6	53.6	54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		91.2	95.5	96.8	99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)			11.1	11.6	12.1	12.6	13.1	13.7	14.2	14.7	14.8	14.9	14.6	14.5	14.2	14.4	14.6	14.9	14.8	14.1	13.6	13.1	12.7	12.4	11.8	
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2852	3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578	454	643	





# Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual ←																								Dois anos atrás	
		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.38	10.06	10.74	10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		7.95	7.25	6.72	6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.33	1.99	1.79	1.66	1.55	1.41	1.39	1.29	1.03	
	IPCA - Difusão		73.2	74.8	63.1	66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	
	IPCA - 12 meses à frente	5.39	5.41	5.18	5.89	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		8.03	7.93	8.90	11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12
	Habitação (a.a. %)		14.45	13.05	15.45	14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42
	Artigos de residência (a.a. %)		13.14	12.08	12.51	12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04
	Vestuário (a.a. %)		11.56	10.30	8.72	7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01
	Transportes (a.a. %)		20.42	21.04	21.98	19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.74	3.69	3.33	3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05
	Despesas pessoais (a.a. %)		5.14	4.74	4.83	4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53
	Educação (a.a. %)		2.95	2.83	3.27	3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97
	Comunicação (a.a. %)		2.43	1.39	1.44	1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37

IGP-M	IGP-M (% a.a.)	16.12	16.91	17.78	17.89	21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)	18.25	19.32	20.57	20.51	26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)	9.32	9.33	9.32	9.73	9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)	13.04	13.70	14.03	14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15

Brasil - Fiscal		Atual ←																								Dois anos atrás	
		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)		-3.6	-4.4	-4.7	-4.7	-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.3	-13.5	-13.6	-13.2	-13.7	-13.4	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)		1.2	0.8	0.2	-0.2	-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-6.9	-8.6	-9.1	-9.3	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	
Div/PIB	DBGG/PIB (%)		79.56	80.29	81.13	82.34	82.29	82.16	82.70	83.02	83.83	84.97	87.42	88.96	88.77	88.59	88.44	88.99	88.57	86.81	84.30	83.50	80.44	78.40	77.03	75.30	
	DLSP/PIB (%)		56.64	57.24	57.03	57.16	58.05	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.54	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)		34.7	31.7	22.2	21.4	21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)		-10.38	-11.02	-12.31	-12.04	-10.67	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	



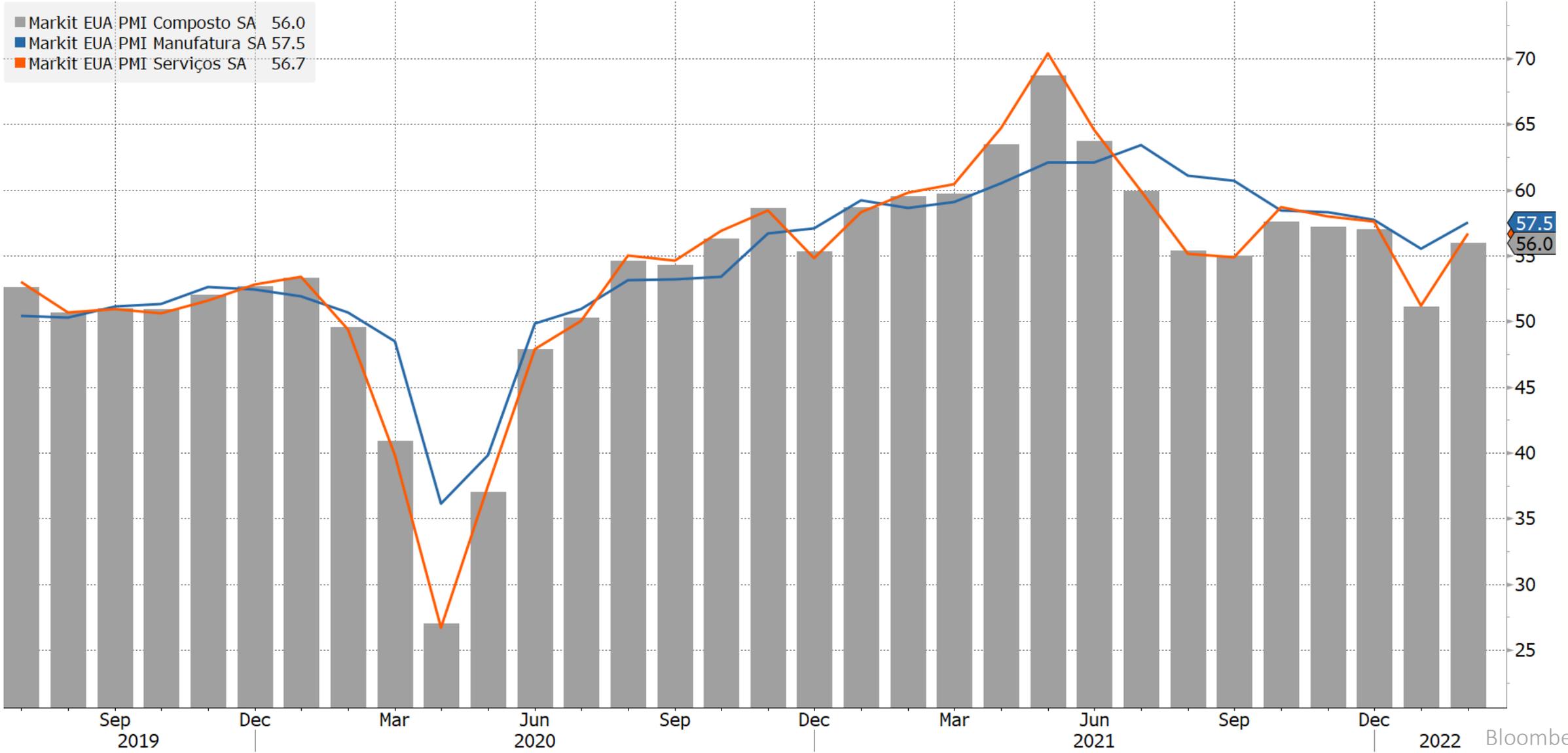
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS



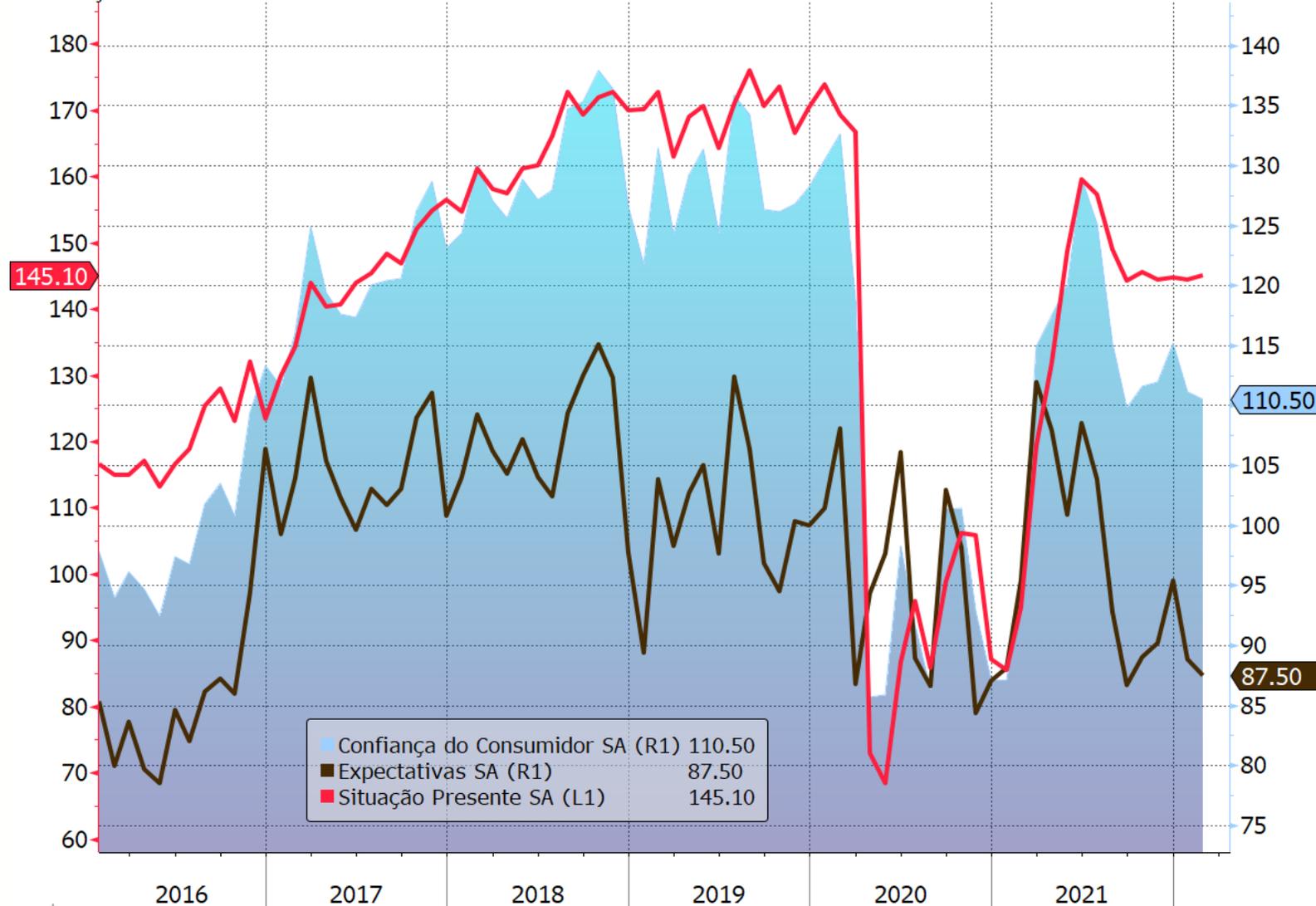
# PMI (fevereiro, preliminar)





# Confiança do Consumidor Conference Board (fevereiro)

Confiança do Consumidor

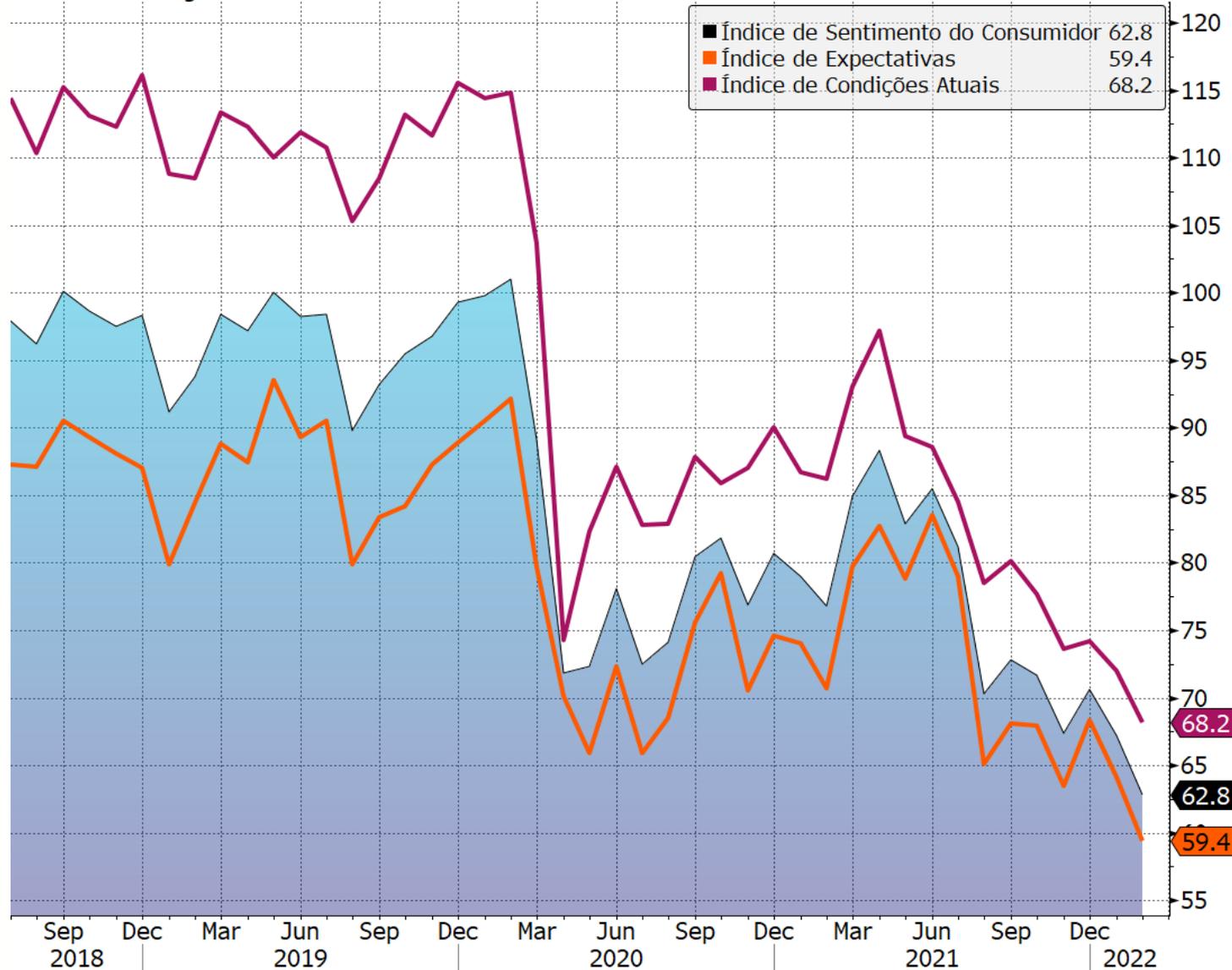


- **O otimismo do consumidor, impulsionado pelo mercado de trabalho** apertado, continuou forte na pesquisa de confiança de fevereiro, apesar da queda em relação ao mês anterior.
- **Preocupações com a inflação** seguem trazendo dúvidas nas mentes dos consumidores sobre suas perspectivas de renda.
- **O aumento dos preços do petróleo** em meio a tensões geopolíticas já está pesando muito na avaliação dos consumidores sobre suas perspectivas de renda futura.

Confiança do Consumidor SA (R1)	110.50
Expectativas SA (R1)	87.50
Situação Presente SA (L1)	145.10

# Confiança do Consumidor – Univ. Michigan (fevereiro)

EUA Univ. Michigan Sentimento do Consumidor



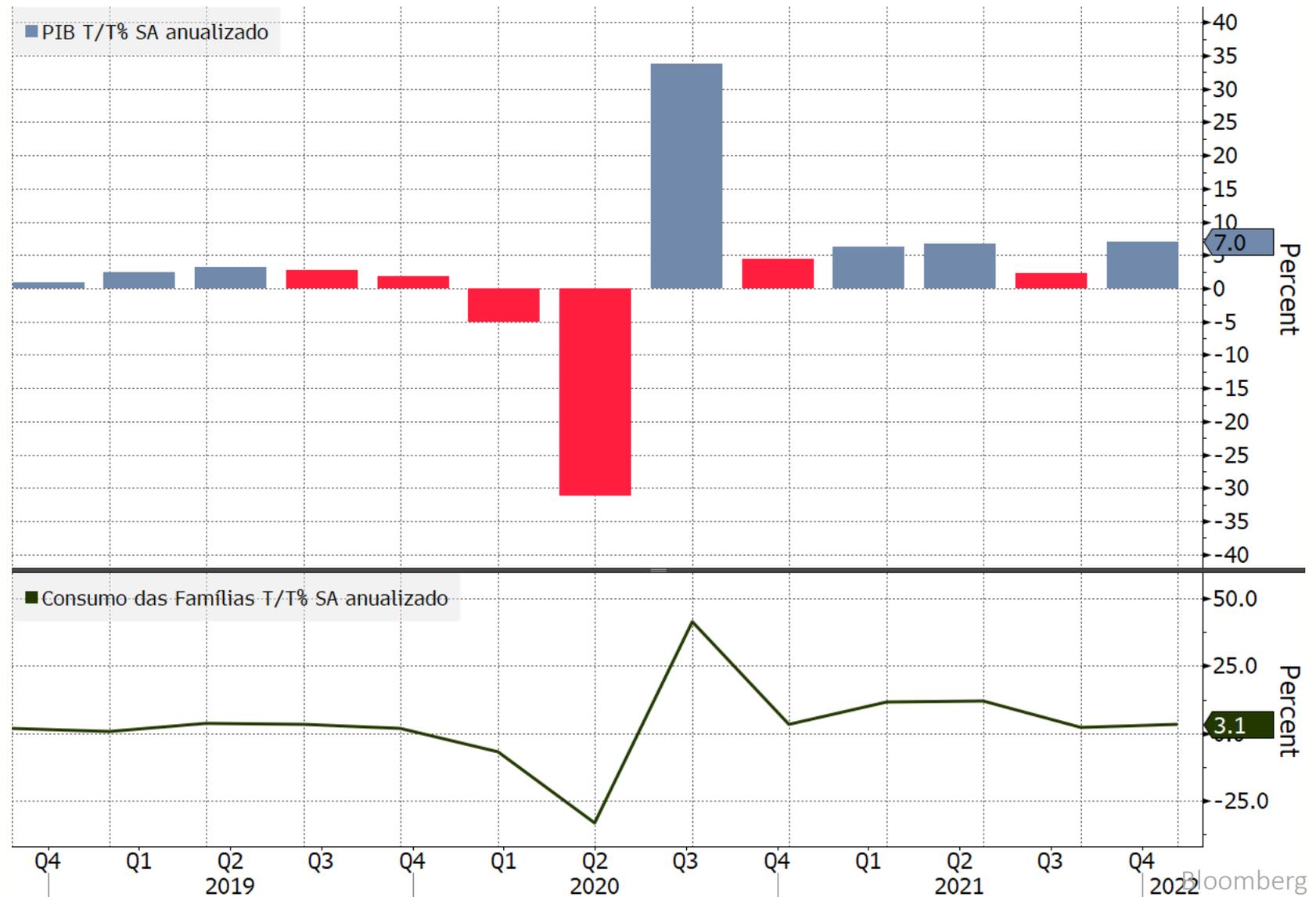
- O sentimento do consumidor caiu ainda mais no início de fevereiro para nova mínima de uma década.
- O índice de sentimento caiu para 61,7, o menor desde 2011, de 67,2 em janeiro. A medida de condições atuais caiu para 68,5, enquanto expectativas futuras caiu para 57,4, também as menores em mais de uma década.
- Os consumidores esperam uma taxa de inflação de 5% ao longo do próximo ano, a maior desde 2008.
- 26% dos entrevistados esperavam que suas perspectivas financeiras piorassem, a maior participação desde 1980.
- Aumentaram as visões mais negativas sobre a agenda do presidente Joe Biden. Enquanto os republicanos têm uma opinião mais negativa, os democratas e os políticos independentes estão cada vez mais pessimistas.
- Os maus tempos financeiros nos próximos cinco anos foram antecipados por quase dois terços de todos os consumidores, a perspectiva de longo prazo mais fraca na última década.
- A recente volatilidade no mercado de ações também está pesando no sentimento. Todo o declínio na confiança até agora neste mês ocorreu entre os americanos com renda de pelo menos US\$ 100.000.



# PIB (04º T 2021, preliminar)

- O PIB expandiu a uma taxa anualizada de **7,0%**, impulsionado pela recomposição dos estoques, após um ritmo de 2,3% no 03T.
- Os estoques devem continuar sendo um fator **positivo** para o crescimento econômico este ano. Diante da persistente escassez de oferta, as empresas dependiam de estoques para acompanhar a robusta demanda de mercadorias observada ao longo de 2021. As empresas agora estão começando a reabastecer, o que ajudará a aumentar a produção.
- Isso é possível, em parte, porque o **consumo pessoal esfriou** em relação ao ritmo forte visto no 01S2021. Despesas das famílias, a maior parte da economia, cresceu a um ritmo de 3,1% no último trimestre.
- A **força do consumo se concentrou no início do 04T**, quando os americanos avançaram em suas compras de fim de ano para evitar atrasos nos envios. Por outro lado, um aumento nos casos de Covid-19 restringiu a demanda por serviços no final do ano.

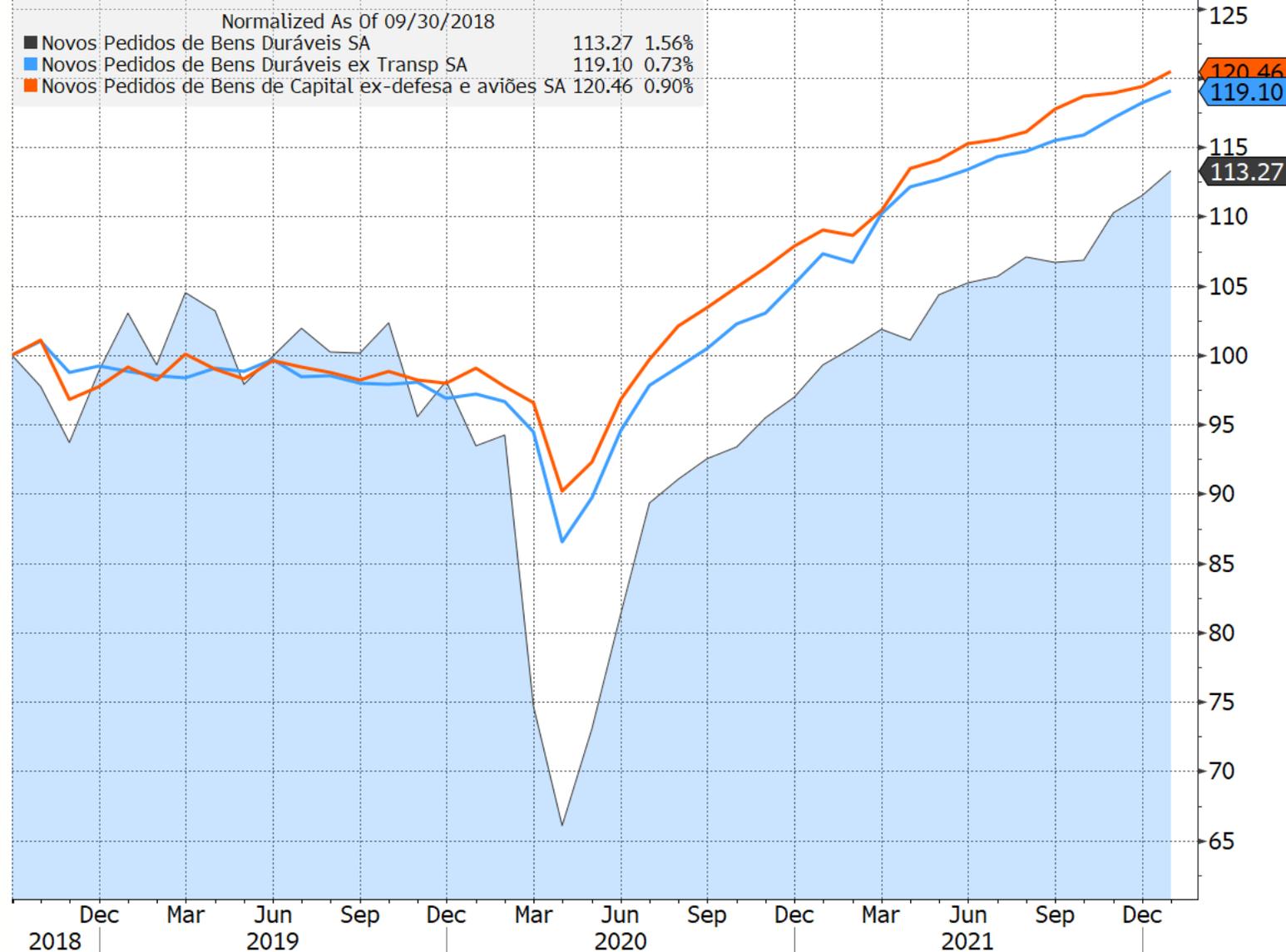
## EUA - PIB





# Pedidos de Bens (janeiro, preliminar)

### EUA Novos Pedidos de Bens

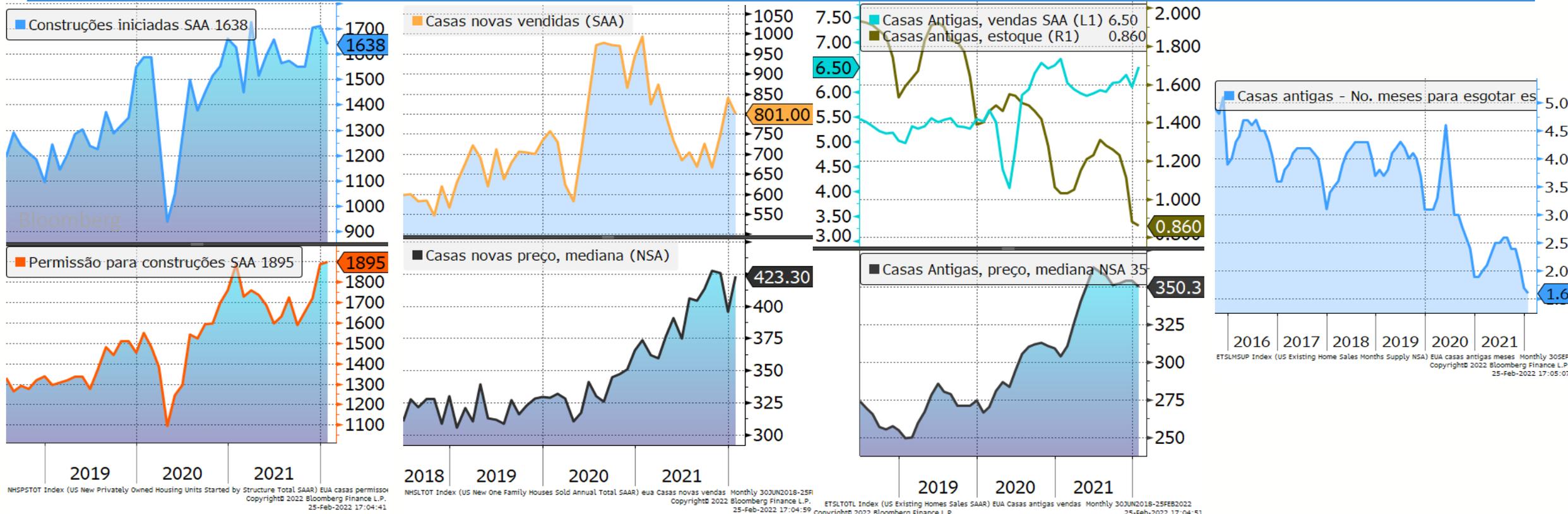


- Os pedidos feitos às fábricas dos EUA para equipamentos comerciais aumentaram em janeiro pelo maior número em quatro meses, consistentes com gastos de capital resilientes e apontando para um crescimento estável da manufatura.
- O valor de bens de capital essenciais, uma proxy para investimento em equipamentos, aumentou 0,9% após um ganho revisado de 0,4% um mês antes.



# Mercado Imobiliário (janeiro)

- **O início da construção de novas residências caiu** em janeiro pela primeira vez em quatro meses, indicando que ausências de trabalhadores relacionadas à pandemia e o clima de inverno moderou o progresso recente na atividade de construção.
- **Permissões para construir, uma proxy para construção futura, subiu** mais uma vez, assim como o número de construções autorizadas mas ainda não iniciadas, sugerindo que a construção residencial permanecerá saudável nos próximos meses.
- **As vendas de casas antigas aumentaram inesperadamente para a máxima** de um ano e atingiu recorde de baixa (16,5% menor do que um ano atrás), esgotando ainda mais os estoques apertados para um mínimo recorde. Nesse ritmo, levaria 1,6 mês para vender as casas no mercado, baixa histórica.
- **Por outro lado, as vendas de novas casas recuaram após** forte movimento de compras no final de 2021. O salto nas taxas de hipoteca pode estar começando a restringir a demanda.

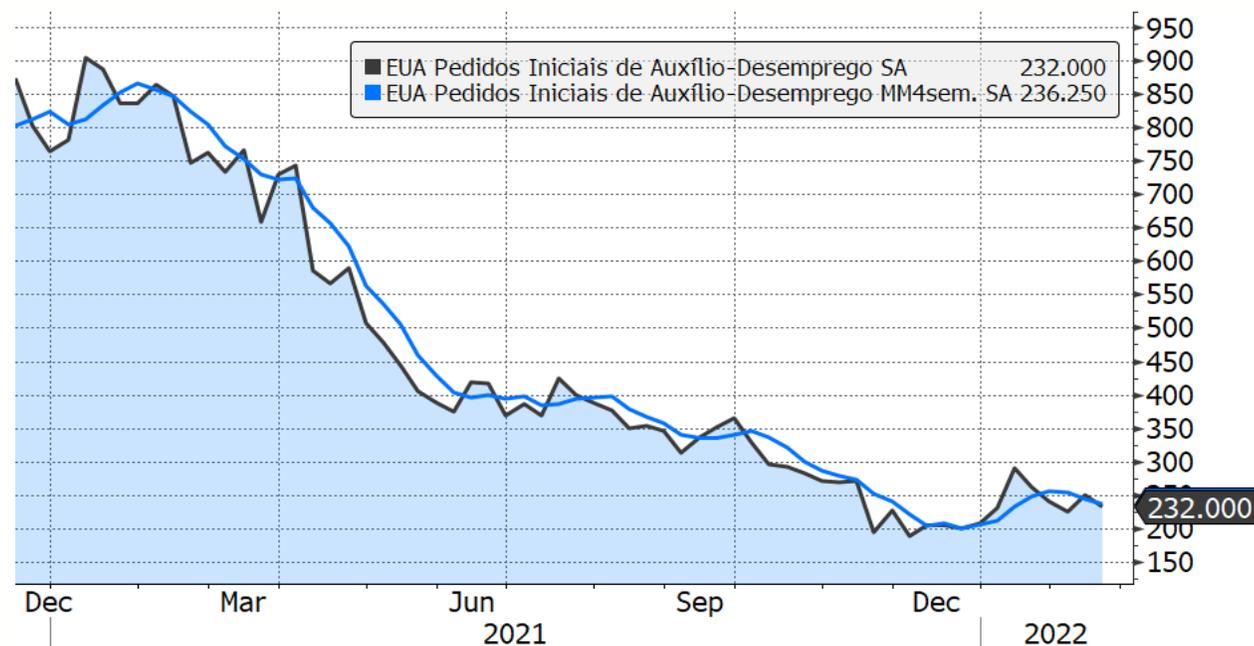




# Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
11-fev-22	248	23	243	n.d.	n.d.
04-fev-22	225	-14	254	1,593	1.2
28-jan-22	239	-22	255	1,619	1.2
21-jan-22	261	-29	247	1,621	1.2
14-jan-22	290	59	232	1,672	1.2
07-jan-22	231	24	211	1,624	1.2
31-dez-21	207	7	205	1,555	1.1
24-dez-21	200	-6	200	1,753	1.3
17-dez-21	206	1	207	1,718	1.3
10-dez-21	205	17	204	1,856	1.4
03-dez-21	188	-39	220	1,867	1.4
26-nov-21	227	33	240	1,999	1.5
19-nov-21	194	-76	251	1,954	1.4
out-21		27	368	2,908	2.2
set-21		-16	341	2,768	2.1
ago-21		-135	356	2,858	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
Média 2021	468				
Média 2020	1,465				
Média 2019	236				

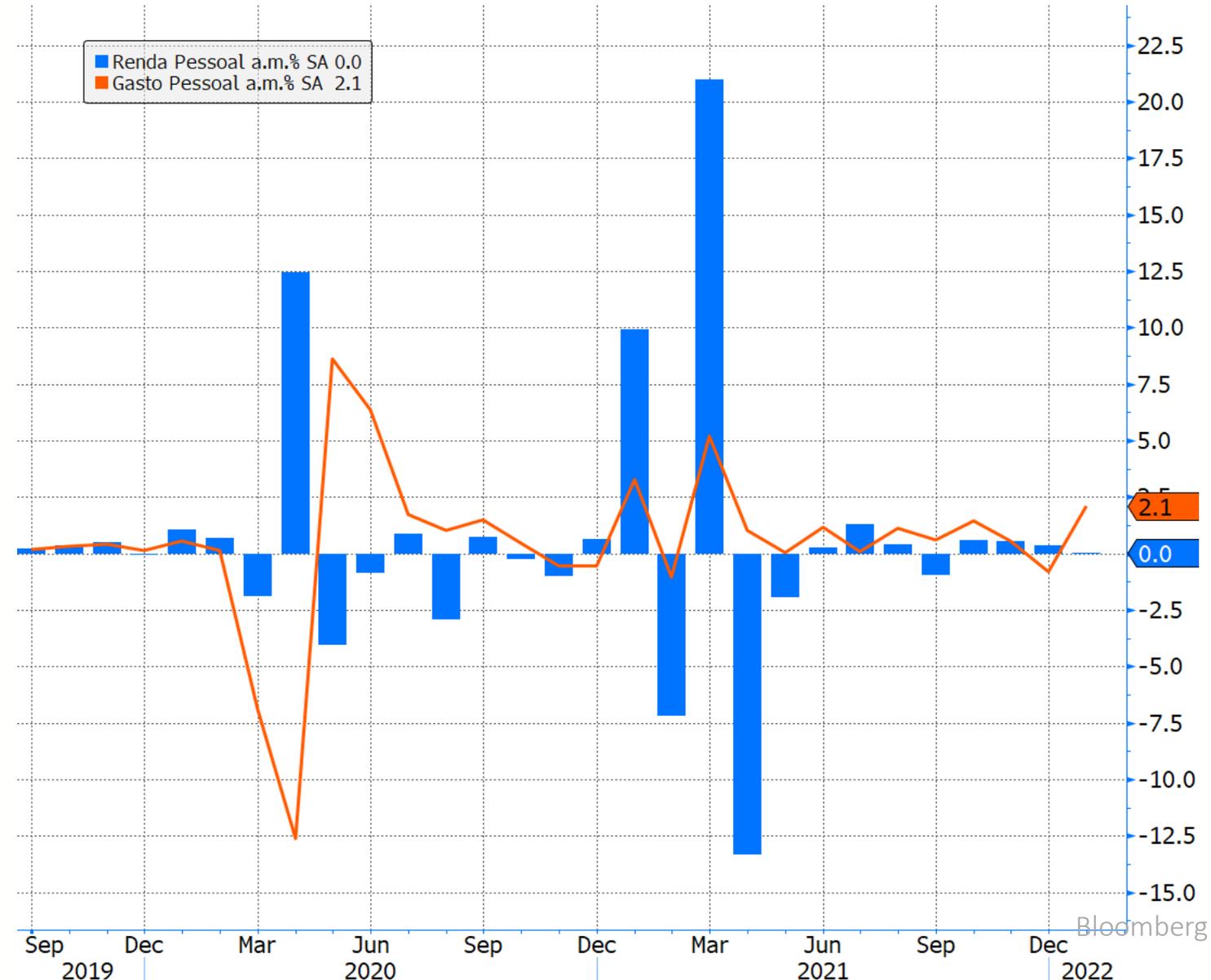
- Os pedidos de auxílio-desemprego caíram na semana passada, continuando a tendência geral de queda.
- As reivindicações diminuíram em 17.000 para 232.000 na semana encerrada em 19 de fevereiro. Reivindicações contínuas caíram para 1,48 milhão na semana encerrada em 12 de fevereiro, uma baixa pandêmica.
- A queda nas reivindicações é consistente com um mercado de trabalho que está de volta aos trilhos após o aumento induzido pelo ômicron no mês passado. A demanda por mão de obra ainda supera a oferta, e mais americanos devem estar ansiosos para voltar ao trabalho à medida que os casos de Covid-19 caem e as restrições diminuem.





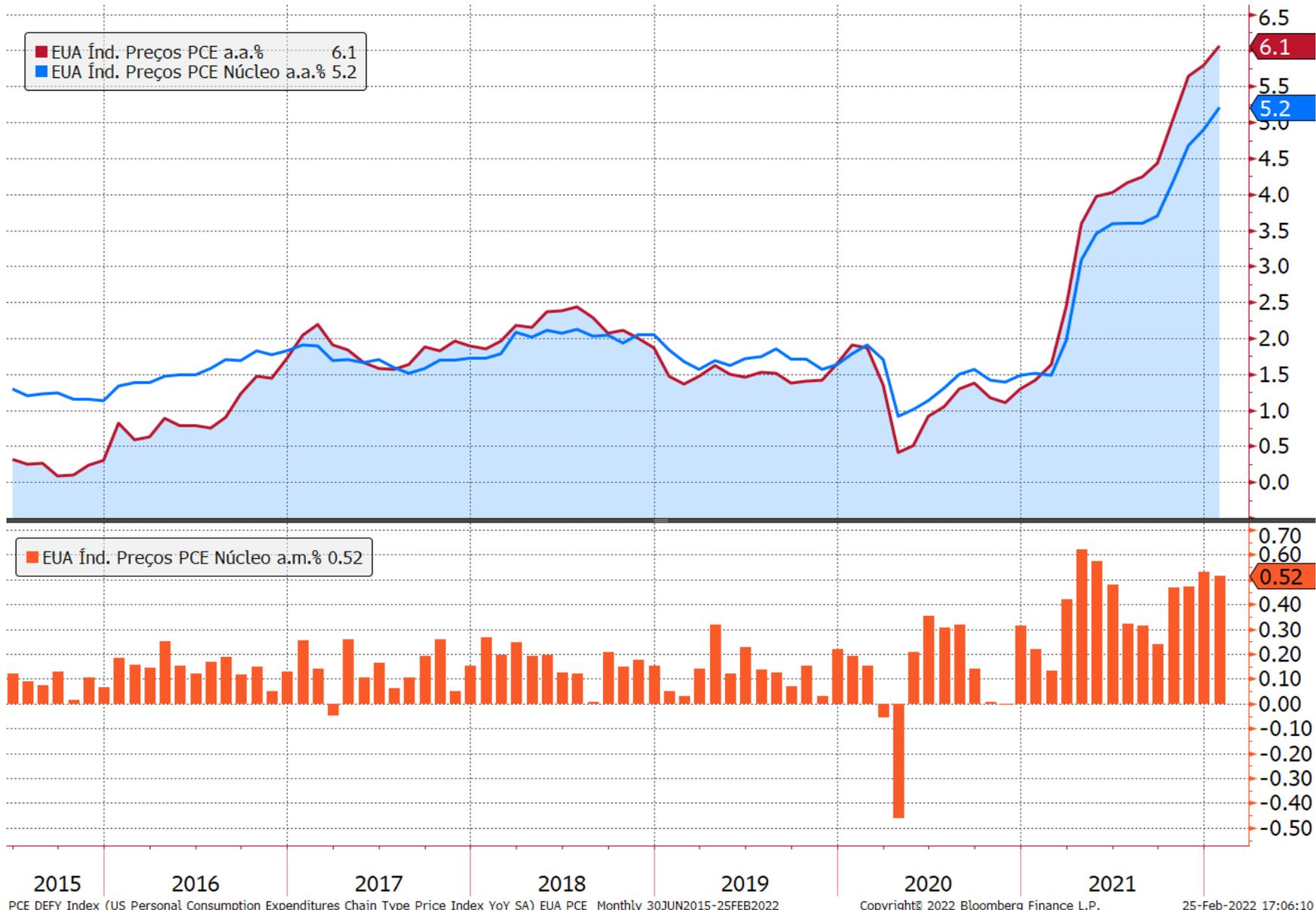
# Renda e Gasto Pessoal (janeiro)

- **Os gastos do consumidor ajustados pela inflação avançaram** mais do que o esperado em janeiro. Compras de bens e serviços, ajustado para mudanças nos preços, aumentou 1,5% em relação a dezembro.
- **Os gastos com bens ajustados pela inflação aumentaram** 4,3% em relação ao mês anterior, enquanto os gastos com serviços aumentaram apenas 0,1.
- **O resultado ressalta a robustez da demanda do consumidor** e reflete o impacto temporário da onda ômicron nos gastos. A diminuição dos casos de Covid-19 e a melhora do mercado de trabalho devem apoiar os gastos nos próximos meses, especialmente em serviços, mas a inflação - que deve aumentar ainda mais no curto prazo - continua sendo um vento contrário.
- **Os rendimentos pessoais estagnaram em janeiro**, pois o fim do pagamento mensal do crédito tributário infantil compensou um adiantamento de 0,5% nos salários e vencimentos. O programa deu a milhões de famílias até US\$ 300 por criança a cada mês.
- **Sem ajuste de inflação, gastos subiram 2,1%** em relação a dezembro, enquanto rendimentos foram pouco alterados.





# Inflação PCE (janeiro)



- O indicador de inflação preferido pelo Fed, o PCE, índice das despesas de consumo pessoal, aumentou 0,6% em relação ao mês anterior e 6,1% em relação a janeiro de 2021, o maior desde 1982.
- O resultado reforça ainda mais os apelos das autoridades do Fed para começar a aumentar as taxas de juros em sua reunião de política de março e pode potencialmente dar suporte a um aumento de meio ponto percentual, em vez de um quarto de ponto.

EUA		Atual																								Dois anos atrás	
		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	
Indústria	PIB (% a.a.)			7.0			2.3			6.7			6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1		
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)		0.4	0.5	0.4	0.3	0.2	0.3	0.3	0.1	0.8	0.2	0.7	0.0	0.6	0.5	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.4	-1.5	-0.1	
	Leading Index (mês, aj. saz.)		-0.3	0.7	0.8	0.6	0.2	0.7	1.0	0.6	0.9	1.1	1.1	-0.1	0.6	0.6	0.7	0.6	0.6	0.8	1.7	2.2	1.7	-5.3	-4.8	-0.1	
	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		103.5	102.0	102.1	101.2	99.8	101.1	101.2	100.5	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	
	Utilização de Capacidade Instalada (% , aj. saz.)		77.6	76.6	76.7	76.1	75.1	76.1	76.2	75.7	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			530.7	533.1	523.4	517.1	514.6	509.5	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			277.5	273.2	270.0	261.7	261.4	262.3	258.8	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9
Indústria - Expectativas	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)		107.4	102.0	103.1	97.2	99.6	100.3	95.0	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	
	ISM Manufacturing			57.6	58.8	60.6	60.8	60.5	59.7	59.9	60.9	61.6	60.6	63.7	60.9	59.4	60.5	57.3	58.8	55.4	55.4	53.9	52.4	43.5	41.6	49.1	50.3
	Markit US Manufacturing PMI		57.5	55.5	57.7	58.3	58.4	60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		1.0	8.0	16.0	11.0	12.0	-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		16.0	23.2	15.4	39.0	23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)			2.0	7.8	11.5	14.4	4.6	9.0	27.3	31.1	35.7	38.1	29.3	18.2	7.7	11.4	13.3	21.1	15.5	9.3	-2.3	-6.3	-48.8	-74.8	-68.8	1.9
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		29.0	24.0	22.0	22.0	28.0	21.0	25.0	28.0	28.0	29.0	33.0	29.0	27.0	19.0	12.0	9.0	10.0	10.0	12.0	1.0	2.0	-16.0	-28.0	-15.0	8.0
Construção e Moradia	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)		3.1	-0.7	31.9	30.9	19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9
	Gastos em Construção (% , tx. anual. aj. saz.)				9.0	10.0	10.5	10.5	9.7	9.8	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)		-13.1	12.0	-5.6	-7.2	-3.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1,895	1,885	1,717	1,653	1,586	1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1,638	1,708	1,703	1,552	1,550	1,573	1,562	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			801.0	839	749	667	725	668	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730
	Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			6.5	6.1	6.3	6.2	6.2	6.0	6.0	5.9	6.0	6.0	6.2	6.7	6.5	6.5	6.6	6.4	6.1	5.9	4.8	4.1	4.4	5.4	5.6	
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		649.8	626.3	642.6	638.1	627.0	622.4	615.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	575.2	536.6	540.5	548.9	549.2	538.0	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)			15.0	12.4	12.9	13.0	12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)				790.8	773.6	760.7	742.2	731.8	722.6	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	667.5	665.2	663.7	656.2	651.2	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)				642.8	616.9	604.9	603.1	604.0	602.8	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.1	613.3	608.1	599.9	589.8	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1
Serviços	Un. Michigan Expect. Consumidor		62.8	67.2	70.6	67.4	71.7	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0
	Conf. Board Consumer Confidence		110.5	111.1	115.2	111.9	111.6	109.8	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6
	ISM Non-Manufacturing Index			59.9	62.3	68.4	66.7	62.6	62.2	64.1	60.7	63.2	62.7	62.2	55.9	58.5	57.8	56.5	56.1	57.7	57.4	57.0	56.8	45.2	41.5	52.8	56.9
Emprego	Markit US Services PMI		56.7	51.2	57.6	58.0	58.7	54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4
	Taxa de Desemprego			4.0	3.9	4.2	4.6	4.7	5.2	5.4	5.9	5.8	6.0	6.0	6.2	6.4	6.7	6.9	7.9	8.4	10.2	11.0	13.2	14.7	4.4	3.5	
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)			467	510	647	677	424	517	689	557	447	263	704	710	520	-115	333	647	919	1,665	1,388	4,505	2,642	-20,493	-1,498	376
	Nonfarm Productivity (% , tx. anual., aj. saz.)				6.6			-5.0			2.4			4.3					4.6				11.2			-1.8	
	Custo Unitário do Trabalho (% , tx. anual., aj. saz.)				0.3			9.3			5.9			-2.8			13.3			-9.9			10.3			11.3	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)		232	239	207	227	271	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)		1,476	1,619	1,555	1,999	2,209	2,727	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)				10,925	10,775	11,091	10,602	10,629	11,098	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012
	ADP Variação de empregos (1.000)			-301	776	496	563	526	310	322	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)			-76.0	-75.3	-77.0	-71.7	-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3
Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)			11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.2	11.0	
Inflação	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)		5.21	4.90	4.67	4.18	3.70	3.60	3.60	3.59	3.46	3.08	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)		7.50	7.00	6.80	6.20	5.40	5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)		6.0	5.50	4.90	4.60	4.00	4.00	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)		9.70	9.80	9.80	8.90	8.80	8.70	8.00	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	
	Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)		8.3	8.50	8.00	7.00	7.00	7.10	6.40	5.80	5.30	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	0.30	1.10	1.20	

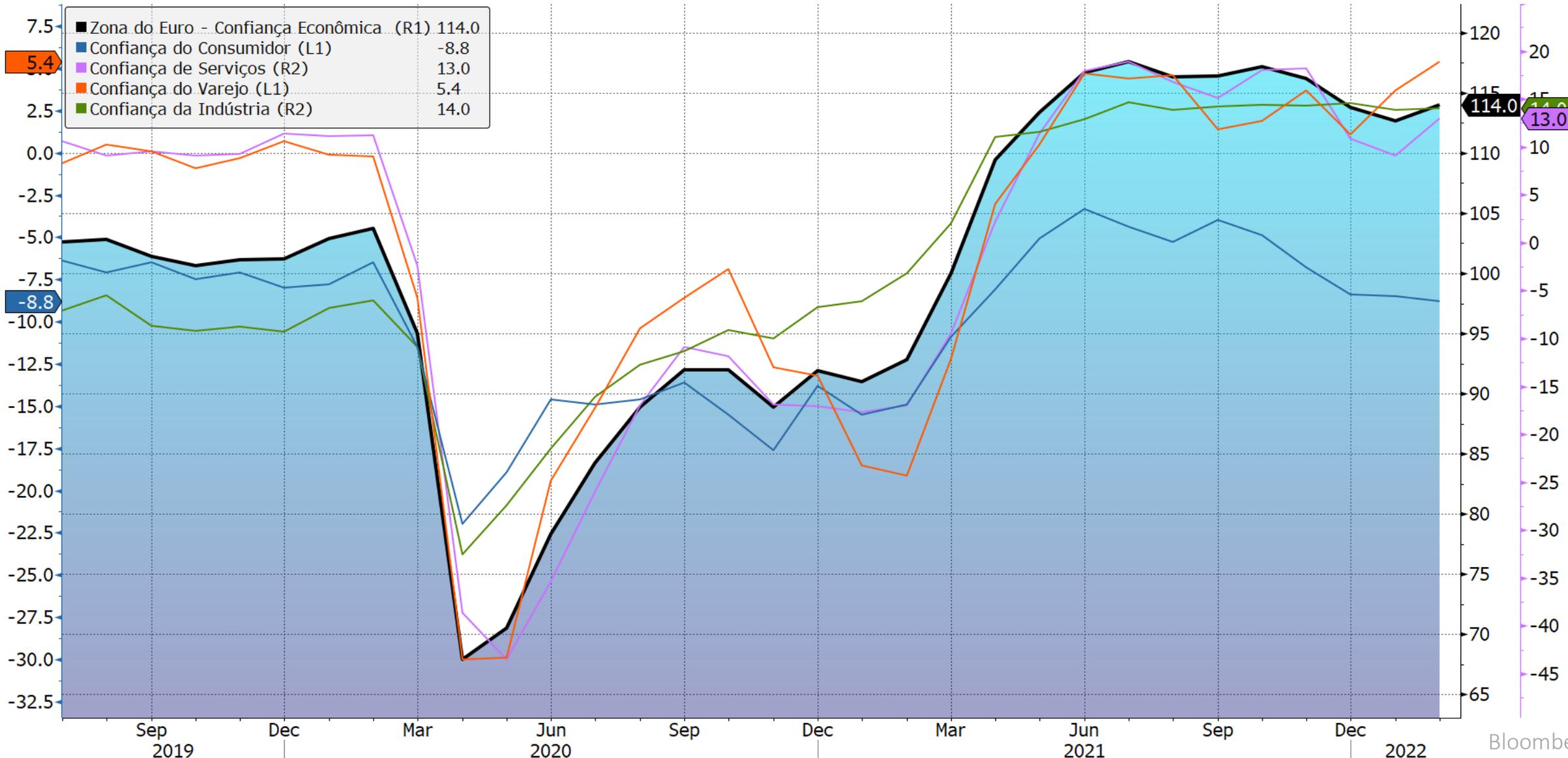




ZONA DO EURO



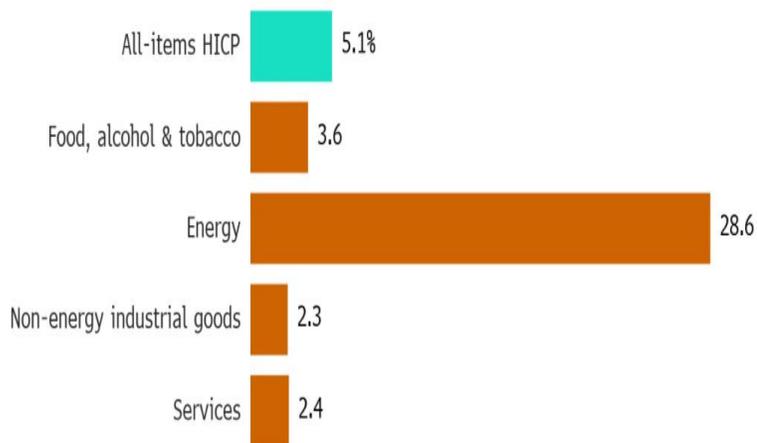
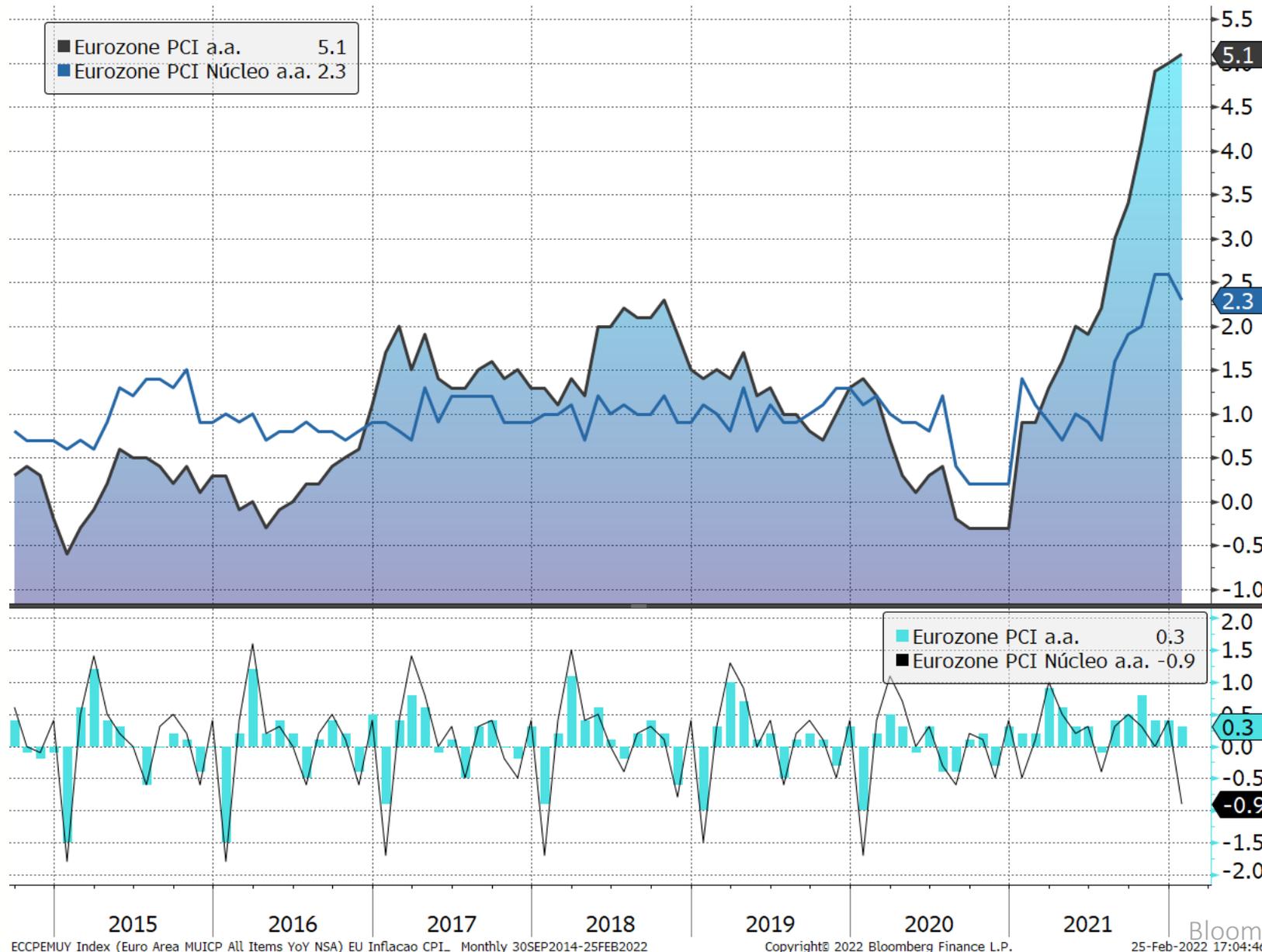
# Confiança Econômica (fevereiro)





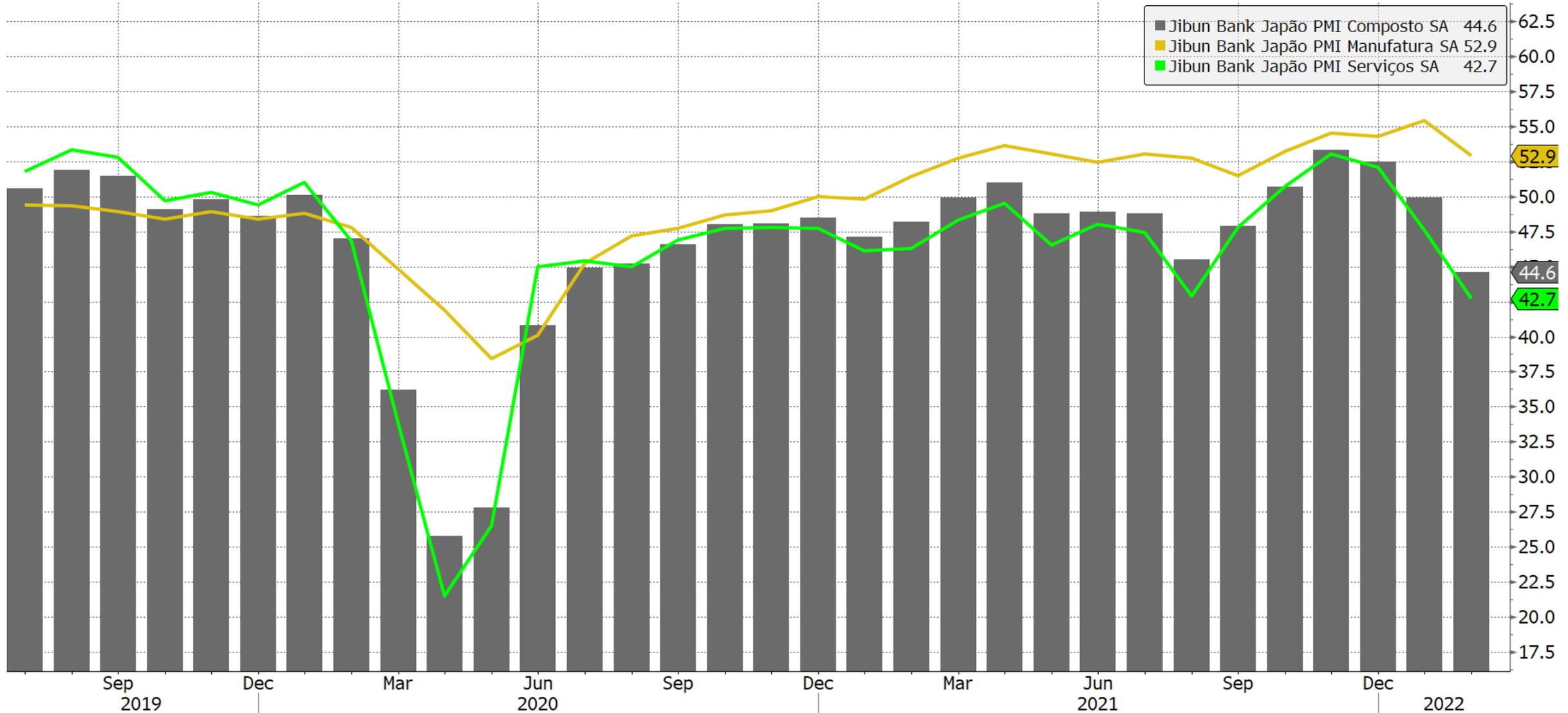
# Inflação ao Consumidor (janeiro, final)

- A inflação na região do euro acelerou além dos níveis já recordes, desafiando as expectativas de desaceleração e colocando pressão sobre o BCE.
- Os preços ao consumidor subiram 5,1% em janeiro em relação ao ano anterior, ante 5% em dezembro.
- Enquanto desacelera na Alemanha e na França, as duas maiores economias da zona do euro, o aumento nos custos de energia elevou o crescimento dos preços em todo o bloco monetário.





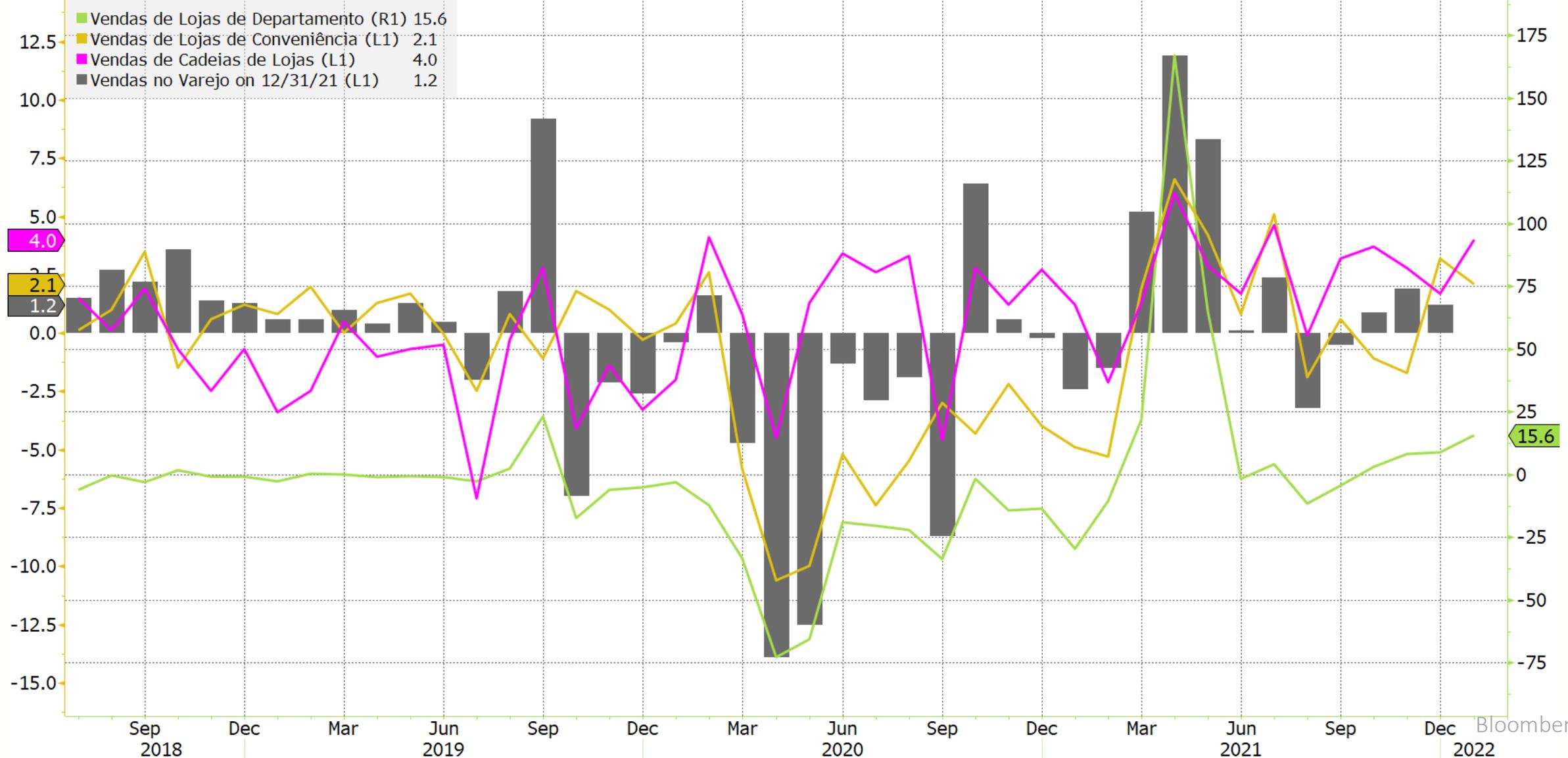
# PMI Jibun (fevereiro)

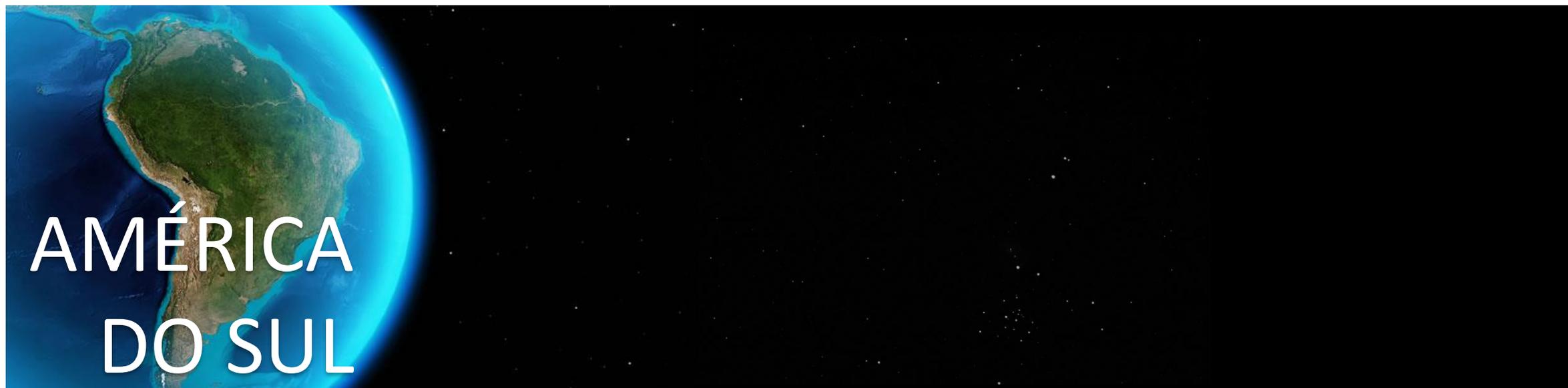




# Indicadores de Varejo (janeiro)

### Japão - Indicadores de Varejo A/A%

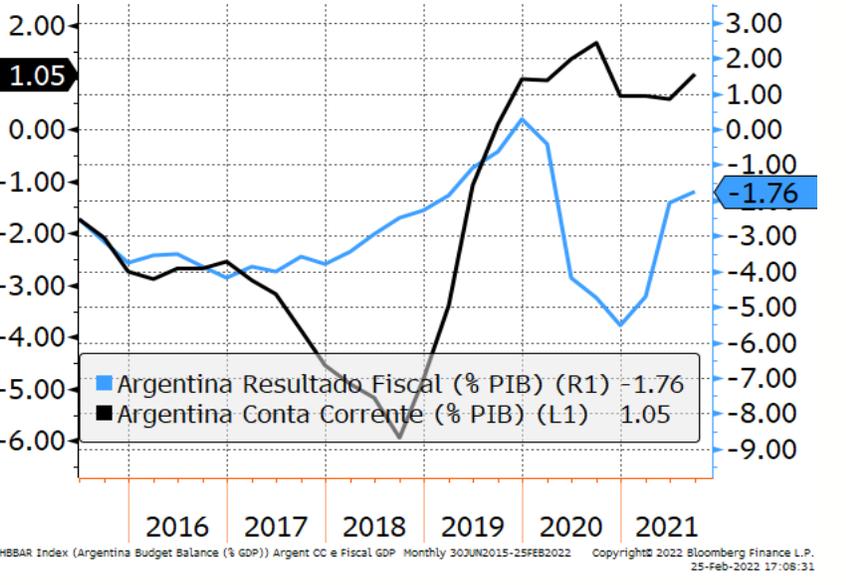
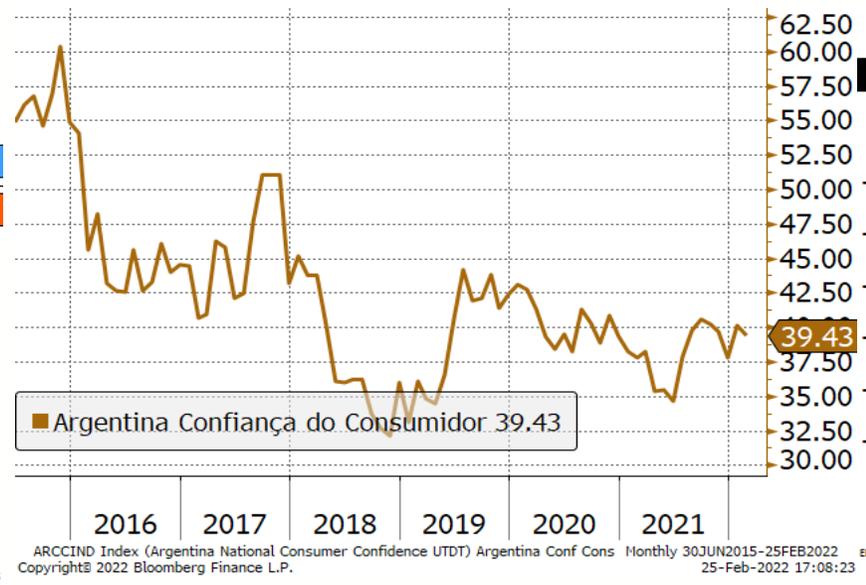
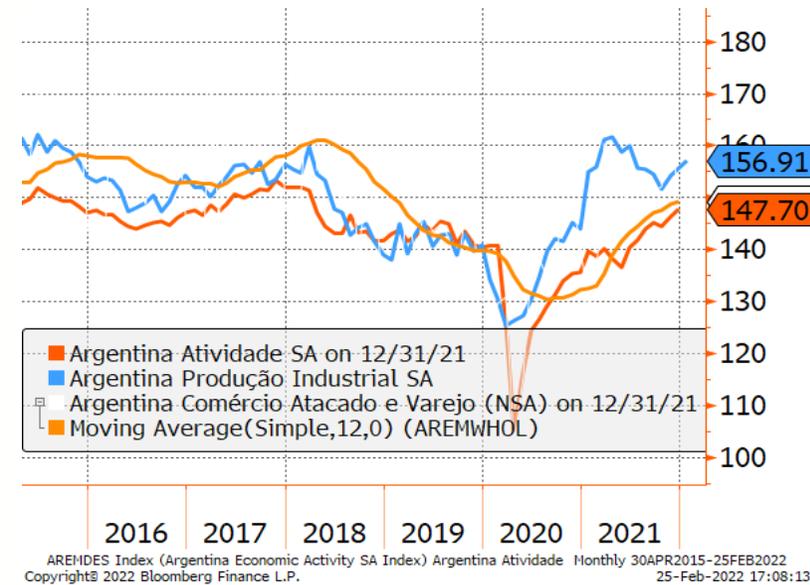
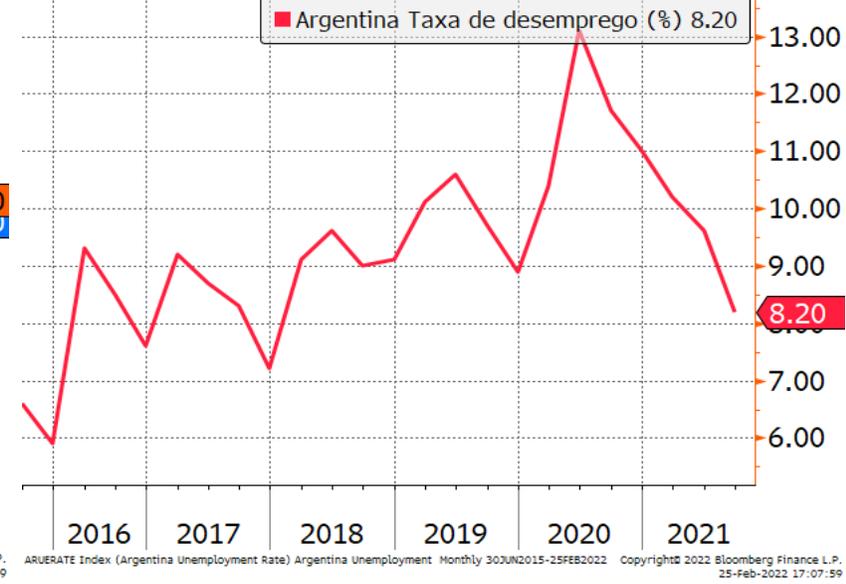
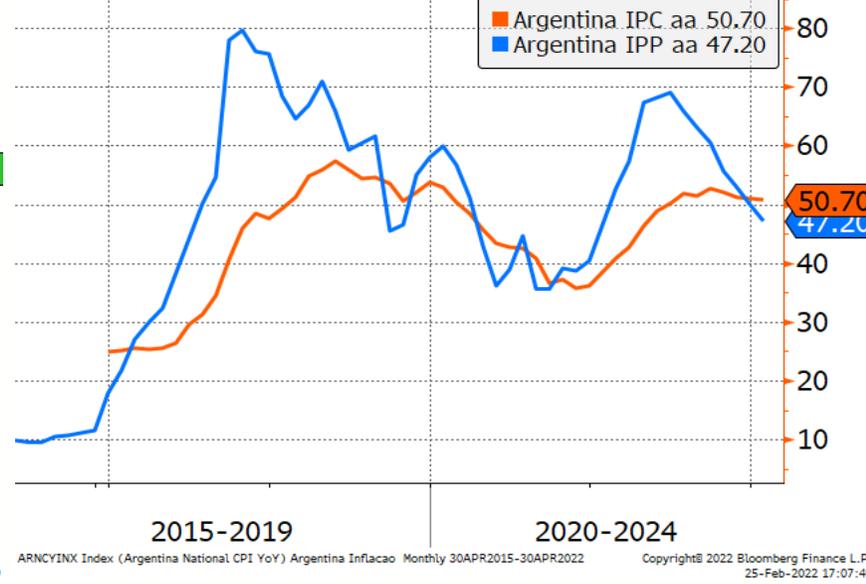
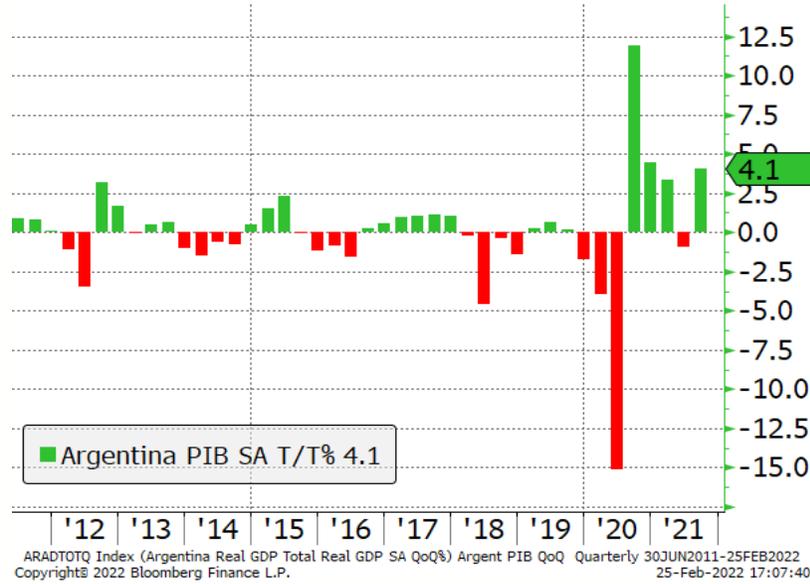




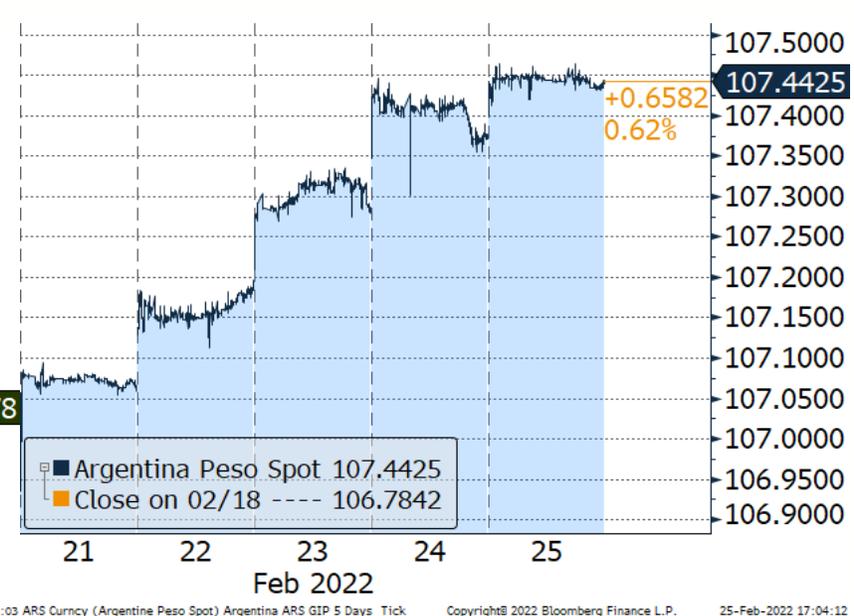
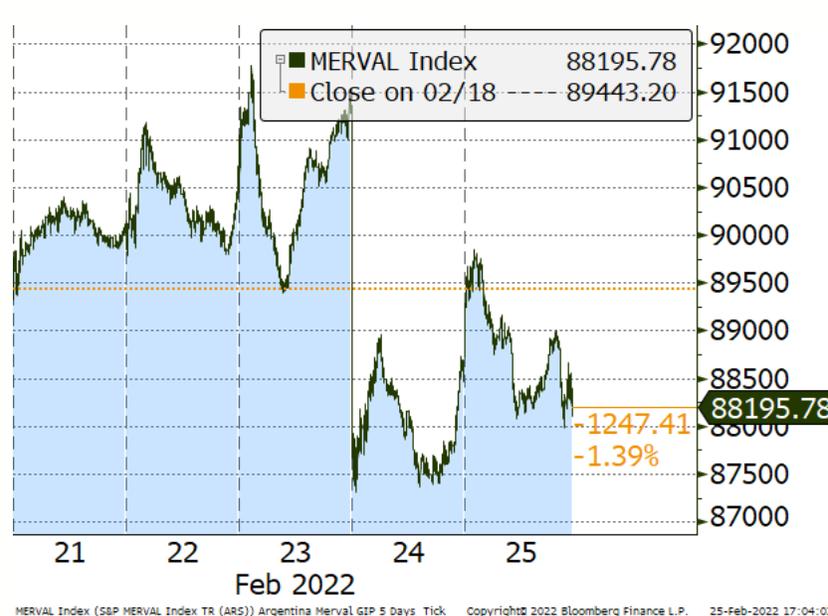
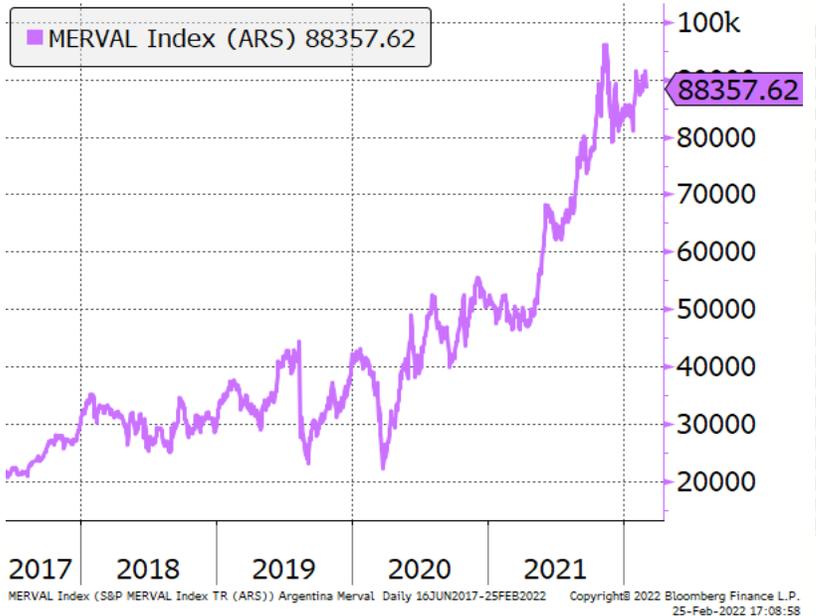
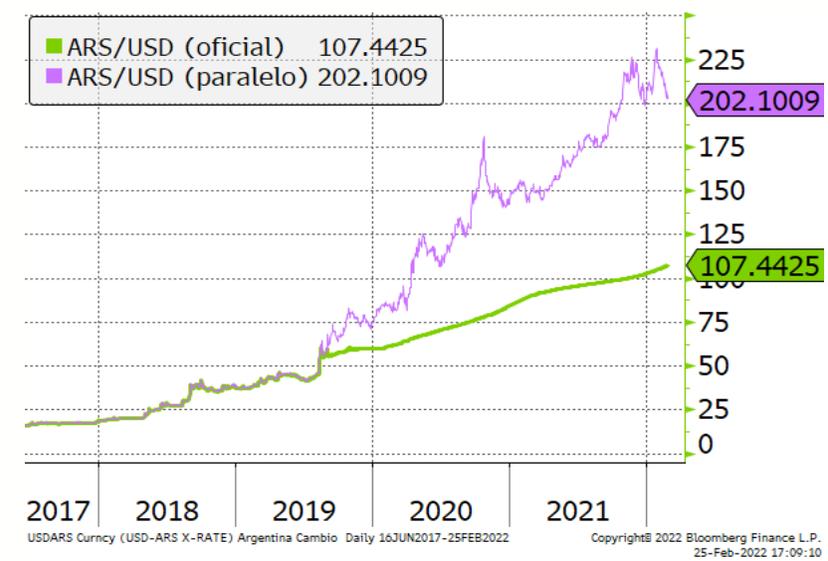
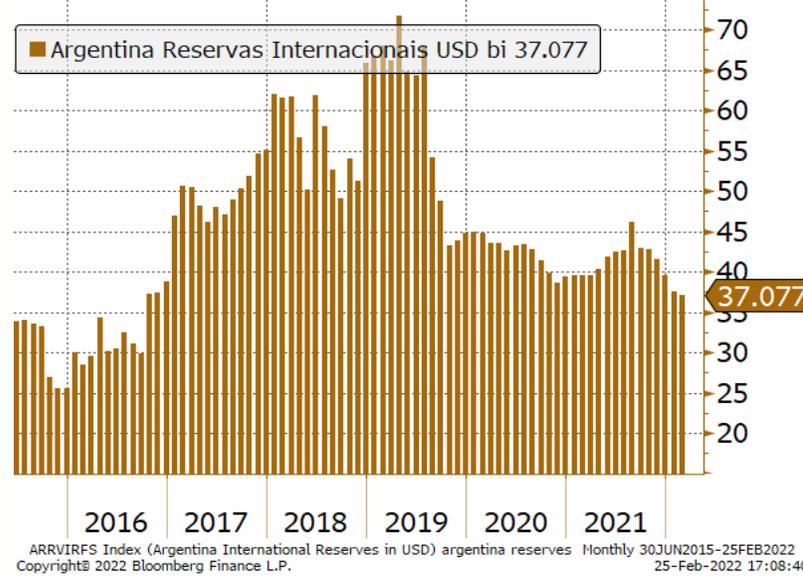
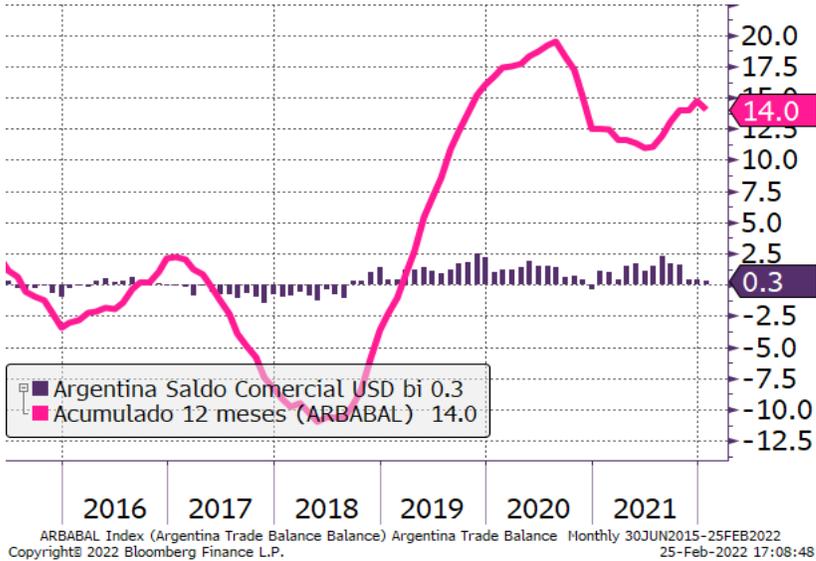
AMÉRICA  
DO SUL

- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos pesam sobre o investimento e as importações. O país tem juros reais profundamente negativos. A alta inflação mensal contrasta com a lenta depreciação do peso, levando ao fortalecimento da moeda em termos reais. Dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial. As reservas internacionais estão quase 50% abaixo do pico de 2019. O governo estendeu o programa de controle de preços até 7 de abril.
- **Governo analisa medida direcionadas à oferta de alimentos para conter a inflação.** Dentre as medidas em análise, estariam a criação de uma empresa estatal de alimentos, e a criação de um fundo financeiro para estabilizar os preços de alimentos frescos, frutas e verduras.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- **A economia se recuperou no terceiro trimestre**, com a campanha de vacinação ganhando impulso e o governo estimulando a atividade, eliminando a maioria das restrições de bloqueio Covid-19. O PIB cresceu 11,9% ante o ano anterior, e 4,1% em relação ao trimestre anterior.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização. Os argentinos estão retirando dólares de contas bancárias em meio a especulações de que o governo dificultará o acesso dos poupadores aos seus depósitos. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **A Argentina chegou a um acordo inicial com o FMI no valor de US\$ 44,5 bi**, que daria um período de carência de 4,5 anos para o pagamento da dívida. O acordo ainda precisa ser aprovado pelo Congresso e pelo conselho de administração do FMI. Frente a especulações sobre documentos e acordos secretos, o Ministro da Economia da Argentina assegurou que enviará ao Congresso todos os documentos e anexos em forma de um projeto de lei.
- **Dentre os pontos em negociação, estariam:** reforma das sistema previdenciário, limitação de transferências a províncias e empresas estatais, redução de subsídios à energia, aumento de impostos imobiliários, maior poder de regulação e supervisão cambial pelo BC, normalização das operações de pagamentos às importações, ajustes salariais do setor público vinculadas a variáveis econômicas (ao invés de negociações regulares), revisão da lei de defesa da concorrência com vistas a reduzir barreiras a entradas, redução das necessidades de depósitos compulsórios de bancos pequenos e flexibilização dos limites das taxas de bancos comerciais, medidas de desincentivo ao uso de criptomoedas, reestruturação de dívidas de US\$ 2,4 bilhões com o Clube de Paris, uso de excedentes fiscais para redução do déficit. Também entrariam metas para o câmbio, inflação, arrecadação, gasto e déficit fiscal, e acumulação de reservas.
- **A Argentina é a primeira grande economia da América Latina a aderir à iniciativa *the Belt and the Road***, o grande projeto da China para financiar infraestrutura e ampliar sua influência pelo mundo. Receberá financiamento chinês de mais de US\$ 23,7 bilhões, dos quais US\$ 14 bilhões já foram aprovados para projetos de infraestrutura e o restante será decidido para a iniciativa.

# Argentina

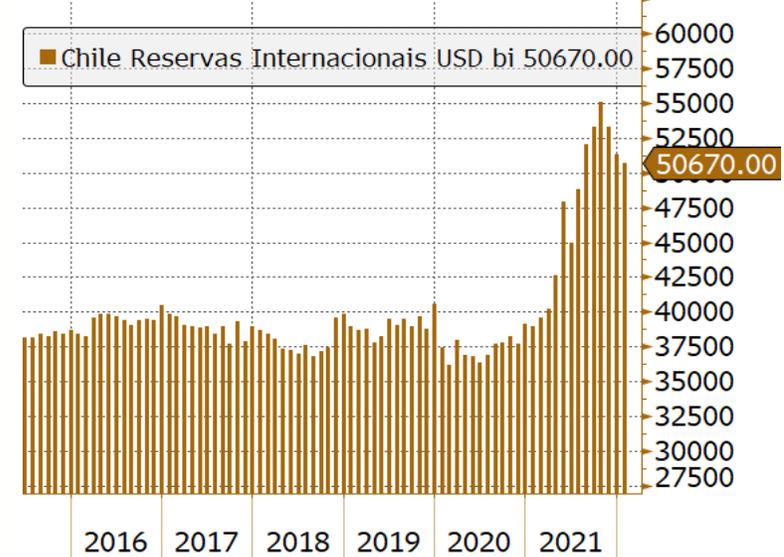
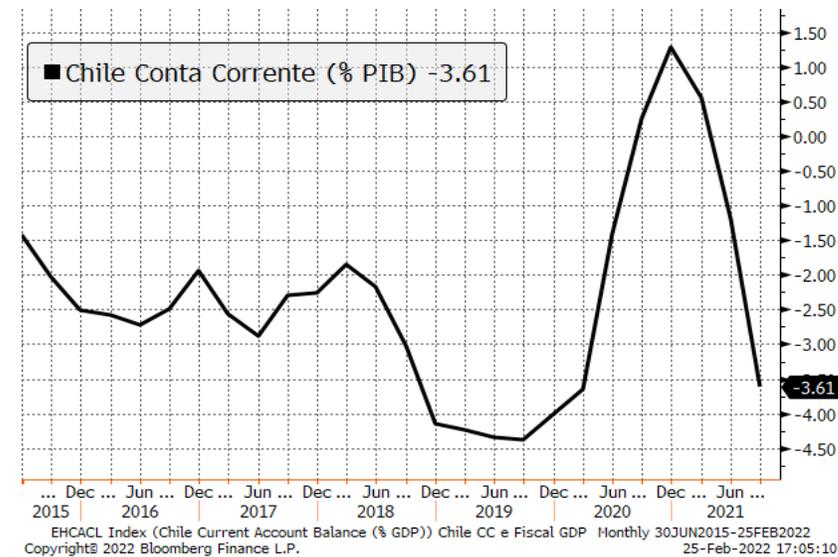
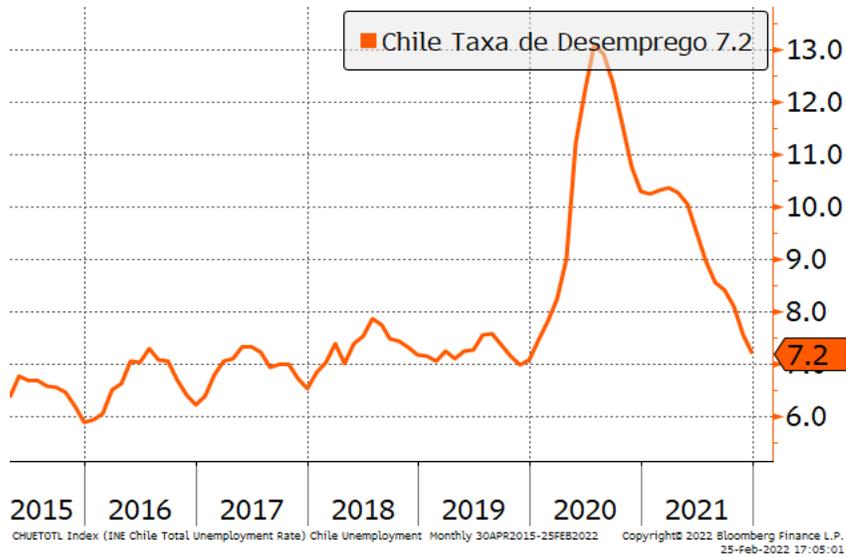
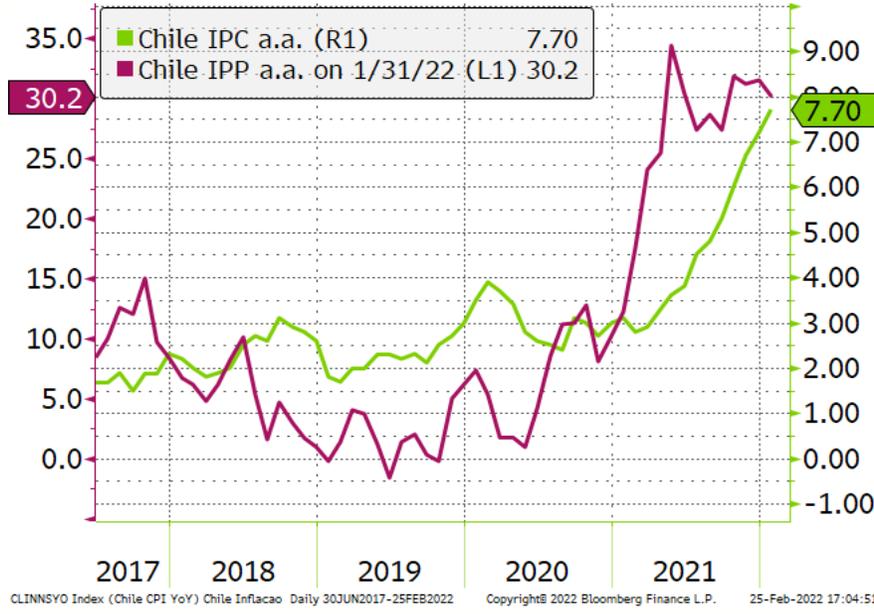
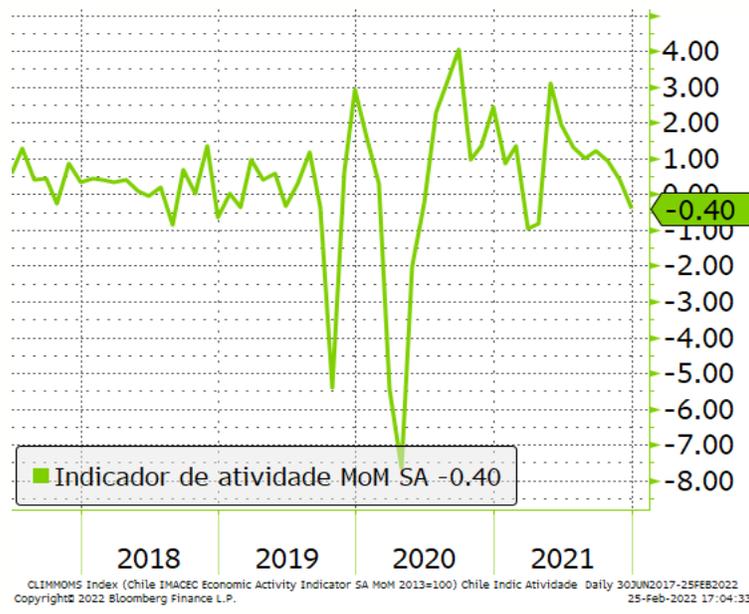
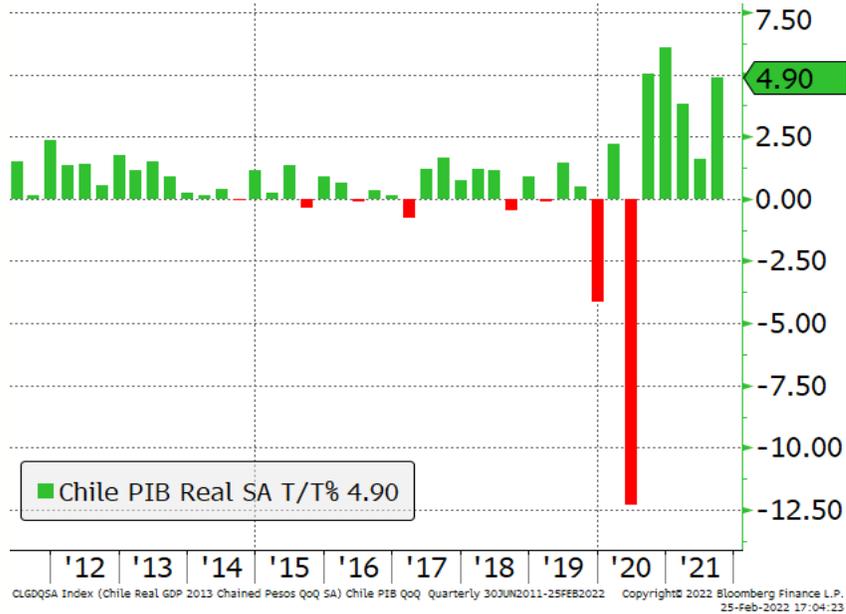


# Argentina

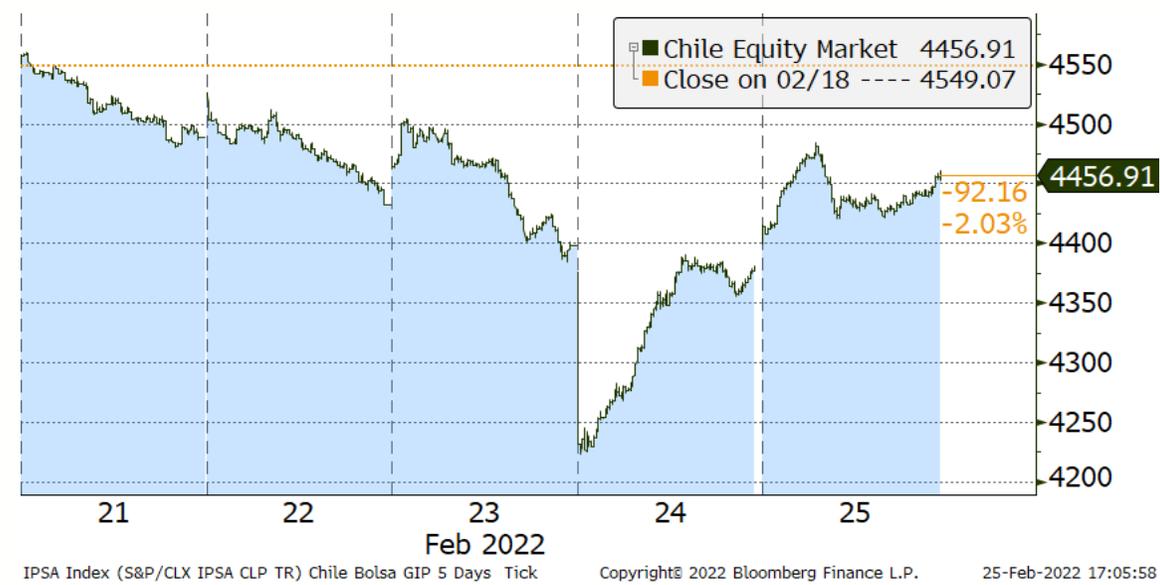
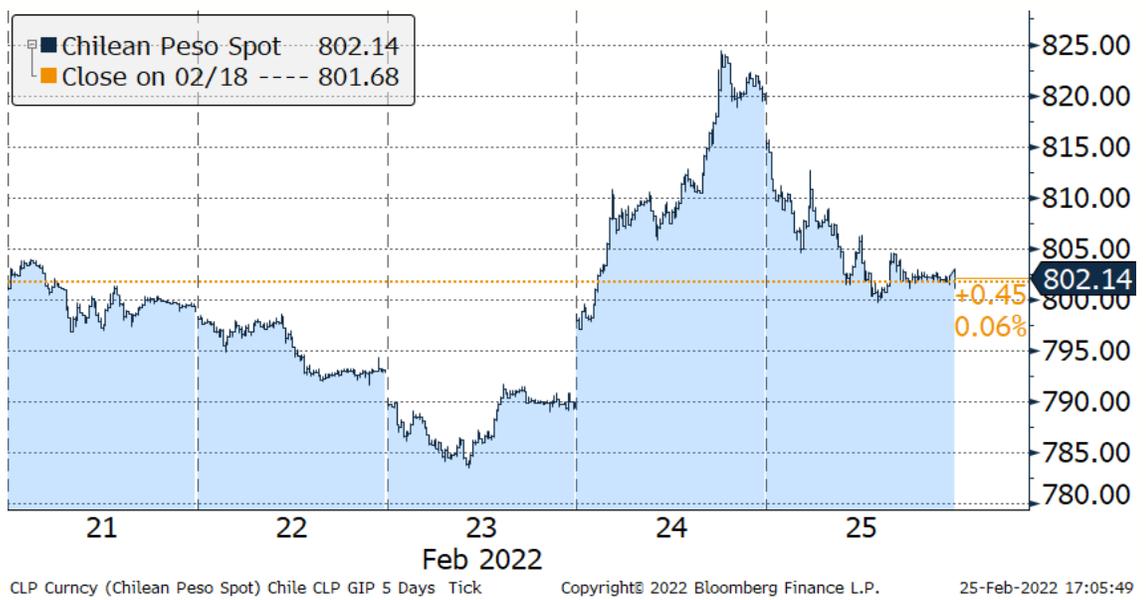
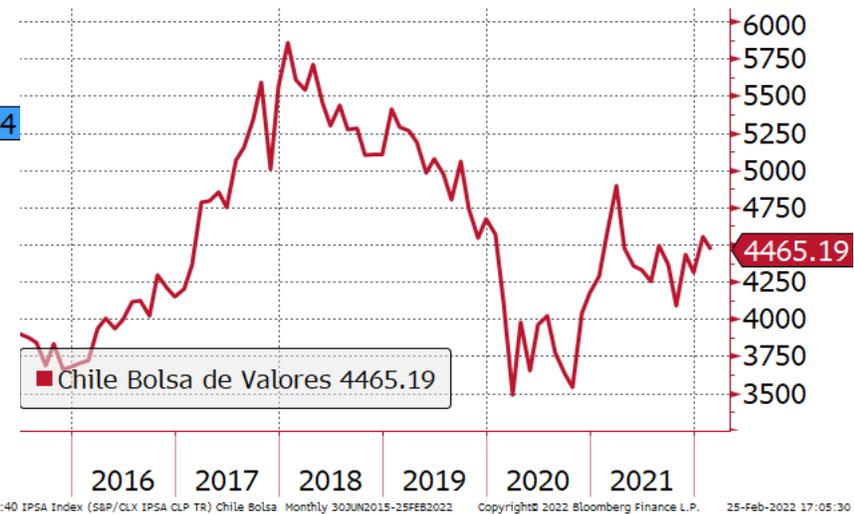
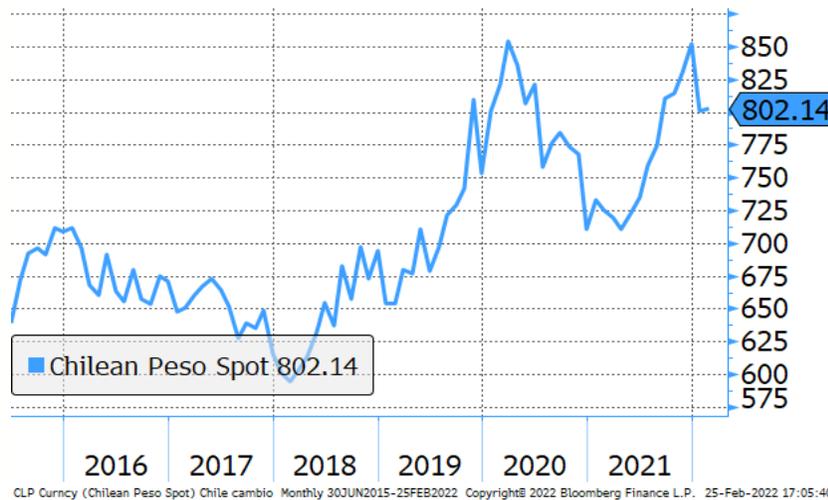


- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares** aos consumidores e desencadeou um frenesi nas vendas no varejo. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. A economia do Chile cresceu cerca de 12% no ano passado, um recorde para o país.
- **Chile está elaborando nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano. Foram eleitos 155 delegados, e cerca de três quartos deles se inclinam para a esquerda. Entre outras resoluções que passaram por votos do comitê: anulação dos direitos de uso da água existentes; proibição de mineração e silvicultura em terras indígenas, fim de acordos de livre comércio e eliminação do Senado.
- **A Convenção Constitucional do Chile tem cerca de dois meses para apresentar** a primeira minuta da carta e menos de cinco meses para entregar o texto final, e as cerca de 1.200 propostas pendentes de votação deixam pouco tempo para o processo. Não há um consenso claro sobre a disposição de estender o prazo de 5 de julho
- **Uma proposta que permite a nacionalização de algumas das maiores minas** de cobre e lítio no mundo foi aprovada por um comitê ambiental como parte da redação da nova constituição. Será necessário o apoio de 2/3 da assembleia completa para se tornar parte do projeto de carta que será submetido a um referendo este ano. A medida atrapalharia a economia do Chile, mercados globais de metais e a transição global para a energia limpa.
- **O Congresso deu aprovação final a uma proposta de pensão universal** apoiada pelo governo a ser financiada principalmente pela redução de isenções fiscais. A conta previdenciária pode chegar a 0,95% do PIB entre 2028 e 2034. O atual sistema previdenciário, baseado em gestores de fundos privados e escassos pagamentos estatais, é impopular, já que os cheques de aposentadoria geralmente ficam abaixo da linha da pobreza. O presidente eleito propõe grande reformulação do sistema previdenciário, com uma entidade estatal possivelmente substituindo os gestores de fundos privados.
- **O presidente eleito Gabriel Boric alertou que** o boom de gastos do consumidor no Chile é insustentável e as finanças do governo estão sob pressão. Ele pretende aumentar as receitas do governo por meio da reforma tributária, com garantias legais aos investidores. Disse que mudanças serão graduais e com responsabilidade fiscal, mantendo meta de déficit estrutural de 4% e com redução do déficit estrutural a partir de 2023.
- **Foi escolhido o atual presidente do banco central Mário Marcel como ministro da Fazenda.** Marcel é presidente do banco central desde 2016, foi diretor de orçamento do governo e também trabalhou no Banco Mundial.
- **Uma reforma tributária será um dos primeiros projetos** que Boric submeterá ao Congresso, segundo o futuro secretário-geral da Presidência.
- **O banco central entregou inesperadamente sua maior alta na taxa de juros** desde 2001, um aumento de 1,5 p.p. para 5,5%. Ainda assim, a alta acima da inflação de janeiro gerado especulações que o banco central será forçado a realizar um aumento emergencial de taxa. A inflação chegou à 1,2% em janeiro, o maior índice mensal em 30 anos. A taxa anual chegou à 7,7%, maior taxa anual em 15 anos.

# Chile

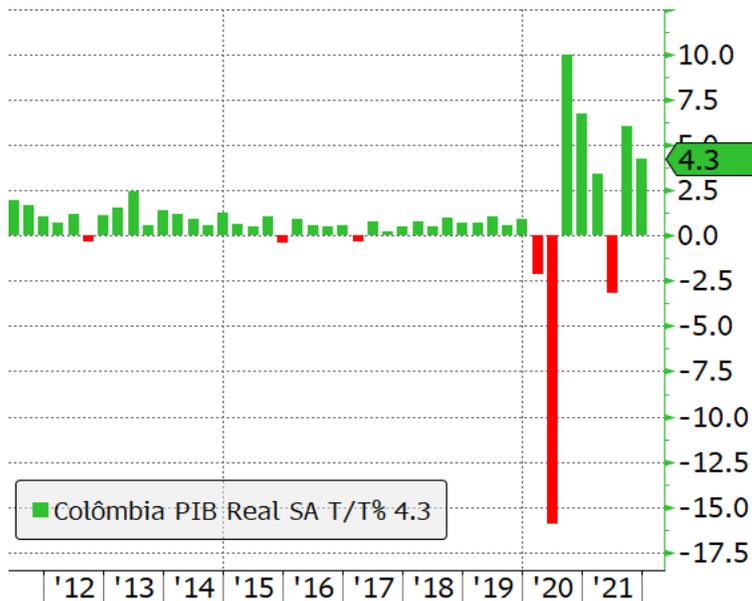


# Chile

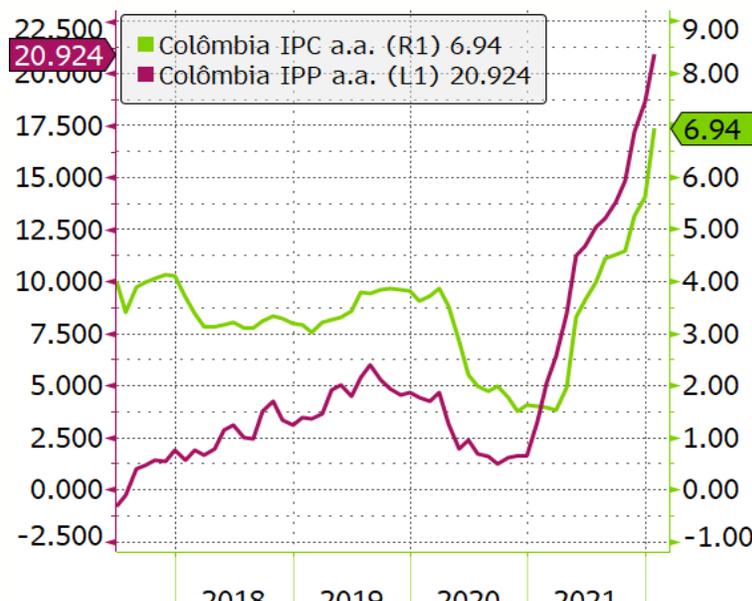


- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto de 2021**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O Congresso aprovou o projeto de reforma fiscal do governo**. O plano deve arrecadar US\$ 3,95 bi, menos que os US\$ 6,38 bi da primeira proposta. Analistas questionam se será suficiente para dinamizar a economia e sobre se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo grande vantagem** e ampliou seu índice de aprovação para 42%, enquanto seu índice de reprovação agora é de 40% (vindo de mais de 55% em jan21). As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. Também disse que buscaria reformas para dar aos membros da sociedade uma presença no conselho do Banco Central, particularmente a representação de “organizações produtivas” no país, para “resgatar sua independência”.
- **A economia teve crescimento de 10,6% em 2021 (-7.0% em 2020), recorde histórico**. O déficit fiscal foi superior a 7%. O ministro da Fazenda disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza. Analistas apontam ainda para a necessidade de ajustes, em especial reformas fiscais, importantes para assegurar os necessários investimentos públicos. A inflação encontra-se em 7% ao ano em jan/22.
- **Espera-se que a economia desacelere acentuadamente** após uma forte recuperação em 2021. A inflação provavelmente atingirá o pico no início de 2022, mas permanecerá acima da meta durante a maior parte do ano. Juntamente com as preocupações com grandes déficits gêmeos e estabilidade financeira, as perspectivas apontam para o banco central continuar aumentando as taxas de juros para remover o estímulo monetário.
- **A Colômbia surpreendeu com o maior aumento de juros** em quase duas décadas, mas as taxas de juros ainda estão abaixo do neutro. As projeções do banco central antecipam inflação principal e núcleo acima da meta neste ano e no próximo e atividade em linha com o potencial. A perspectiva sugere que as taxas de juros devem ser mais altas.
- **O país lançou uma série de medidas para conter a inflação** mais rápida em cinco anos, em grande parte devido aos aumentos nos preços dos alimentos. Além do processo de normalização da política monetária, o país vai cortar custos de insumos agrícolas, reduzir tarifas sobre importações agrícolas, trabalhar com produtores para aumentar a oferta de alimentos, melhorar a logística nos principais portos colombianos com custos mais baixos, fornecerá linhas de crédito e seguros adicionais para produtores de alimentos, e um milhão de famílias adicionais serão incluídas nos subsídios do governo.

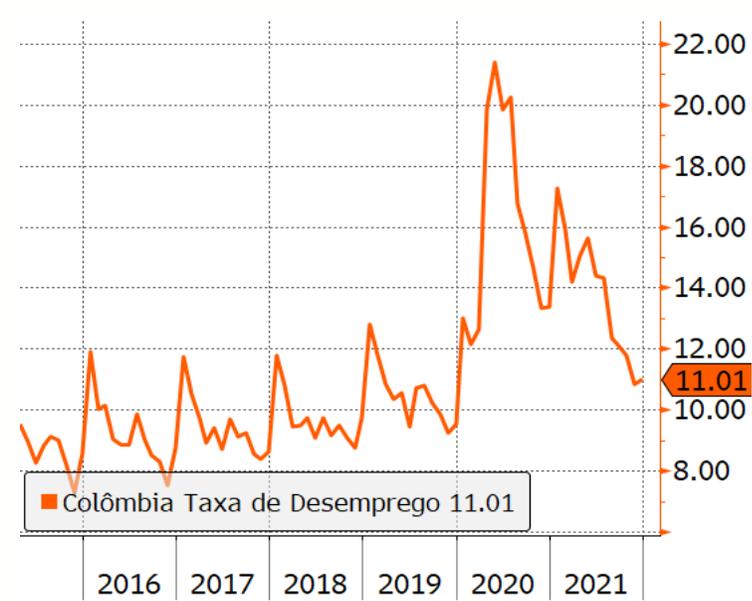
# Colômbia



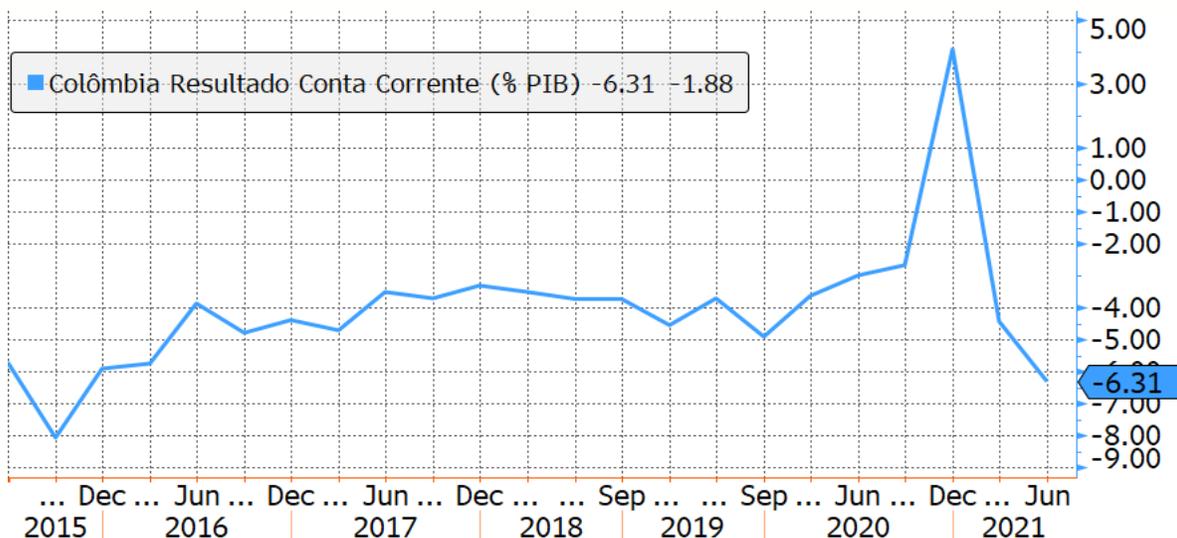
COCPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly 30JUN2011-25FEB2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:06:08



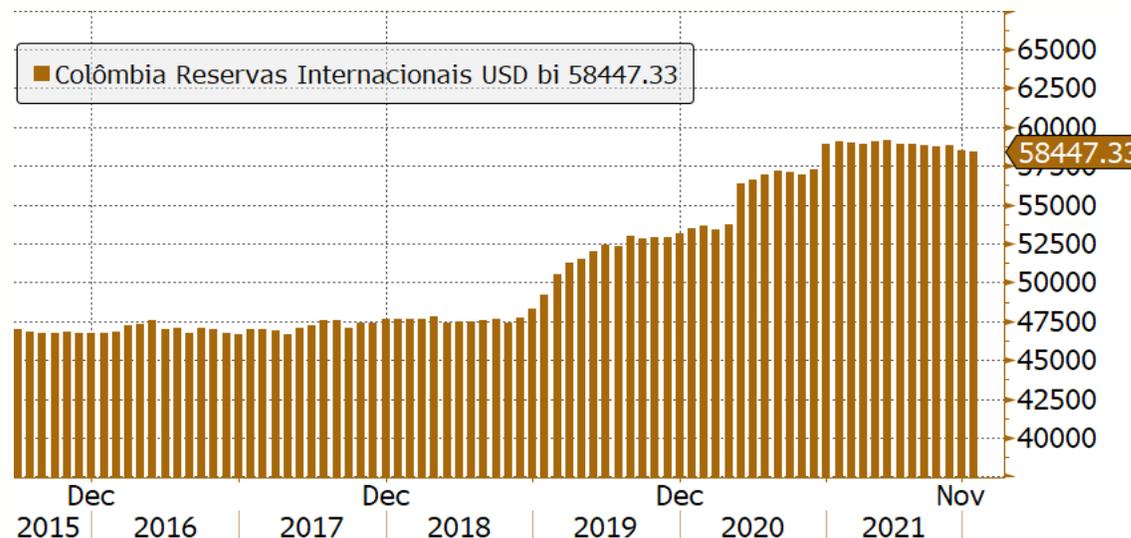
COCPIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:06:17



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Monthly 30APR2015-25FEB2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:06:25

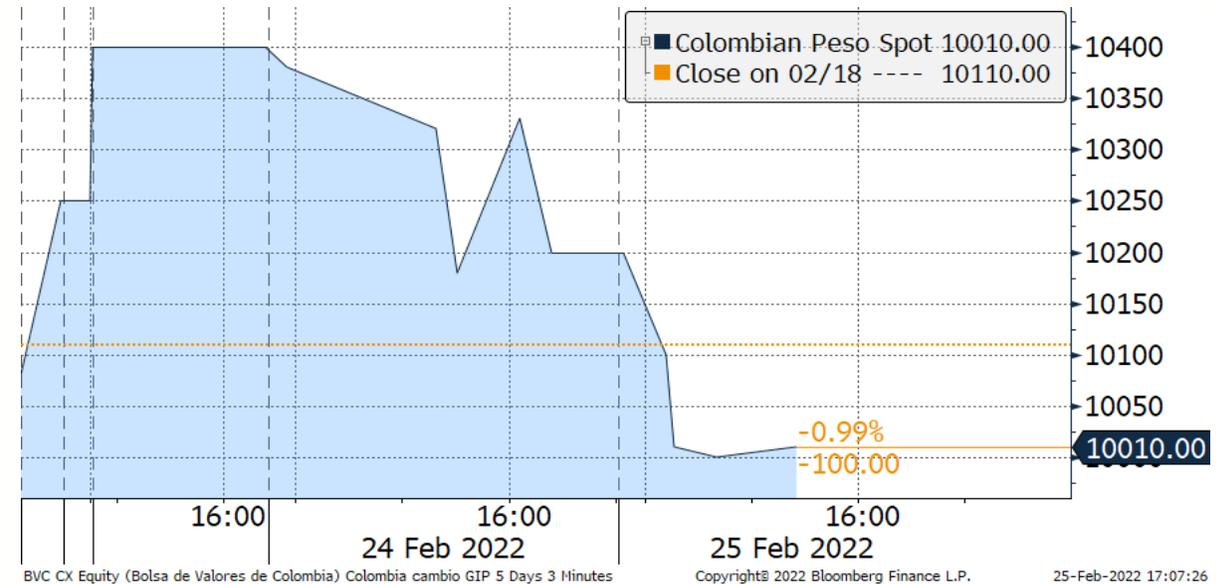
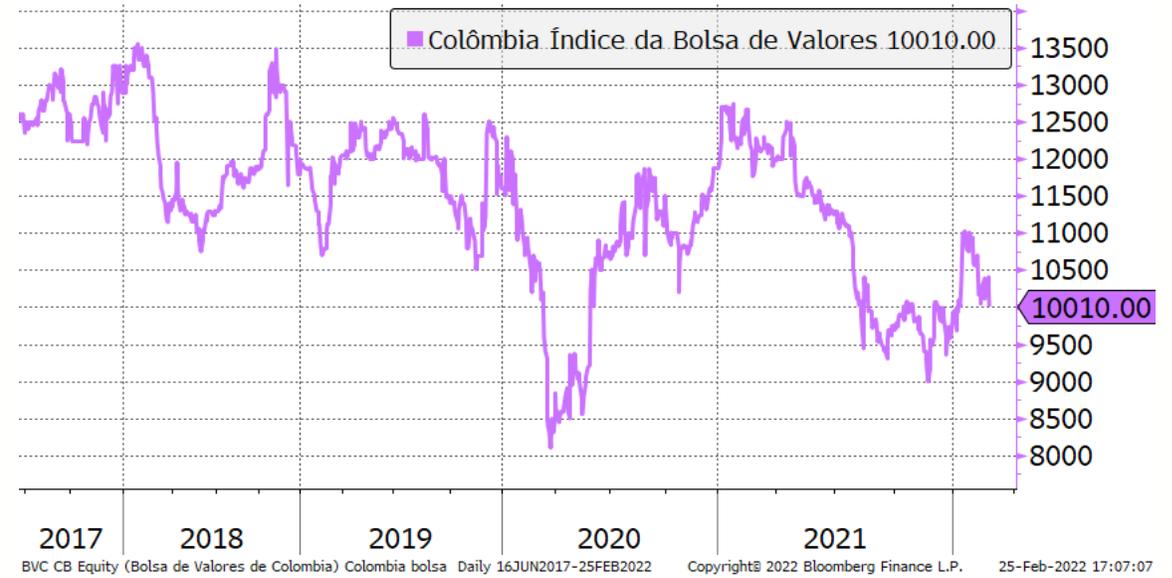
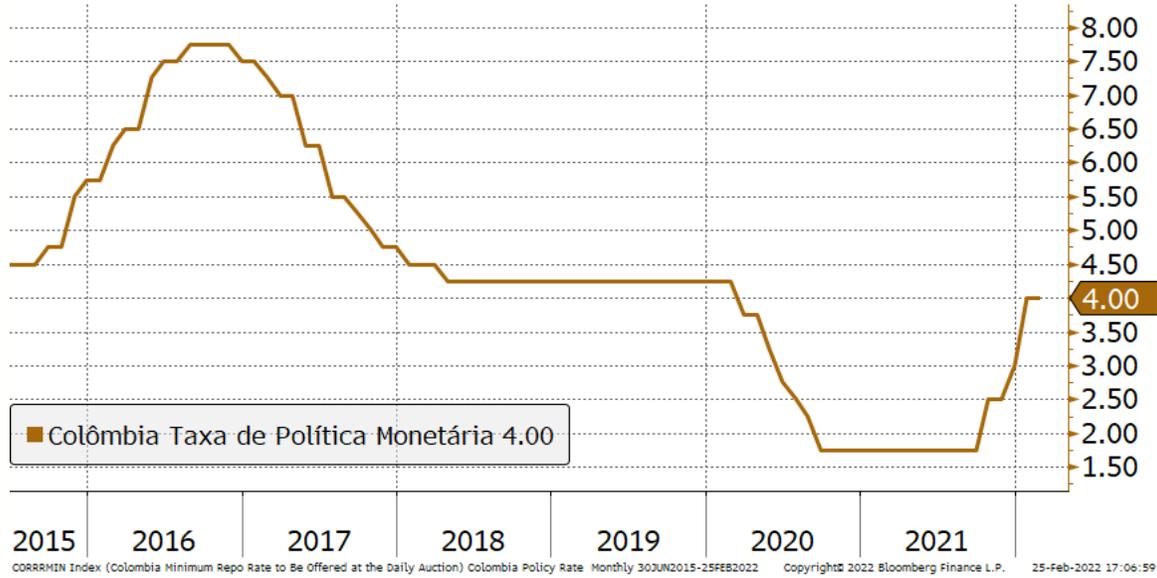


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthly 30JUN2015-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:06:35

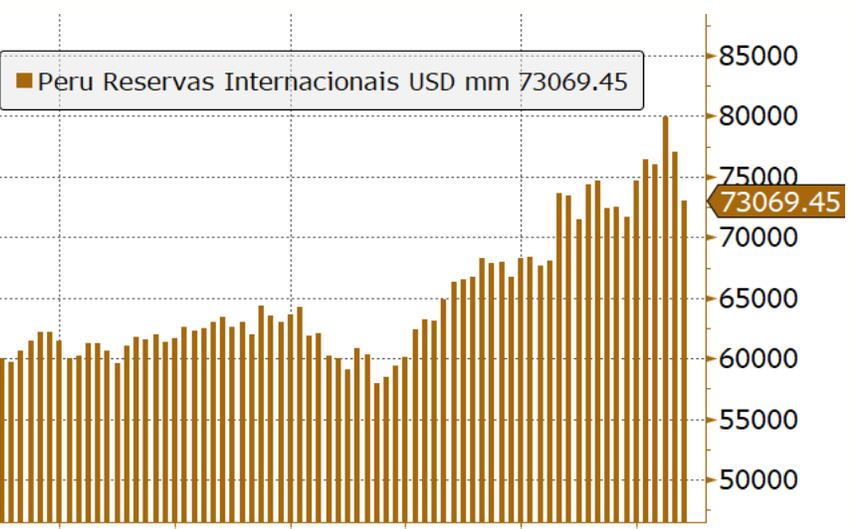
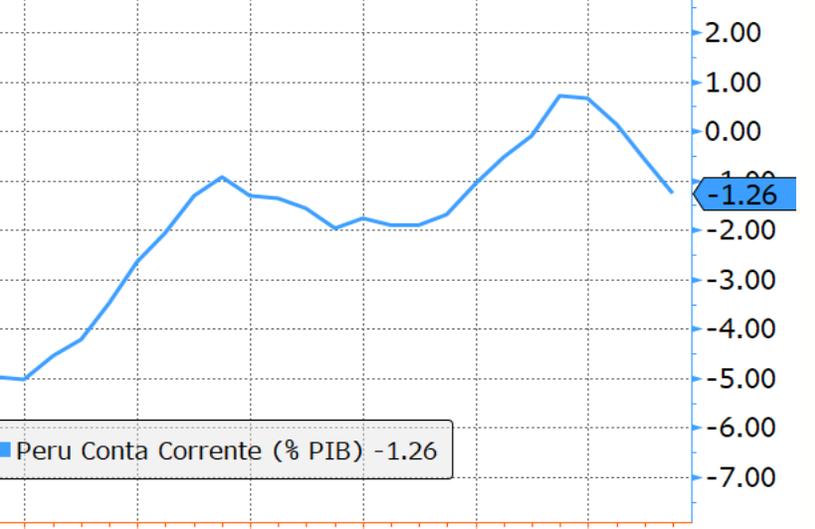
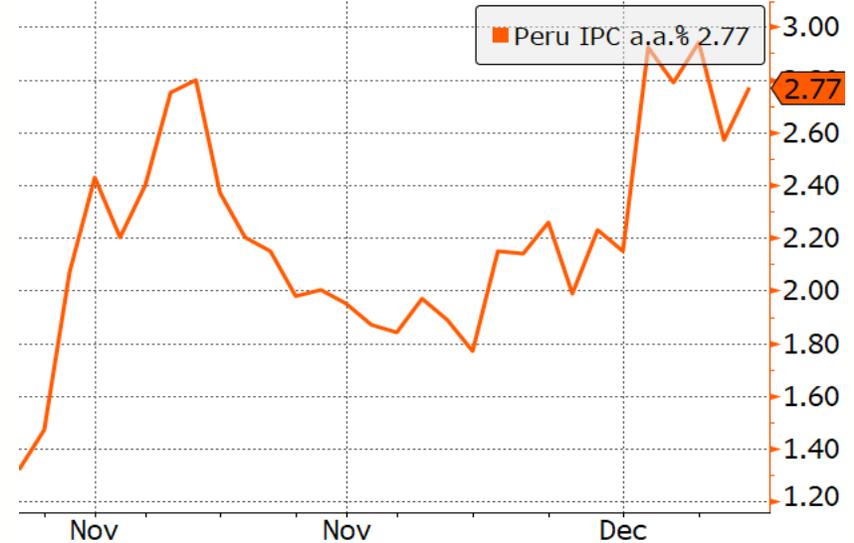
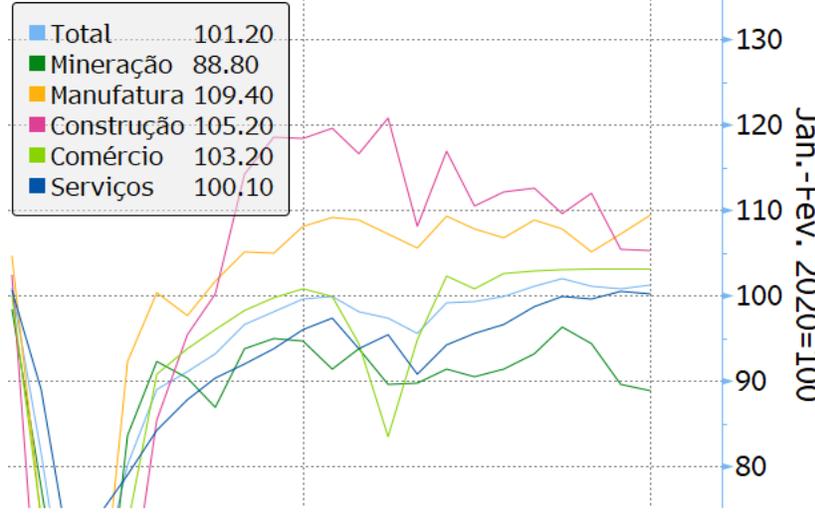
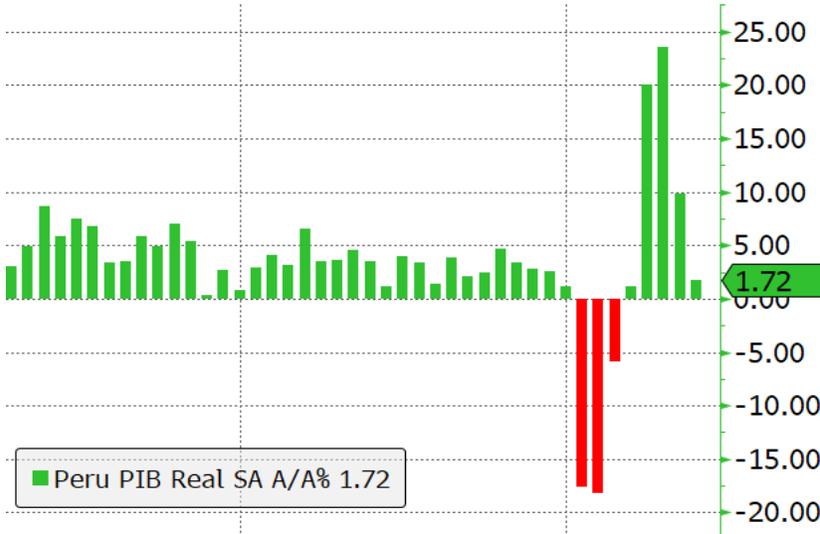


COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Monthly 30JUN2015-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:06:49

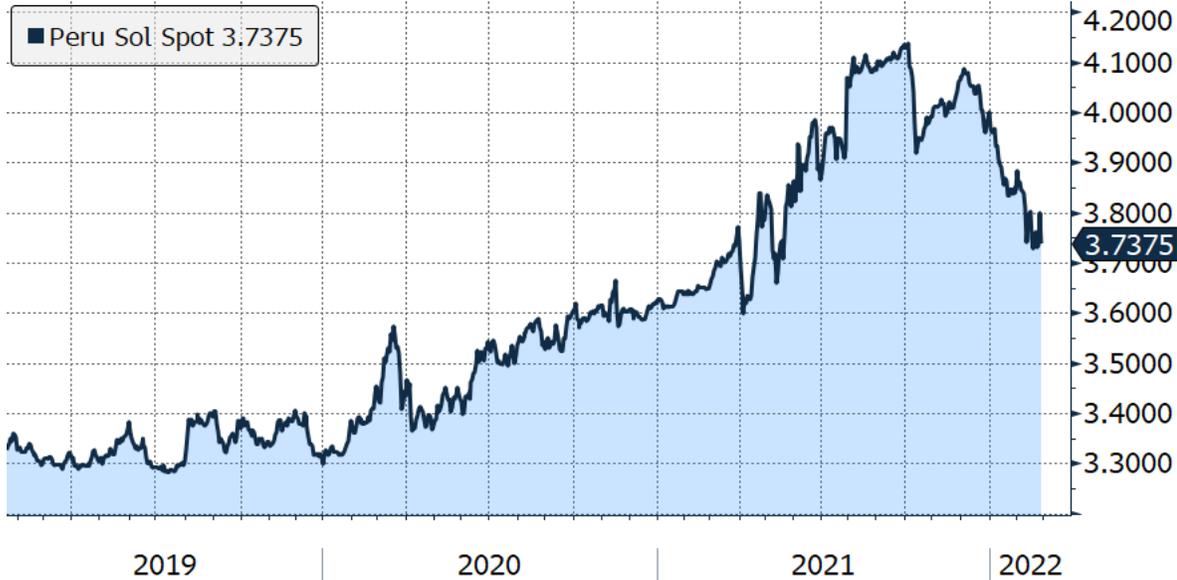
# Colômbia



- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda e alinhado com o Bolívarianismo. Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado e tentou atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido.
- **No entanto, a composição do gabinete mostra-se instável.** Em nova reforma ministerial em apenas seis meses de governo, foi nomeado o terceiro primeiro-ministro. Também foi trocado o ministro da Economia. O economista Óscar Graham, funcionário de carreira que trabalhou no Banco Central, substituirá Pedro Francke, ex-economista do Banco Mundial que assessorou Castillo no 2º turno da campanha e vinha buscando aproximá-lo do setor privado.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. O surgimento do país como grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais, provocando, inclusive, o fechamento recente de minas.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto como tendo gestão macroeconômica sólida, mas as decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal estará novamente em vigor. A atividade está abaixo do potencial e em linha com um hiato do produto negativo. Serviços, comércio e manufatura estão acima do nível anterior ao surto. A construção acelerou sua tendência de baixa, e a mineração permanece abaixo do surto pré-surto, com os altos preços das commodities compensados pela queda na produção.
- **A economia peruana cresceu 13,31%** em 2021, recorde histórico. Em 2020 houve contração recorde de 11%.
- **O BC promove aumentos de juros** à medida que a pressão inflacionária aumenta em meio à forte recuperação da economia da pandemia, o que agrada investidores e promove a recuperação parcial da moeda, que sofreu forte depreciação desde o processo eleitoral. A inflação anual acelerou para uma alta de 13 anos de 6,4% em 2021 (meta: 2% +/- 1pp).
- **Partidos centristas, que apoiaram Castillo na última tentativa de impeachment,** pediram que ele renunciasse. Congresso precisa de 87 votos para impeachment do presidente. Os partidos Peru Libre, Juntos por el Peru e Peru Democrático têm 44 votos, o suficiente para bloquear o impeachment.
- **Peru observa um fenômeno de desbancarização** de pessoas e micro e pequenas empresas em razão da pandemia. Estimativas apontam para a saída de 500 mil clientes do sistema financeiro com a pandemia.



# Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:08:37



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:08:28

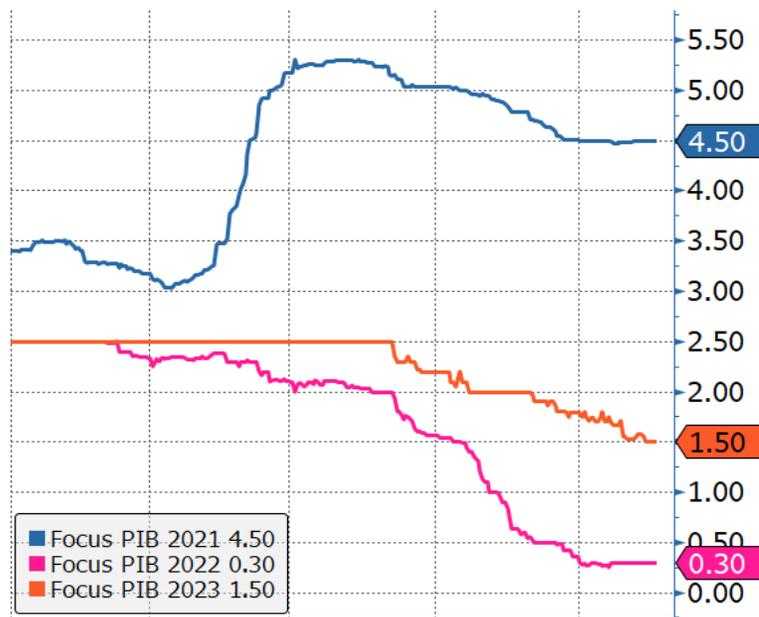


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:08:45

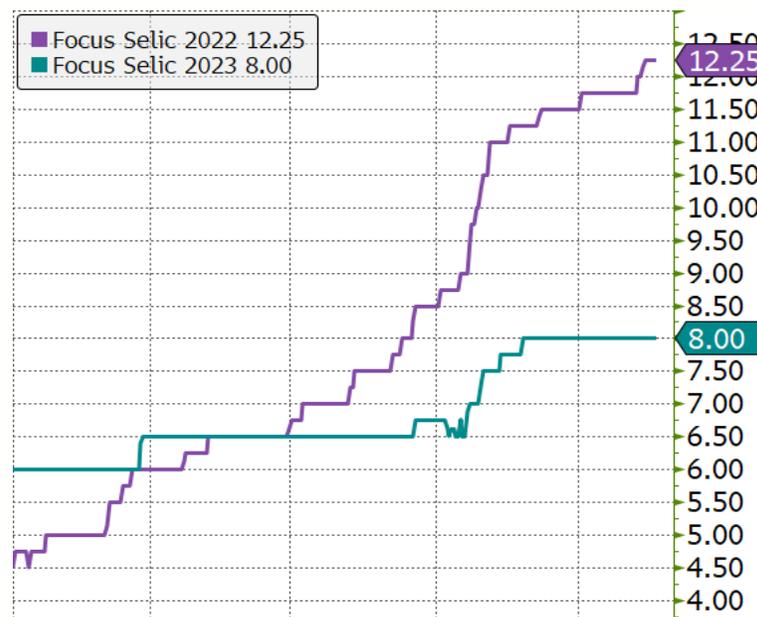


Projeções

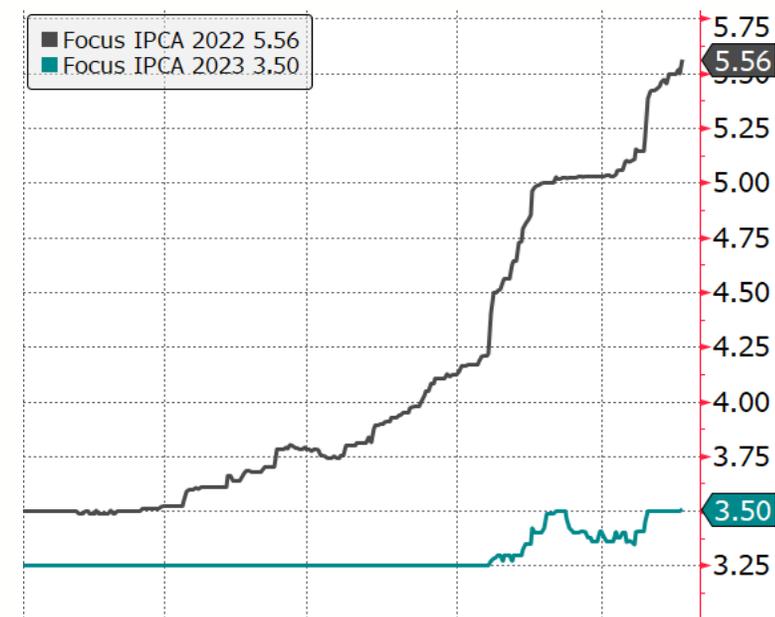
# Projeções



2021 | 2022  
 BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:08:55



2021 | 2022  
 BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:09:03



2021 | 2022  
 BRFCPI 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-25FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Feb-2022 17:09:12

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.5	0.3	1.5
SELIC (% a.a.)		12.3	8.0
IPCA (% a.a.)		5.6	3.5
BRL/USD (fim de período)		5.5	5.4
C. Corrente (USD bi)		-22.5	-33.4
IDP (US\$ bi)		60.0	70.0
Primário/PIB (%)		-0.9	-0.5
DLSP/PIB (%)		60.9	64.0

Projeções PIB	Bloomberg		
	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.2	-3.9
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

Bloomberg	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	4.7	0.6	2.0
Argentina	9.4	2.2	1.9
Chile	12.0	2.5	1.9
Colômbia	9.5	4.0	3.0
México	5.3	2.5	2.1
Paraguai	4.5	4.0	4.0
Peru	12.9	3.3	3.2
Uruguai	3.8	3.2	2.5

FMI	OCDE	
	2021	2022
Brasil	4.7	0.3
Argentina	10.0	3.0
Chile	11.0	2.5
Colômbia	7.6	3.8
México	5.3	2.8
Paraguai	4.5	3.8
Peru	10.0	4.6
Uruguai	3.1	3.2

OCDE	WB	
	2021	2022
Brasil	5.0	1.4
Argentina	3.7	4.6
Chile	12.0	3.5
Colômbia	9.5	5.5
México	5.9	3.3
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-



Ministério da Economia